

# **INEP**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO 2005**

**Brasília, fevereiro de 2006**

**República Federativa do Brasil**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministério da Educação**

Fernando Haddad

**Secretaria Executiva do MEC**

Jairo Jorge

**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**

Reynaldo Fernandes

**Diretoria de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais**

Oroslinda Maria Taranto Goulart

**Diretoria de Estatísticas da Educação Básica**

Maria Inês Gomes de Sá Pestana

**Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior**

Dilvo Ilvo Ristoff

**Diretoria de Avaliação da Educação Básica**

Luiza Massae Uema

**Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências**

Ataíde Alves

**Diretoria de Gestão e Planejamento**

Paulo Mauger

**Gabinete do Inep**

João Marcos Martins

## Sumário Executivo

Este Relatório apresenta as principais ações das diversas Diretorias e de uma Unidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep durante o exercício de 2005. As Diretorias e a Unidade, pela ordem de aparecimento, são: Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências (DACC); Diretoria de Avaliação da Educação Básica (Daeb); Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior (Deaes); Diretoria de Estatísticas da Educação Básica (Deeb); Diretoria de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais (DTDIE); Diretoria de Gestão e Planejamento (DGP); e Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP).

Abre a publicação um breve histórico da origem e do desenvolvimento do Inep, desde a sua criação, em janeiro de 1937, e o início efetivo dos trabalhos, no ano seguinte, passando pelas diversas fases de sua consolidação, até a época atual, em que o Instituto coloca-se à frente de atividades de pesquisa, avaliação, estudos avançados e de oferecimento de informações educacionais ao planejamento educacional e às iniciativas de melhoria da gestão educacional e da qualidade e da eficiência do ensino em todos os níveis.

As atividades e projetos desenvolvidos pelo Inep estão incorporados ao Plano Plurianual 2004-2007, "Plano Brasil de Todos", como componentes dos Programas Brasil Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos, Brasil Escolarizado, Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, Gestão da Política de Educação, Universidade do Século XXI e Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica.

As ações e os resultados das diversas áreas e programas são descritos conforme critérios e arranjos uniformes, sujeitos à seguinte organização: (i) objetivos e metas; (ii) indicadores ou parâmetros de gestão; (iii) análise crítica do resultado alcançado; e (iv) medidas adotadas para sanear as disfunções detectadas. Cada descrição é precedida por um resumo físico-financeiro com os seguintes indicadores: nome do programa; classificação funcional-programática; meta física; orçamento inicial; contingenciamento; créditos suplementares; corte; orçamento final; orçamento executado. Quadros, tabelas e gráficos concentram algumas informações quando necessário.

Entre as áreas e os programas e projetos descritos, destacam-se algumas iniciativas de largo alcance, como as avaliações Enade, Saeb e Enem e os censos escolares dos diversos níveis educacionais, a articulação com entidades e iniciativas internacionais, a exemplo da Avaliação Internacional de Alunos (Pisa) e o Programa de Indicadores Mundiais da Educação (WEI), órgãos da ONU, OEA, Mercosul e OCDE, e os projetos de disseminação de informações e publicações e de resgate da história do Instituto.

Diferentemente das Diretorias de atividades-fim, a Diretoria de Planejamento e Gestão ocupa-se da administração geral do Instituto e do sistema de benefícios aos servidores, capacitação e treinamento, obras e reformas de infra-estrutura.

Também específica é a atuação da Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP), vinculada à Diretoria de Planejamento e Gestão mas, administrativamente, um grupo técnico-operacional. São atribuições da UGP a coordenação, a implementação e o acompanhamento das atividades administrativas dos projetos de cooperação técnica internacional, bem como articulação com os parceiros do Inep na condução dos projetos: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD; Coordenação Geral de Cooperação Técnica Recebida Multilateral da Agência Brasileira de Cooperação – CTRM/ABC; Coordenação Geral de Acompanhamento de Projetos – CGAP/ABC; Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura – Unesco e comitê Gestor da Preparação e da Implementação de Projetos de Cooperação Técnica e Acordos de Empréstimos Internacionais do Ministério da Educação – CGCOP. Os relatos sobre as atividades da UGP são desenvolvidos conforme formatos próprios.



## Sumário

<b>1 O Inep – Breve História.....</b>	<b>9</b>
1.1 Dados Gerais	
1.2 Finalidades e Atribuições	
1.3 Estrutura Regimental	
1.4 Organograma	
<b>2 Diretorias.....</b>	<b>19</b>
<b>2.1 Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências (DACC)</b>	
<b>2.1.1 Avaliação Nacional de Competências de Jovens e Adultos (ANCEJA)</b>	
2.1.1.1 Objetivos e Metas	
2.1.1.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.1.1.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.1.1.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
<b>2.1.2 Avaliação Nacional de Competências e Habilidades (ANCH)</b>	
2.1.2.1 Objetivos e Metas	
2.1.2.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.1.2.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.1.2.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
<b>2.1.3 Avaliação Internacional de Aluno (PISA)</b>	
2.1.3.1 Objetivos e Metas	
2.1.3.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.1.3.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.1.3.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
<b>2.1.4 Instrumento para Avaliação Nacional de Competências do Trabalhador (Inct)</b>	
2.1.4.1 Objetivos e Metas	
2.1.4.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.1.4.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.1.4.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
<b>2.2 Diretoria de Avaliação da Educação Básica (DAEB).....</b>	<b>38</b>
<b>2.2.1 Avaliação da Alfabetização</b>	
2.2.1.1 Objetivos e Metas	
2.2.1.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.2.1.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.2.1.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
<b>2.2.2 Avaliação Nacional das Condições de Oferta da Educação Básica (ACEB)</b>	
2.2.2.1 Objetivos e Metas	
2.2.2.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.2.2.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado	

2.2.2.4	Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
<b>2.2.3</b>	<b>Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB)</b>	
2.2.3.1	Objetivos e Metas	
2.2.3.2	Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.2.3.3	Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.2.3.4	Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
<b>2.3</b>	<b>Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior (DEAES).....</b>	<b>50</b>
<b>2.3.1</b>	<b>Avaliação do Desempenho dos Estudantes dos Cursos de Graduação (Enade)</b>	
2.3.1.1	Objetivos e Metas	
2.3.1.2	Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.3.1.3	Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.3.1.4	Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
2.3.1.5	Publicidade de Utilidade Pública (Enade)	
<b>2.3.2</b>	<b>Avaliação de Instituições e Cursos de Educação Superior</b>	
2.3.2.1	Objetivos e Metas	
2.3.2.2	Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.3.2.3	Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.3.2.4	Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
<b>2.3.3</b>	<b>Censo da Educação Superior</b>	
2.3.3.1	Objetivos e Metas	
2.3.3.2	Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.3.3.3	Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.3.3.4	Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
<b>2.3.4</b>	<b>Informações Complementares</b>	
<b>2.4</b>	<b>Diretoria de Estatísticas da Educação Básica (Deeb).....</b>	<b>63</b>
<b>2.4.1</b>	<b>Censo Escolar da Educação Básica</b>	
2.4.1.1	Objetivos e Metas	
2.4.1.2	Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.4.1.3	Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.4.1.4	Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
<b>2.4.2</b>	<b>Informações Complementares</b>	
<b>2.5</b>	<b>Diretoria de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais (DTDIE)...</b>	<b>68</b>
<b>2.5.1</b>	<b>Estudos, Pesquisas e Avaliações Educacionais</b>	
2.5.1.1	Objetivos e Metas	
2.5.1.2	Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.5.1.3	Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.5.1.4	Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
<b>2.5.2</b>	<b>Levantamentos Especiais na Educação Básica</b>	
2.5.2.1	Objetivos e Metas	
2.5.2.2	Indicadores ou Parâmetros de Gestão	

2.5.2.3	Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.5.2.4	Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
<b>2.5.3</b>	<b>Sistema Integrado de Informação Educacional (SIEd)</b>	
2.5.3.1	Objetivos e Metas	
2.5.3.2	Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.5.3.3	Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.5.3.4	Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
<b>2.5.4</b>	<b>Informações Complementares</b>	
<b>2.6</b>	<b>Diretoria de Gestão e Planejamento (DGP)</b> .....	<b>109</b>
<b>2.6.1</b>	<b>Administração da Unidade</b>	
2.6.1.1	Objetivos e Metas	
2.6.1.2	Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.6.1.3	Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.6.1.4	Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
<b>2.6.2</b>	<b>Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Pessoal Civil</b>	
2.6.2.1	Objetivos e Metas	
2.6.2.2	Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.6.2.3	Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.6.2.4	Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
<b>2.6.3</b>	<b>Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes</b>	
2.6.3.1	Objetivos e Metas	
2.6.3.2	Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.6.3.3	Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.6.3.4	Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
<b>2.6.4</b>	<b>Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores e Empregados</b>	
2.6.4.1	Objetivos e Metas	
2.6.4.2	Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.6.4.3	Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.6.4.4	Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
<b>2.6.5</b>	<b>Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados</b>	
2.6.5.1	Objetivos e Metas	
2.6.5.2	Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.6.5.3	Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.6.5.4	Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
<b>2.6.6</b>	<b>Auxílio- Alimentação aos Servidores e Empregados</b>	
2.6.6.1	Objetivos e Metas	
2.6.6.2	Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.6.6.3	Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.6.6.4	Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	

<b>2.6.7 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação</b>	
2.6.7.1 Objetivos e Metas	
2.6.7.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.6.7.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.6.7.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
<b>2.6.8 Construção do Prédio da Capes e do Inep</b>	
2.6.8.1 Objetivos e Metas	
2.6.8.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.6.8.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.6.8.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	
<b>2.6.9 Informações Complementares</b>	
2.6.9.1 Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade	
2.6.9.2 Coordenação-Geral de Licitações, Contratos e Convênios	
2.6.9.3 Coordenação de Gestão de Pessoas	
<b>2.7 Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP).....</b>	<b>151</b>
2.7.1 Objetivos e Metas dos Projetos em Execução	
2.7.1.1 Objetivo Geral, Objetivo Específico e Beneficiários	
2.7.1.2 Indicadores para Avaliar os Projetos	
2.7.1.3 Metas Físicas e Financeiras	
2.7.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão	
2.7.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado	
2.7.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas	



## 1 O Inep – Breve História

Em 13 de janeiro de 1937 foi sancionada a lei de criação do Instituto Nacional de Pedagogia. O Inep, no entanto, viria de fato a iniciar seus trabalhos no ano seguinte, com a publicação do Decreto-Lei nº 580, regulamentando a organização e a estrutura da instituição e, ainda, modificando sua denominação para Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, nomeou como diretor-geral do órgão o professor Lourenço Filho.

Segundo o decreto-lei, caberia ao Inep “organizar a documentação relativa à história e ao estado atual das doutrinas e técnicas pedagógicas; manter intercâmbio com instituições do país e do estrangeiro; promover inquéritos e pesquisas; prestar assistência técnica aos serviços estaduais, municipais e particulares de educação ministrando-lhes, mediante consulta ou independentemente dela, esclarecimentos e soluções sobre problemas pedagógicos; divulgar os seus trabalhos”.<sup>1</sup> Também caberia ao Inep participar da orientação e seleção profissional dos funcionários públicos da União.

Nas décadas anteriores, algumas tentativas de sistematizar os conhecimentos educacionais e propor melhorias ao ensino já haviam sido articuladas, sem se conseguir, no entanto, a continuidade desejada. O Inep configura-se no primeiro órgão nacional que se estabelece de forma duradoura como “fonte primária de documentação e investigação, com atividades de intercâmbio e assistência técnica”,<sup>2</sup> como dizia a lei. Este esforço, conduzido pela figura de Lourenço Filho, um dos educadores mais respeitados da época, consolida-se nos anos seguintes, e o Inep transforma-se numa referência para a questão educacional no País.

Em 1952, assume a direção do Instituto o professor Anísio Teixeira, que passa a dar maior ênfase ao trabalho de pesquisa. No dia da sua posse, o educador faz a seguinte declaração: “As funções do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos deverão ganhar amplitude maior, buscando tornar-se, tanto quanto possível, o centro de inspiração do magistério nacional para formação daquela consciência comum que, mais do que qualquer outra força, deverá dirigir e orientar a escola brasileira [...]”.<sup>3</sup>

O objetivo de Anísio Teixeira era estabelecer centros de pesquisa como um meio de “fundar em bases científicas a reconstrução educacional do Brasil”. Essa idéia concretiza-se com a criação do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE), com sede no Rio de Janeiro, e dos centros regionais, nas cidades de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre. Tanto o CBPE como os centros regionais estavam vinculados à nova estrutura do Inep que se consolidava.

Em meados da década de 60, esse modelo que tinha como tônica a relação entre a educação e a sociedade começa a sofrer alterações com a reordenação sóciopolítica do País instalada em 1964. A partir daí a pesquisa educacional toma novo rumo e passa a focalizar temas econômicos, como educação e investimento, custos da educação, relações entre formação profissional e mercado de trabalho.

---

<sup>1</sup> LOURENÇO FILHO, M.B. Antecedentes e primeiros tempos do Inep. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Rio de Janeiro, v. 42, n. 95, p. 7-17, jul./set. 1964.

<sup>2</sup> Id., *ibid.*

<sup>3</sup> Relatório Inep 50 anos – 1987.

Em conseqüência da orientação em vigor, foram extintos, no período 1972/73, os centros regionais, que se agregam em parte às universidades ou às Secretarias de Educação dos Estados. Em 1976, com a sede do Inep já instalada em Brasília, todos os setores do Instituto que ainda se encontravam no Rio de Janeiro são transferidos para a nova capital. No ano seguinte o CBPE é extinto, marcando o fim do modelo idealizado por Anísio Teixeira e que deu ao Inep reconhecimento nacional e internacional.

Nos anos seguintes o campo de atuação do Inep é reduzido. Na década de 80 a ênfase está no fortalecimento de sua capacidade técnica e na ampliação e treinamento de pessoal técnico. As prioridades são o fomento a projetos de pesquisa e o suporte às secretarias do Ministério da Educação.

No início dos anos 90, o Inep era quase somente um financiador de trabalhos acadêmicos voltados para a educação. Na reestruturação institucional promovida pelo governo Collor, o órgão chega a ser extinto por uma medida provisória, sendo o ato corrigido na reedição dessa mesma MP.

Em 1995 é iniciado o processo de reestruturação do Inep. Com a reorganização do setor responsável pelos levantamentos estatísticos, pretendia-se que as informações educacionais pudessem, de fato, orientar a formulação das políticas do Ministério.

O primeiro passo se deu com a incorporação do Serviço de Estatística da Educação e Cultura (Seec), em 1996, à Secretaria de Avaliação e Informação Educacional (Sediae), do Ministério da Educação. O Seec, criado em 1937, era um órgão do Poder Executivo, com longa tradição na realização de censos estatísticos na educação brasileira. Em 1997, a Sediae é integrada à estrutura do Inep, passando, a partir dessa data, a existir um único órgão encarregado das avaliações, pesquisas e levantamentos estatísticos educacionais no âmbito do Governo Federal. Nesse mesmo ano, o Inep é transformado em autarquia federal.

Nesse período, o Inep ganha novamente um papel de destaque no cenário nacional, passando a contribuir de forma decisiva na implementação das políticas públicas de educação. Além de reorganizar o sistema de levantamentos estatísticos, o Inep recuperou e ampliou as avaliações em praticamente todos os níveis educacionais. Por outro lado, é também nesse período que o Brasil passa a participar de forma regular das atividades de cooperação internacional.

Com esse novo modelo institucional, o Inep ampliou seu potencial de trabalho, ao incorporar à tradição de 60 anos de atuação na área educacional um enfoque contemporâneo em que as ações estão relacionadas ao maior número de dados disponíveis. Com isso, vem resgatando seu perfil como órgão especializado na avaliação e nas estatísticas educacionais, cuja atuação foi sempre pautada no compromisso com a melhoria da educação brasileira.

Ao dispor sobre a Organização da Presidência da República e dos Ministérios, a Lei nº 9.649, de 27 de maio de 1998, definiu a avaliação, a informação e a pesquisa educacional como assuntos que constituem área de competência do Ministério da Educação.

Com efeito, o dever do Estado para com a educação é efetivado mediante as garantias de oferta e atendimento definidas no Art. 208 da Constituição Federal, observados os princípios sob os quais deve o ensino ser ministrado, entre os quais, encontra-se justamente o da garantia de padrão de qualidade (cf. Art. 206, VII), somente alcançável mediante adequados processos de estatística e de avaliação educacionais.

Coerente com o preceito constitucional, o Governo passou a considerar essas atividades entre aquelas exclusivas de Estado, nos termos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e da Lei nº 9.424, de 24 do mesmo mês e ano, dispondo sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério.

Na primeira estão incluídas, entre as incumbências da União, as atividades de coleta, análise e disseminação de informações sobre educação e a garantia de processo nacional de avaliação do rendimento escolar nos ensinos fundamental, médio e superior, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino (Art. 9º, V e VI). Na segunda atribuiu-se ao Ministério da Educação a responsabilidade, entre outras, de realizar anualmente o censo educacional (Art. 2º, § 4º), cujos dados constituem a base para a distribuição dos recursos governamentais destinados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino fundamental público e à valorização do seu magistério.

A criação de um órgão federal especializado em avaliação e informação educacional e o desenvolvimento de capacidade técnica na área foram as prioridades do Governo para o setor educação, concretizadas com a reestruturação e revitalização do Inep.

Após a transformação efetivada pela Lei nº 9.448, de 14 de março de 1997, o Inep tornou-se autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, com um novo perfil e um papel estratégico único e essencial para o fortalecimento da gestão das políticas educacionais e o desenvolvimento da educação brasileira. Tem como principal atribuição coordenar os sistemas e projetos de avaliação educacional e organizar o sistema de informações e estatísticas, com o objetivo de subsidiar a formulação, a implementação, o monitoramento e a avaliação das políticas educacionais dos governos federal, estaduais e municipais. Estão sob sua responsabilidade as avaliações nacionais implantadas na década de 90: o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), o Exame Nacional de Cursos (ENC), que se tornou mais conhecido como Provão, e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O Inep é encarregado, também, da produção das estatísticas básicas da educação nacional, por meio da realização de levantamentos periódicos que abrangem os diferentes níveis e modalidades de ensino. Com um sistema moderno e eficiente de informações na área, baseado numa plataforma que reúne o que há de mais avançado em tecnologia de informação, dispõe do Sistema Integrado de Informações Educacionais (SIEd), que incorpora as bases de dados das avaliações nacionais, dos Censos da Educação Básica e da Educação Superior e dos levantamentos realizados anualmente, em parceria – o primeiro, com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, e o segundo, com as próprias instituições de ensino superior.

Além disso, para tornar as informações produzidas acessíveis aos usuários, constituídos pelos diferentes atores da área educacional e pelos segmentos sociais interessados na questão, o Inep desenvolve um conjunto de ações de disseminação. Nessa tarefa, sustenta uma diversificada linha editorial, promove e participa de eventos e conta com o Centro de Informações e Biblioteca em Educação (Cibec), que mantém uma moderna unidade de atendimento ao público no edifício-sede do Ministério da Educação, em Brasília, e gerencia a página Web na internet (<http://www.inep.gov.br>).

No desempenho de suas múltiplas funções regimentais, o Inep articula-se com instituições nacionais e internacionais, mediante ações de cooperação institucional bilateral e multilateral. A busca de parcerias e o desenvolvimento de cooperação internacional, além de

garantir o apoio necessário à execução dos projetos, reflete um ambiente mais participativo e transparente para a definição, a implementação e a disseminação de seus produtos.

As atividades e projetos desenvolvidos pelo Inep estão incorporados ao Plano Plurianual 2004-2007, "Plano Brasil de Todos", como componentes dos programas "Brasil Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos, Brasil Escolarizado, Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, Gestão da Política de Educação, Universidade do Século XXI e Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica".

A inclusão de todos os seus projetos e atividades no PPA 2004-2007 propiciou condições favoráveis para que o Inep consolidasse seus sistemas de avaliação e de informações educacionais, provendo o subsídio único e essencial para o aumento da eficiência da gestão educacional e contribuindo para que a sociedade brasileira exerça o seu direito a uma educação de qualidade, em todos os níveis., viria de fato a iniciar seus trabalhos no ano seguinte, com a publicação do Decreto-Lei nº 580, regulamentando a organização e a estrutura da instituição e, ainda, modificando sua denominação para Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, nomeou como diretor-geral do órgão o professor Lourenço Filho.

Segundo o decreto-lei, caberia ao Inep "organizar a documentação relativa à história e ao estado atual das doutrinas e técnicas pedagógicas; manter intercâmbio com instituições do país e do estrangeiro; promover inquéritos e pesquisas; prestar assistência técnica aos serviços estaduais, municipais e particulares de educação ministrando-lhes, mediante consulta ou independentemente dela, esclarecimentos e soluções sobre problemas pedagógicos; divulgar os seus trabalhos".<sup>4</sup> Também caberia ao Inep participar da orientação e seleção profissionais dos funcionários públicos da União.

Nas décadas anteriores, algumas tentativas de sistematizar os conhecimentos educacionais e propor melhorias ao ensino já haviam sido articuladas, sem se conseguir, no entanto, a continuidade desejada. O Inep configura-se no primeiro órgão nacional que se estabelece de forma duradoura como "fonte primária de documentação e investigação, com atividades de intercâmbio e assistência técnica",<sup>5</sup> como dizia a lei. Este esforço, conduzido pela figura de Lourenço Filho, um dos educadores mais respeitados da época, consolida-se nos anos seguintes, e o Inep transforma-se numa referência para a questão educacional no País.

Em 1952, assume a direção do Instituto o professor Anísio Teixeira, que passa a dar maior ênfase ao trabalho de pesquisa. No dia da sua posse, o educador faz a seguinte declaração: "As funções do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos deverão ganhar amplitude maior, buscando tornar-se, tanto quanto possível, o centro de inspiração do magistério nacional para formação daquela consciência comum que, mais do que qualquer outra força, deverá dirigir e orientar a escola brasileira [...]".<sup>6</sup>

O objetivo de Anísio Teixeira era estabelecer centros de pesquisa como um meio de "fundar em bases científicas a reconstrução educacional do Brasil". Essa idéia concretiza-se com a criação do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE), com sede no Rio de Janeiro, e dos centros regionais, nas cidades de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e

---

<sup>4</sup> LOURENÇO FILHO, M.B. Antecedentes e primeiros tempos do Inep. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Rio de Janeiro, v. 42, n. 95, p. 7-17, jul./set. 1964.

<sup>5</sup> Id., *ibid.*

<sup>6</sup> Relatório Inep 50 anos – 1987.

Porto Alegre. Tanto o CBPE como os centros regionais estavam vinculados à nova estrutura do Inep que se consolidava.

Em meados da década de 60, esse modelo que tinha como tônica a relação entre a educação e a sociedade começa a sofrer alterações com a reordenação sociopolítica do País instalada em 1964. A partir daí a pesquisa educacional toma novo rumo e passa a focalizar temas econômicos, como educação e investimento, custos da educação, relações entre formação profissional e mercado de trabalho.

Em conseqüência da orientação em vigor, foram extintos, no período 1972/73, os centros regionais, que se agregam em parte às universidades ou às Secretarias de Educação dos Estados. Em 1976, com a sede do Inep já instalada em Brasília, todos os setores do Instituto que ainda se encontravam no Rio de Janeiro são transferidos para a nova capital. No ano seguinte o CBPE é extinto, marcando o fim do modelo idealizado por Anísio Teixeira e que deu ao Inep reconhecimento nacional e internacional.

Nos anos seguintes o campo de atuação do Inep é reduzido. Na década de 80 a ênfase está no fortalecimento de sua capacidade técnica e na ampliação e treinamento de pessoal técnico. As prioridades são o fomento a projetos de pesquisa e o suporte às secretarias do Ministério da Educação.

No início dos anos 90, o Inep era quase somente um financiador de trabalhos acadêmicos voltados para a educação. Na reestruturação institucional promovida pelo governo Collor, o órgão chega a ser extinto por uma medida provisória, sendo o ato corrigido na reedição dessa mesma MP.

Em 1995 é iniciado o processo de reestruturação do Inep. Com a reorganização do setor responsável pelos levantamentos estatísticos, pretendia-se que as informações educacionais pudessem, de fato, orientar a formulação das políticas do Ministério.

O primeiro passo se deu com a incorporação do Serviço de Estatística da Educação e Cultura (Seec), em 1996, à Secretaria de Avaliação e Informação Educacional (Sediae), do Ministério da Educação. O Seec, criado em 1937, era um órgão do Poder Executivo, com longa tradição na realização de censos estatísticos na educação brasileira. Em 1997, a Sediae é integrada à estrutura do Inep, passando, a partir dessa data, a existir um único órgão encarregado das avaliações, pesquisas e levantamentos estatísticos educacionais no âmbito do Governo Federal. Nesse mesmo ano, o Inep é transformado em autarquia federal.

Nesse período, o Inep ganha novamente um papel de destaque no cenário nacional, passando a contribuir de forma decisiva na implementação das políticas públicas de educação. Além de reorganizar o sistema de levantamentos estatísticos, o Inep recuperou e ampliou as avaliações em praticamente todos os níveis educacionais. Por outro lado, é também nesse período que o Brasil passa a participar de forma regular das atividades de cooperação internacional.

Com esse novo modelo institucional, o Inep ampliou seu potencial de trabalho, ao incorporar à tradição de 60 anos de atuação na área educacional um enfoque contemporâneo em que as ações estão relacionadas ao maior número de dados disponíveis. Com isso, vem resgatando seu perfil como órgão especializado na avaliação e nas estatísticas educacionais, cuja atuação foi sempre pautada no compromisso com a melhoria da educação brasileira.

Ao dispor sobre a Organização da Presidência da República e dos Ministérios, a Lei nº 9.649, de 27 de maio de 1998, definiu a avaliação, a informação e a pesquisa educacional como assuntos que constituem área de competência do Ministério da Educação.

Com efeito, o dever do Estado para com a educação é efetivado mediante as garantias de oferta e atendimento definidas no Art. 208 da Constituição Federal, observados os princípios sob os quais deve o ensino ser ministrado, entre os quais, encontra-se justamente o da garantia de padrão de qualidade (cf. Art. 206, VII), somente alcançável mediante adequados processos de estatística e de avaliação educacionais.

Coerente com o preceito constitucional, o Governo passou a considerar essas atividades entre aquelas exclusivas de Estado, nos termos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e da Lei nº 9.424, de 24 do mesmo mês e ano, dispondo sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério.

Na primeira estão incluídas, entre as incumbências da União, as atividades de coleta, análise e disseminação de informações sobre educação e a garantia de processo nacional de avaliação do rendimento escolar nos ensinos fundamental, médio e superior, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino (Art. 9º, V e VI). Na segunda atribuiu-se ao Ministério da Educação a responsabilidade, entre outras, de realizar anualmente o censo educacional (Art. 2º, § 4º), cujos dados constituem a base para a distribuição dos recursos governamentais destinados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino fundamental público e à valorização do seu magistério.

A criação de um órgão federal especializado em avaliação e informação educacional e o desenvolvimento de capacidade técnica na área foram as prioridades do Governo para o setor educação, concretizadas com a reestruturação e revitalização do Inep.

Após a transformação efetivada pela Lei nº 9.448, de 14 de março de 1997, o Inep tornou-se autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, com um novo perfil e um papel estratégico único e essencial para o fortalecimento da gestão das políticas educacionais e o desenvolvimento da educação brasileira. Tem como principal atribuição coordenar os sistemas e projetos de avaliação educacional e organizar o sistema de informações e estatísticas, com o objetivo de subsidiar a formulação, a implementação, o monitoramento e a avaliação das políticas educacionais dos governos federal, estaduais e municipais. Estão sob sua responsabilidade as avaliações nacionais implantadas na década de 90: o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), o Exame Nacional de Cursos (ENC), que se tornou mais conhecido como Provão, e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O Inep é encarregado, também, da produção das estatísticas básicas da educação nacional, por meio da realização de levantamentos periódicos que abrangem os diferentes níveis e modalidades de ensino. Com um sistema moderno e eficiente de informações na área, baseado numa plataforma que reúne o que há de mais avançado em tecnologia de informação, dispõe do Sistema Integrado de Informações Educacionais (SIEd), que incorpora as bases de dados das avaliações nacionais, dos Censos da Educação Básica e da Educação Superior e dos levantamentos realizados anualmente, em parceria – o primeiro, com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, e o segundo, com as próprias instituições de ensino superior.

Além disso, para tornar as informações produzidas acessíveis aos usuários, constituídos pelos diferentes atores da área educacional e pelos segmentos sociais interessados na questão, o Inep desenvolve um conjunto de ações de disseminação. Nessa tarefa, sustenta uma diversificada linha editorial, promove e participa de eventos e conta com o Centro de Informações e Biblioteca em Educação (Cibec), que mantém uma moderna unidade de atendimento ao público no edifício-sede do Ministério da Educação, em Brasília, e gerencia a página Web na internet (<http://www.inep.gov.br>).

No desempenho de suas múltiplas funções regimentais, o Inep articula-se com instituições nacionais e internacionais, mediante ações de cooperação institucional bilateral e multilateral. A busca de parcerias e o desenvolvimento de cooperação internacional, além de garantir o apoio necessário à execução dos projetos, reflete um ambiente mais participativo e transparente para a definição, a implementação e a disseminação de seus produtos.

As atividades e projetos desenvolvidos pelo Inep estão incorporados ao Plano Plurianual 2004-2007, "Plano Brasil de Todos", como componentes dos programas "Brasil Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos, Brasil Escolarizado, Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, Gestão da Política de Educação, Universidade do Século XXI e Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica".

A inclusão de todos os seus projetos e atividades no PPA 2004-2007 propiciou condições favoráveis para que o Inep consolidasse seus sistemas de avaliação e de informações educacionais, provendo o subsídio único e essencial para o aumento da eficiência da gestão educacional e contribuindo para que a sociedade brasileira exerça o seu direito a uma educação de qualidade, em todos os níveis.

## 1.1 Dados Gerais

**Nome:** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

**CNPJ:** 01.678.363/0001-43

**Natureza:** Autarquia – Administração Indireta

**Vinculação Ministerial:** Ministério da Educação

**Endereço:** Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Anexos I e II – 4º Andar

Asa Norte – Brasília/DF

**CEP:** 70047-900

**Telefones:** (61) 2104 8406 / 8421

**Endereço Internet:** [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)

**Código:** 153978 **UG:** 26290

**Norma de Criação:** Lei nº 9.448, de 14/03/1997

**Norma de Estruturação:** Decreto nº 4.633, de 21 de março de 2003

**Publicação no DOU Regimento Interno:** 25 de agosto de 2003

## 1.2 Finalidades e Atribuições

A Lei nº 9.448, de 14 de março de 1997, que transformou o Inep em autarquia federal, estabelece como suas finalidades essenciais:

- organizar e manter o sistema de informações e estatísticas educacionais;
- planejar, orientar e coordenar o desenvolvimento de sistemas e projetos de avaliação educacional, visando ao estabelecimento de indicadores de desempenho das atividades de ensino no País;
- apoiar os Estados, o Distrito Federal e os municípios no desenvolvimento de sistemas e projetos de avaliação educacional;
- desenvolver e implementar, na área educacional, sistemas de informação e documentação que abranjam estatísticas, avaliações educacionais, práticas pedagógicas e de gestão das políticas educacionais;
- subsidiar a formulação de políticas na área de educação, mediante a elaboração de diagnósticos e recomendações decorrentes da avaliação da educação básica e da superior;
- coordenar o processo de avaliação dos cursos de graduação, em conformidade com a legislação vigente;
- definir e propor parâmetros, critérios e mecanismos para a realização de exames de acesso ao ensino superior;



- promover a disseminação de informações sobre a avaliação da educação básica e da superior.

As atribuições do Inep são consoantes com as competências que a LDB – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – delega à União, especialmente de:

- coletar, analisar e disseminar informações sobre educação;
- assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino;
- assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, com a cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre esse nível de ensino.

A reestruturação do Inep atendeu, portanto, à exigência criada pela LDB, ao redefinir o papel do Ministério da Educação, coerente com o perfil descentralizado do sistema educacional brasileiro. Nesse contexto institucional, assumem grande relevância as avaliações nacionais e os levantamentos estatísticos sistemáticos executados pelo Inep, que oferecem subsídios para a realização de diagnósticos e a identificação de prioridades.

Como resultado das reformas institucionais levadas a cabo nos últimos anos, o Inep se transformou num órgão estratégico na estrutura do Ministério da Educação. Espaço que vem ocupando à medida que se coloca como principal produtor e provedor de informações para subsidiar as políticas, tanto de educação básica, quanto de educação superior.

### **1.3 Estrutura Regimental**

A estrutura regimental do Inep, proposta quando de sua transformação em autarquia federal em 1997, foi alterada, pelo Decreto nº 4.633, de 21 de março de 2003, que buscou dar ao Instituto uma estrutura gerencial mais adequada ao cumprimento de sua missão, passando a constituir-se dos seguintes órgãos:

I – Órgãos de assistência direta e imediata ao presidente:

- a) Gabinete;
- b) Procuradoria Jurídica.

II – Órgãos seccionais:

- a) Diretoria de Gestão e Planejamento;
- b) Auditoria Interna.

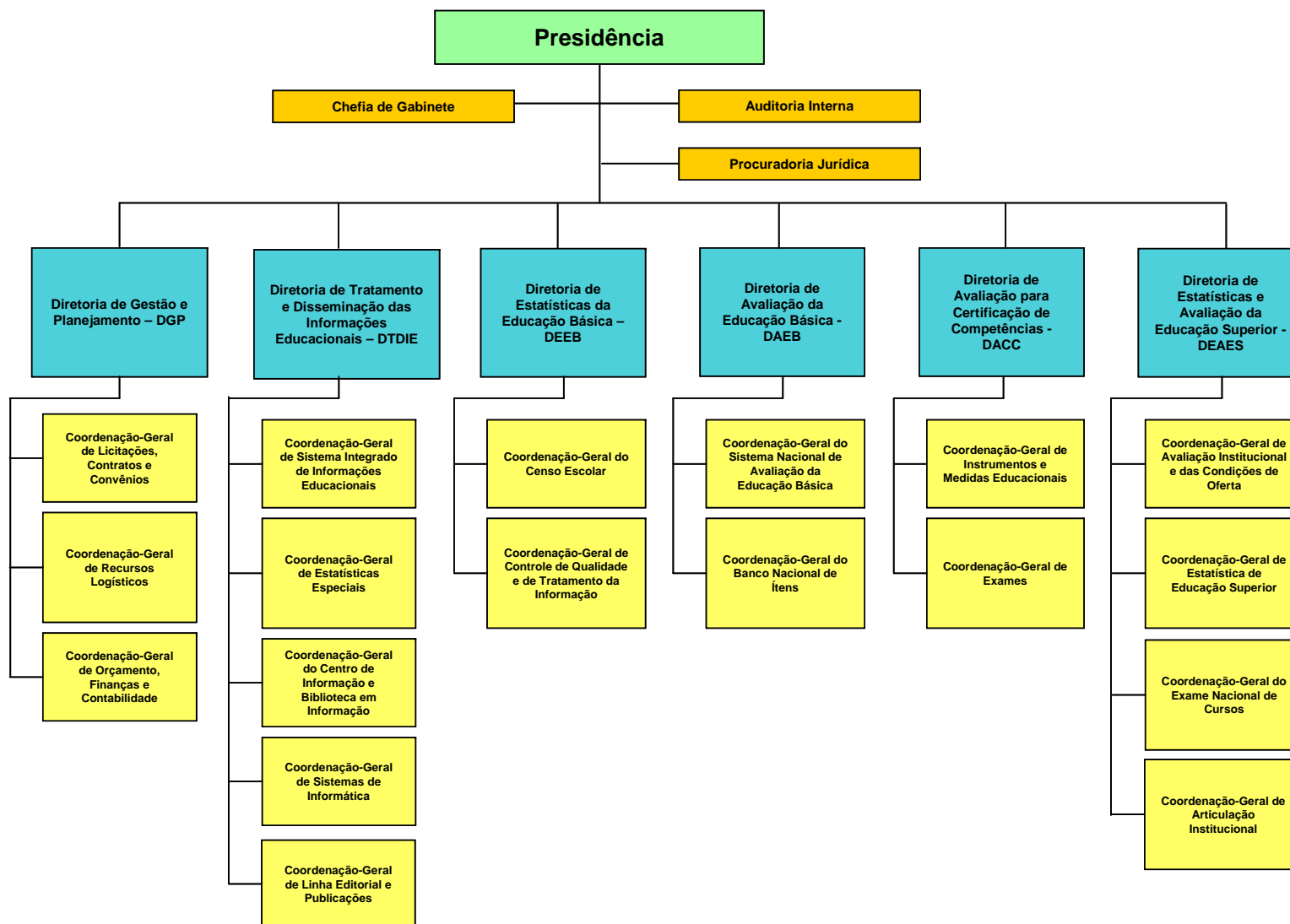
III – Órgãos específicos singulares:

- a) Diretoria de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais;
- b) Diretoria de Estatísticas da Educação Básica;
- c) Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior;
- d) Diretoria de Avaliação da Educação Básica; e
- e) Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências.

IV – Órgão colegiado: Conselho Consultivo.

## 1.4 Organograma

18



## **2 DIRETORIAS**

### **2.1 Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências (DACC)**

#### **2.1.1 Avaliação Nacional de Competências da Educação de Jovens e Adultos (Anceja)**

**Programa:** Brasil Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos - 1060

**Funcional-Programática:** 12.366.1060.6290.0001

**Meta física:** 2.000 alunos avaliados

**Orçamento inicial:** R\$ 1.600.000,00

**Contingenciamento:** R\$ 1.307.100,00

**Créditos suplementares:** 0,00

**Corte:** 0

**Orçamento final:** R\$ 292.900,00

**Orçamento executado:** R\$ 279.306,00 (95,36%)

##### **2.1.1.1 Objetivos e Metas**

A Avaliação Nacional de Competências da Educação de Jovens e Adultos (Anceja) tem como objetivo avaliar competências e habilidades de jovens e adultos brasileiros, residentes no Brasil ou no exterior, que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria, com aferição em nível de ensino fundamental e de ensino médio.

Uma das ações da Anceja é o Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), que é fundamentado em uma Matriz de Competências e Habilidades e em material didático-pedagógico dessa modalidade de educação.

##### **Objetivo Geral**

Avaliar competências e habilidades de jovens e adultos brasileiros, residentes no Brasil ou no exterior, que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria, com aferição em nível de ensino fundamental e de ensino médio.

##### **Objetivos Específicos**

I - Construir uma referência nacional de auto-avaliação para jovens e adultos por meio de avaliação de competências e habilidades, adquiridas no processo escolar ou nos processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nos movimentos sociais e nas organizações da sociedade civil e manifestações culturais;

II - Estruturar uma avaliação direcionada a jovens e adultos que sirva às Secretarias de Educação para que procedam à aferição de conhecimentos e habilidades dos

participantes no nível de conclusão do ensino fundamental e do ensino médio nos termos do artigo 38, §§ 1º e 2º da Lei nº 9.394/96 (LDB);

III - Oferecer uma avaliação para fins de classificação na correção do fluxo escolar, nos termos do artigo 24, inciso II, alínea “c” da Lei nº 9.394/96;

IV - Consolidar e divulgar um banco de dados com informações técnico-pedagógicas, metodológicas, operacionais, socioeconômicas e culturais que possa ser utilizado para a melhoria da qualidade na oferta da educação de jovens e adultos e dos procedimentos relativos ao Exame;

V - Construir um indicador qualitativo que possa ser incorporado à avaliação de políticas públicas de educação de jovens e adultos.

A associação de cada uma das nove competências estabelecidas em cada área do conhecimento com os cinco eixos cognitivos resulta em 45 habilidades que serão avaliadas em cada prova por meio de questões objetivas e pela produção de um texto (redação).

As provas do Encceja obedecem aos requisitos básicos estabelecidos na legislação em vigor para cada um dos níveis de ensino, fundamental e médio, permitindo que seus resultados sejam utilizados conforme os objetivos do Exame.

Para o nível fundamental foram estruturadas quatro provas: Prova I – Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Educação Artística e Educação Física; Prova II – Matemática; Prova III – História e Geografia; Prova IV – Ciências Naturais.

Para o nível médio foram estruturadas quatro provas: Prova I – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Prova II – Matemática e suas Tecnologias; Prova III – Ciências Humanas e suas Tecnologias; Prova IV – Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

## **Beneficiários**

Formuladores e gestores de políticas públicas e a população em geral.

## **Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária:**

**Meta física:** 2.000 alunos avaliados

**Meta financeira:** R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais)

Foram orçados R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais) e contingenciados pela SPO/MEC R\$ 1.307.100,00 (um milhão, trezentos e sete mil e cem reais), sendo utilizados R\$ 279.306,00 (duzentos e setenta e nove mil e trezentos e seis reais) na aplicação do Encceja 2005 no Brasil, Japão e na Suíça. O Encceja constituiu-se das seguintes ações: elaboração do projeto básico e do documento básico, elaboração de questionário socioeconômico para os participantes do Exame no Brasil e no exterior, realização de oficinas para a construção de itens das provas, calibragem dos itens, estruturação das provas, revisão das provas por especialistas, gravação das provas em CD-ROM, elaboração de materiais instrucionais sobre a operacionalização do Exame, envio das provas em CD-ROM e dos materiais instrucionais às Secretarias de Educação que aderiram ao Encceja, envio e aplicação dos questionários socioeconômicos e das provas para o Japão e a Suíça.

### 2.1.1.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão

A meta física prevista na Lei Orçamentária era avaliar 2.000 alunos. Em 2005 inscreveram-se 40.193 candidatos no Encceja, sendo 38.391 no Brasil, 1.742 no Japão (4 províncias) e 60 na Suíça (1 província), conforme relação anexa.

<b>INSCRITOS POR ESTADO – BRASIL</b>			
<b>Estados</b>	<b>Inscritos – Ensino - Fundamental</b>	<b>Inscritos – Ensino Médio</b>	<b>Total</b>
AMAZONAS	288	452	740
BAHIA	57	0	57
CEARÁ	390	185	575
ESPÍRITO SANTO	2.056	3.277	5.333
GOIÁS	51	872	923
MARANHÃO	358	530	888
MINAS GERAIS	86	36	122
PARÁ	56	50	106
PARAÍBA	80	106	186
PARANÁ	225	0	225
PERNANBUCO	76	197	273
PIAUI	56	0	56
RIO DE JANEIRO	487	0	487
RIO GRANDE DO NORTE	200	215	415
RIO GRANDE DO SUL	1.355	0	1.355
SANTA CATARINA	128	290	418
SÃO PAULO	4.295	857	5.152
TOCANTINS	5.636	15.444	21.080
<b>Total no Brasil</b>	<b>15.880</b>	<b>22.511</b>	<b>38.391</b>

<b>INSCRITOS POR PROVÍNCIA – EXTERIOR</b>			
<b>Exterior (Japão e Suíça)</b>	<b>Inscritos – Ensino Fundamental</b>	<b>Inscritos – Ensino Médio</b>	<b>Total</b>
1- Kanagawa / Japão	37	107	<b>144</b>
2- Gunma / Japão	126	279	<b>405</b>
3- Shizuoka / Japão	178	472	<b>650</b>
4- Mie / Japão	154	389	<b>543</b>
5- Zurique / Suíça	36	24	<b>60</b>
<b>Total no Exterior</b>	<b>531</b>	<b>1.271</b>	<b>1.802</b>

<b>Total de Inscritos</b>	<b>16.411</b>	<b>23.782</b>	<b>40.193</b>
---------------------------	---------------	---------------	---------------

Para aferição no nível de conclusão do ensino fundamental e do ensino médio, o desempenho do participante no Encceja 2005 é quantificado em cada prova numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), por meio da soma de pontos das questões acertadas.

Para interpretação do desempenho serão considerados três níveis definidos pelos intervalos de 0 a 40, inclusive: insuficiente a regular; 40 a 70 inclusive: regular a bom; e 70 a 100: bom a excelente.

O número de candidatos inscritos no Encceja é um indicador para medir a eficácia, a eficiência e a aceitação do Exame, justificando sua aplicação em 2006 no Brasil e no exterior, bem como sua continuidade nos próximos anos. A aplicação do Encceja nos municípios e províncias que já o aplicaram, além da continuidade do Exame, é uma forma de garantir a certificação dos candidatos que não conseguiram ser aprovados em todas as disciplinas do ensino fundamental ou do ensino médio.

### **2.1.1.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado**

Os resultados alcançados com a aplicação do Encceja 2005 confirmam a concretização de uma das ações previstas nas metas estabelecidas por esta Diretoria de fornecer instrumentos que permitam as Secretarias de Educação certificar a conclusão nos níveis de ensino fundamental e/ou médio dos candidatos que realizaram as provas do referido Exame, como uma medida alternativa para atender aos jovens e adultos que não tiveram oportunidade de acesso ou de continuidade dos estudos.

A aplicação do Encceja no exterior representa uma ação positiva do Inep que contribuirá para fortalecer as políticas públicas do MEC na modalidade da educação de jovens e adultos, à medida que amplia esse atendimento.

Além do cumprimento de metas estabelecidas no Plano Plurianual, a aplicação do instrumento no âmbito internacional fortalece as relações diplomáticas e políticas entre o Brasil e os países onde é aplicado o Encceja, pois oportuniza a elevação do índice de escolaridade e a qualificação da mão-de-obra brasileira para enfrentar o mundo do trabalho no exterior.

O Encceja apresenta como seu principal resultado a certificação por intermédio das Secretarias Estaduais de Educação nos níveis de ensino fundamental e/ou médio, mediante a avaliação de competências e habilidades na modalidade da educação de jovens e adultos. Outrossim, permite a elevação do nível de escolaridade e consolida um instrumento eficaz de motivação para o retorno à escola ou à continuidade dos estudos de jovens e adultos que há anos abandonaram os estudos.

É importante registrar que o Encceja foi descontinuado por meio de decisão ministerial em 2002, fazendo que fossem desarticulados os mecanismos de aplicação do Exame, incluindo os aspectos administrativos, técnico-pedagógicos, financeiros e orçamentários. Na retomada dessa ação em 2005, lastreado na decisão ministerial editada na Portaria nº 3.415, de 21 de outubro de 2004, iniciamos toda uma movimentação para identificação das possíveis demandas do Exame.

A demanda reprimida por certificação que atenda ao cidadão, que não teve oportunidade em idade própria de freqüentar os bancos escolares, está refletida naqueles que estão em idade produtiva e que integram a PEA – População Economicamente Ativa. Algumas estimativas apontam para um quantitativo de 40 milhões no total. Desse total, estão matriculados nos programas de educação de jovens e adultos, segundo o último censo, cerca de 4 milhões de alunos, o que nos orienta para uma tomada de decisão, com clareza de que o orçamento previsto para 2005 não atenderia a essa demanda reprimida.

Diante disto, resolvemos optar por uma estratégia gerencial que incluísse a participação das municipalidades na aplicação do Exame, com impressão das provas, logística de aplicação, correção, divulgação de resultados e certificação final. Com essa estratégia conseguimos os resultados demonstrados no quadro constante do item anterior, com o grau de economicidade demonstrado pelos valores já referidos.

Outro componente utilizado visando melhor aproveitamento dos recursos disponíveis foi a adoção de data única de realização do Exame; assim, pudemos aproveitar a produção de um único instrumento de aplicação para utilização no Brasil, no Japão e na Suíça. Para o ano 2006, precisamos analisar a conveniência da continuidade dessa estratégia.

#### **2.1.1.3.1 Análise Técnico-Administrativa**

O Enceja, como instrumento de política pública objetiva subsidiar as Secretarias de Educação para atender ao público que precisa do certificado de conclusão da educação sem a possibilidade de freqüentar os bancos escolares. Este objetivo foi cumprido mais uma vez. O Exame está assim organizado: um conjunto de 4 provas do ensino fundamental e 4 do ensino médio, disponibilizadas para os sistemas de ensino. À luz do resultado nas provas e nota de corte, definido pela Secretaria de Educação, o participante pode obter o certificado de conclusão naquele nível de ensino pelo qual optou.

O Inep estrutura as provas buscando o fortalecimento do processo de certificação, ampliando a legitimidade dos instrumentos de avaliação ao referenciá-lo em uma teoria mais próxima do público atendido e da modalidade de ensino em questão (parte-se do princípio de que o aluno de EJA adquire e aprimora conhecimentos participando da vida social, econômica e cultural e, portanto, esses contextos devem ser considerados na avaliação). Por outro lado, a chancela do MEC/Inep ao Exame assegura aos certificados expedidos reconhecimento nacional, sanando, dessa forma, outro problema relacionado com o processo nos municípios.

Para o ano 2005 não fizemos publicidade do Exame. Por meio de cartas convidamos os sistemas de ensino a aderirem ao processo. O documento que formaliza o contrato entre o Inep e as Secretarias de Educação é o Termo de Compromisso e Cooperação Técnica, em que o Inep se responsabilizou pela estruturação das provas e as parceiras, pela aplicação. Essa forma se mostrou frágil do ponto de vista da coleta de dados sobre o Exame.

No mundo globalizado proliferam agências certificadoras e seus respectivos instrumentos. Reconhecer estudos ou conhecimentos passa a ter um significado ainda maior no mercado de trabalho atual.

No Brasil, particularmente, várias ações voltadas para a capacitação de jovens e adultos, como Brasil Alfabetizado, Escola na Fábrica, Pró-Jovem e outras, vêm sendo empreendidas sem um instrumento certificador que tenha a chancela do MEC/Inep e credibilidade nacional.

O Inep, como fomentador de subsídios às políticas públicas educacionais, deve entender o Enceja como um instrumento nacional que fortalece o processo de certificação na modalidade EJA.

### **2.1.1.3.2 Análise Pedagógica**

Embora no ano 2005 tenhamos repetido os nossos objetivos (“avaliar competências e habilidades de jovens e adultos”), constatamos a necessidade de revisão da matriz que orienta a construção das provas. Em resumo: originalmente a matriz do Enceja está definida em cinco competências cognitivas ou do sujeito (as mesmas do Enem) que se intercalam com nove competências das áreas de conhecimento (PCNs), gerando (5 X 9) 45 habilidades. Essa matriz, e mais precisamente as habilidades, definem o modo como os itens devam ser formulados para serem capazes de avaliar aquelas competências e habilidades. Teoricamente a matriz “impõe” a avaliação de cinco competências e 45 habilidades.

A partir dessa leitura da matriz, as provas deveriam ter 45 itens, um para cada habilidade.

Ocorre que em estudos, debates e no trabalho das Oficinas para Elaboração de Itens do Enceja fizemos as seguintes constatações:

1. O leque de habilidades definidas na matriz (embora aqui tratada no singular, na verdade são 4 matrizes para o fundamental e 4 para o médio), não raro, deixa de fora temas pertinentes à área de conhecimento ou disciplina;
2. Existem imprecisões no modo de formulação das habilidades (que geram imprecisão nos itens, já que aquelas são definidoras desses);
3. Às vezes, pela proximidade conceitual, as habilidades se repetem ou estão tão próximas que geram dificuldade em se discernir uma da outra, o que causa a produção, portanto, de um item para duas habilidades ou mais;
4. Na matriz, precisamos definir melhor se queremos *descritores* ou *habilidades*. Essa indefinição também causa imprecisão no item;
5. Já havíamos constatado, em 2002, problemas com o tempo disponível para aplicação do Exame, particularmente se consideramos o seu público. As secretarias que aplicaram o Exame haviam chamado atenção para o fato de a prova com 45 itens ser muito grande. Este problema já estava posto a partir da aplicação das provas no Japão em 2004, estruturadas com 25 itens.



Nesses termos, processamos as seguintes alterações para o Encceja 2005: mantendo a matriz, reduzimos para 30 itens cada prova, procurando manter o mínimo de habilidades para cada competência de área e competências cognitivas. Entendemos que é possível, mesmo com a redução, continuarmos avaliando as competências e habilidades.

Assim, orientamos as Secretarias Estaduais de Educação para que não expressem os resultados em termo de “notas nas competências e habilidades” e sim da maneira tradicional, notas de 0 a 100.

As provas aplicadas no exterior, Japão e Suíça, foram estruturadas com 25 itens, mantendo-se o mesmo formato de anos anteriores, cuja responsabilidade estava com a Secretaria de Educação do Paraná.

#### **2.1.1.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas**

Após a aplicação do Encceja 2005 verificamos que o Inep, por meio desta Diretoria, deverá repensar melhor as metas e ações relativas ao referido Exame, para otimizar o processo de elaboração, operacionalização e análise dos resultados alcançados, como medida eficaz para fortalecimento das políticas públicas, especialmente da educação de jovens e adultos.

O Encceja, na sua segunda edição, apresenta dados que merecem uma análise reflexiva por parte do Inep. Com o intuito de sanar dificuldades internas estruturais e aquelas vivenciadas pelas Secretarias de Educação no processo de operacionalização do Exame, serão adotadas as seguintes medidas saneadoras para o exercício de 2006:

- Reformular a Matriz de Competências e Habilidades que estrutura o Exame.
- Contratar empresa especializada para a estruturação, aplicação e correção das provas e questionário socioeconômico.
- Ampliar a divulgação do Exame pelo MEC/Inep, Estados e municípios.
- Coletar e analisar os dados obtidos a partir da aplicação do Exame.
- Divulgar e disseminar os resultados do Exame.
- Definir e divulgar com antecedência da data de realização do Exame.
- Propor a adoção do Exame somente aos domingos por tratar-se de uma clientela que, em sua maioria, trabalha aos sábados.
- Aplicar o Encceja nos municípios e províncias que já o aplicaram pois, além da continuidade do Exame, é uma forma de garantir a certificação dos candidatos que não conseguiram ser aprovados em todas as disciplinas dos ensinos fundamental e médio.
- Esclarecer aos sistemas de ensino quanto à forma alternativa de certificação de candidatos pelos Cefets, quando as Secretarias de Educação não forem autorizadas pelos respectivos Conselhos Estaduais de Educação.

## **2.1.2 Avaliação Nacional de Competências e Habilidades (ANCH)**

**Programa:** Brasil Escolarizado - 1061

**Funcional-Programática:** 12.362.1061.4017.0001

**Meta física:** 1.600.000 alunos avaliados

**Orçamento inicial:** R\$ 53.353.990,00

**Contingenciamento:** R\$ 16.221.324,00

**Superávit de arrecadação:** R\$ 2.614.103,55

**Créditos suplementares:** R\$ 19.046.749,00

**Corte:** 0

**Orçamento final:** R\$ 56.179.415,00

**Orçamento executado:** R\$ 56.177.415 (100%)

### **2.1.2.1 Objetivos e Metas**

Esta ação é implementada por meio do Exame Nacional do Ensino Médio-Enem. Ele tem sido aprimorado como instrumento de avaliação das competências básicas para a inserção do jovem brasileiro no mundo do trabalho e da prática da cidadania no Brasil, uma vez que o ensino médio tem por objetivo consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos pelo aluno no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento dos seus estudos, o acesso ao mercado de trabalho e a cidadania.

O Exame foi elaborado a partir da Matriz de Competências do Enem, que contempla os Parâmetros Curriculares do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Considera, ainda, as expectativas de professores universitários e especialistas em seleção e recrutamento de mão-de-obra, em relação ao perfil de saída dos alunos da educação básica no país. Algumas empresas já oferecem empregos ou dão preferência a quem alcançou “bom” ou “excelente” desempenho nessa avaliação.

#### **Objetivo Geral**

Oferecer uma referência para que cada cidadão possa proceder a sua auto-avaliação ao fim da educação básica e se constituir modalidade alternativa ou complementar aos exames de acesso aos cursos pós-médios, ao ensino superior e aos diferentes setores do mercado de trabalho, além de criar uma referência nacional para os egressos de qualquer das modalidades do ensino médio.

#### **Objetivos específicos**

- I - Elaborar as orientações básicas para o Exame;
- II - Contratar entidade especializada nas áreas de pesquisa, de ensino e avaliação educacional;
- III - Realizar parceria com os sistemas estaduais para supervisão regional da aplicação.

## **Beneficiários**

Indivíduos que estejam concluindo o ensino médio ou já concluíram essa modalidade de ensino, instituições de ensino, formuladores e gestores de políticas públicas.

### **Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária:**

**Meta física:** 1.600.000 alunos avaliados.

**Meta financeira:** R\$ 53.353.990,00.(cinquenta e três milhões, trezentos e cinquenta e três mil e novecentos e noventa reais)

#### **2.1.2.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão**

A utilização do Enem pelo ProUni foi, sem dúvida, o marco nessa política cujo instrumento referenciador passa a ser o Exame. Nesta oitava edição o número de participantes quase dobrou em relação ao do ano anterior. Aplicado em todos os Estados da Federação, cresce também a demanda para que novas cidades se tornem pólo de aplicação. Em 2004, foram 605; em 2005, 727 cidades sediaram o Exame, sem, contudo, atingir-se o número ideal. A realização do Enem mobiliza recursos humanos e materiais em proporção inéditas no Brasil, tornando-se um evento que extrapola o mero caráter educativo. No dia da aplicação do Exame em 2005 foram mobilizadas diretamente cerca de 217 mil pessoas, entre coordenadores de locais de prova, supervisores e fiscais. Foram enviados às escolas públicas e privadas 26 mil kits contendo material informativo e de inscrições, 7.239, às agências dos Correios, e 440, às instituições de ensino superior com material informativo. Visando atender ao aumento da demanda de egressos interessados em se inscreverem no Enem, devido a utilização do Exame pelo ProUni, as agências dos Correios receberam um reforço de 2.500.000 fichas de inscrições. No processo de inscrições foram envolvidos em torno de 40 mil agentes dos Correios, que realizaram trabalhos e envio de kits, recebimento de inscrições, envio de caixa de retorno com as inscrições de todas as escolas e as dos egressos realizadas nos Correios, armazenamento destas caixas e seu envio à empresa contratada para a realização do exame. Além disso, na etapa de processamento das inscrições empregou-se, de forma direta, cerca de 1.500 pessoas durante um período de 2 meses, e na correção das redações foram mobilizados, oriundos de várias partes do Brasil, por volta de 1.300 corretores para as três etapas necessárias à mensuração da redação. Ainda sob essa lógica, o processo Enem leva o Inep a articular-se com todas as Secretarias de Educação e de Segurança estaduais, com a totalidade de escolas de ensino médio e com a maioria das agências dos Correios no país.

Esse quadro nos remete a questões como a comunicação entre instituições e ao atendimento às demandas públicas institucionais ou dos cidadãos individualmente. Para o atendimento específico ao cidadão, candidato ao Enem e por consequência ao ProUni, foram mobilizados esforços, por meio do Programa Fala Brasil, que resultaram em mais de 1.800.000 chamadas telefônicas para esclarecimentos sobre confirmação de inscrições, locais de prova, etc.

## INDICADORES

O indicador pretende medir o nível de interesse pelo exame, pois, pelo fato de o Enem ser de adesão voluntária, apesar do estímulo advindo do ProUni, estima-se o total de inscritos com base no total de alunos matriculados na 3ª série do ensino médio em todas modalidades de ensino e compara-se com o número de indivíduos que se interessaram em fazer a auto-avaliação. Esse é um indicador de eficácia, cuja fórmula é:

$$\frac{\text{Número de Indivíduos Inscritos}}{\text{Número de Indivíduos Previstos}} \times 100$$

Responsável pelo cálculo: Consultora DACC Suely Alves Wanderley.

O número de indivíduos inscritos é obtido da instituição contratada para o processamento das inscrições e aplicação da prova. O número de indivíduos previstos é estimado pela DACC/Inep, com base nos resultados do Censo Escolar.

Os inscritos, segundo região e anos de realização do Enem, estão distribuídos abaixo:

Unidades da Federação	Inscritos							
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Brasil	157.221	346.953	390.180	1.624.131	1.829.170	1.882.393	1.552.316	3.004.491
Norte	2.585	15.126	10.531	93.065	107.935	119.519	100.766	183.227
Nordeste	17.623	28.761	23.945	401.097	491.280	515.756	389.427	732.879
Sudeste	74.517	226.341	278.061	816.779	892.158	913.085	788.414	1.533.296
Sul	58.800	58.779	54.747	176.277	200.621	197.223	166.308	341.239
Centro-Oeste	3.696	17.946	22.896	136.913	137.176	136.810	107.401	213.850

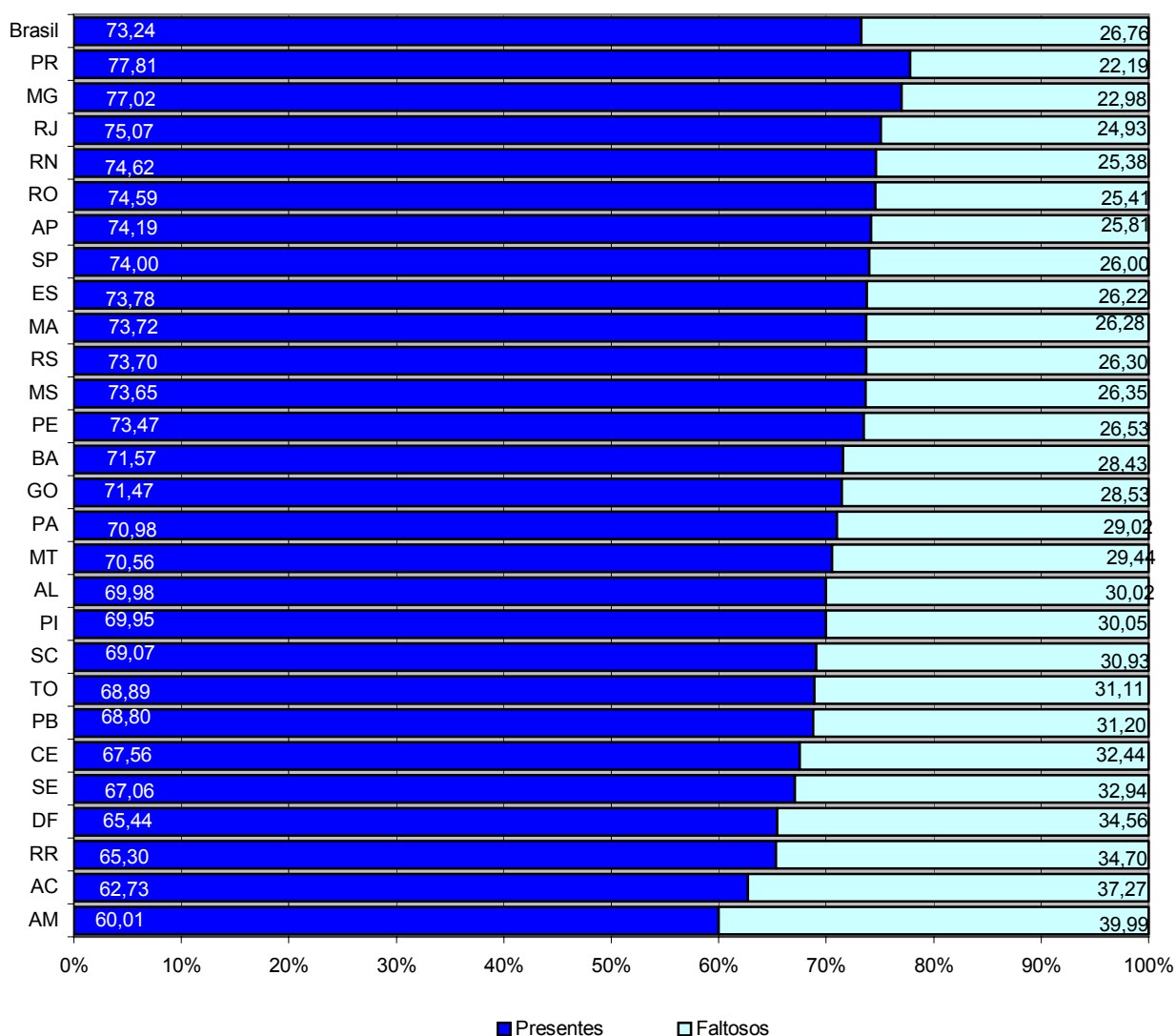
Razão entre o número de participantes, ou seja, o número de inscritos que fizeram o exame e o número de inscritos (índice de presença).

O indicador mede o nível de presença, pois recursos são mobilizados para aplicar o Exame para todos os inscritos e espera-se que o nível de faltosos seja baixo. Esse é um indicador de eficácia, cuja fórmula é:

$$\frac{\text{Número de Participantes}}{\text{Número de Inscritos}} \times 100$$

Responsável pelo cálculo: Consultora DACC Suely Alves Wanderley.

## Distribuição percentual dos presentes e faltosos, segundo unidade da Federação Enem 2005



O crescimento de instituições de ensino superior que utilizam as notas do Enem de um ano em relação ao exercício de 2004.

O indicador mede o nível de crescimento de IES que utilizam o Enem em seu processo seletivo. É um indicador de efetividade, pois demonstra um reconhecimento à qualidade técnica do Exame como instrumento de avaliação das competências e habilidades adquiridas na escolaridade básica. A fórmula é:

$$\left( \frac{\text{Número de IES com adesão ao ENEM no ano}}{\text{Número de IES com adesão ao ENEM no ano anterior}} - 1 \right) \times 100$$

Responsável pelo cálculo: Consultora DACC Suely Alves Wanderley

A DACC/Inep informa às Instituições as notas dos participantes nos seus processos seletivos, por meio eletrônico, visando à segurança e fidelidade das informações sobre os dados e notas dos participantes conforme solicitações das IES. Dessa forma, a DACC/Inep mantém o controle das IES que usam as notas do Enem.

### **2.1.2.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado**

A oferta do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) à sociedade brasileira vincula-se com a possibilidade de o participante dispor de elementos para uma auto-avaliação referente aos estudos realizados na educação básica. A verificação do acerto desse objetivo é a ausência, nesses oito anos de aplicação, de qualquer reclamação ou mesmo dúvida sobre o modo como se apresenta o resultado do participante do Exame. Referenciado na matriz, o Boletim de Desempenho apresenta a *performance* individual, por competência geral e, da mesma forma, disponibilizando a média nacional, dá ao participante a possibilidade de situar-se sobre suas necessidades de aprimoramento, ou não, diante do desempenho dos demais.

Outro objetivo do Exame é a disponibilidade, se autorizada pelo participante, às instituições de ensino ou outras, das notas referentes às competências e habilidades do indivíduo ao término da escolaridade básica, ou seja, quando deve inserir-se no mundo adulto de fato, no enfrentamento de desafios relacionados com o exercício da cidadania e do emprego.

O uso crescente do Exame em processos vestibulares e/ou classificatórios indica a sua aceitação para os fins propostos. Não há o registro de nenhuma contestação da eficácia, por parte de instituições, a que se propõe o Enem. O ProUni, um programa de complexa aplicação, só veio corroborar os acertos dos objetivos do Exame. Os números recordes de participantes e de instituições envolvidas no Enem coroam a iniciativa.

O Enem, criado pelo Ministério da Educação em 1998, para avaliar os alunos que estão concluindo ou já concluíram o ensino médio, realizou em 2005 a sua oitava edição. Neste ano inscreveram-se 3.004.491 participantes e desses, 2.200.618 realizaram a prova. O número de inscritos e de presentes aumentou de forma expressiva, se comparado com o do ano anterior, quando 1.552.316 alunos se inscreveram e, desses, 1.035.642 fizeram a prova. É provável que uma das principais razões para o aumento do número de inscritos e de presentes no exame em 2005 seja a sua utilização no Programa Universidade para Todos (ProUni) do Ministério da Educação, que oferece bolsas de estudo para a educação superior. O Ministério da Educação estabelece que o participante do Enem pode candidatar-se ao ProUni, se satisfizer os seguintes critérios: apresentar renda familiar mensal por pessoa de até três salários mínimos; ter cursado o ensino médio completo em escola pública ou em escola particular com bolsa integral ou ser portador de necessidades especiais ou ser professor da rede pública de educação básica, no efetivo exercício do magistério, desde que esteja buscando vaga em curso de licenciatura para Pedagogia.

O número de instituições de nível superior que utilizam os resultados do exame para o seu processo de seleção sofreu um acréscimo considerável, desde a primeira edição do Exame. Na primeira versão, menos de 10 faculdades utilizaram os resultados do Enem para acesso ao ensino superior, neste ano já são mais de 470.

A gratuidade da taxa de inscrição foi concedida a mais da metade dos participantes, seja por serem provenientes da rede pública de ensino, seja por não terem condições de pagar apesar de serem provenientes de escola particular.

O menor número de inscritos (7.284) foi registrado no Acre e o maior (921.813), no Estado de São Paulo.

Como instrumento de avaliação, o Enem representa uma referência alternativa ao ensino médio, e as escolas podem aproveitar seus resultados para redirecionar suas práticas e posturas. O Exame foi concebido numa estrutura de avaliação de competências e habilidades que se insere numa visão moderna e arrojada da função da escola na sociedade. Essa visão de escola, mais eficiente e integrada à vida cotidiana, está contemplada, também, em outras políticas do MEC e vem sendo cada dia mais valorizada no meio acadêmico e no mundo do trabalho, pelos jovens que cursam o ensino médio e pelas suas famílias.

Para medir a gestão do programa, vamos considerar como principal indicador se o planejamento foi executado em sua integridade, isto é, se a gestão da ação foi eficaz e também eficiente:

<b>Demonstrativo dos Resultados 2005</b>			
<b>Atividade</b>	<b>Quantidade Prevista (B)</b>	<b>Quantidade Realizada (C)</b>	<b>Varição em% (C/B)</b>
Nº de Escolas que receberam o Kit	26.000	26.541	2,08%
Nº de Agências do Correios que receberam o Kit	7.239	7.468	3,16%
Total de inscritos no exame	1.600.000	3.004.491	87,78%
Presentes à prova do Enem	3.004.491	2.200.618	-26,76%
Instituições de Ensino Superior que utilizam o resultado do Enem	440	470	6,82%
Arrecadação com inscrições (R\$)	11.542.497,00	14.159.600,55	22,67%
Execução da arrecadação (R\$)	14.159.600,55	11.639.832,97	-17,80%

Cabe destacar que as licitações para contratação da empresa especializada para aplicação do Exame, da empresa gráfica para impressão e preparação dos kits e a contratação dos Correios ocorreram antes da elaboração do pleito de suplementação orçamentária no valor de R\$ 17.434.781,00 (dezessete milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil e setecentos e oitenta e um reais), e que durante os processos licitatórios houve a possibilidade de economia de recursos.

O orçamento para a realização dessa ação inicialmente foi de R\$ 53.353.990,00 (cinquenta e três milhões, trezentos e cinquenta e três mil e novecentos e noventa reais). Com a aprovação de crédito suplementar na fonte 112 de R\$ 17.434.781,00(dezessete

milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil e setecentos e oitenta e um reais) e na fonte 250 de R\$ 1.611.968,00 (um milhão seiscentos e onze mil e novecentos e sessenta e oito reais) perfazendo um total de R\$ 19.046.749,00 (dezenove milhões, quarenta e seis mil e setecentos e quarenta e nove reais), o orçamento totalizou R\$ 72.400.739,00 (setenta e dois milhões, quatrocentos mil e setecentos e trinta e nove reais). Desse total foi contingenciado o valor de R\$ 16.221.324,00 (dezesesseis milhões, duzentos e vinte e um mil e trezentos e vinte e quatro reais), restando um saldo final orçamentário de R\$ 56.179.415,00 (cinquenta e seis milhões, cento e setenta e nove mil e quatrocentos e quinze reais), e foi executado o valor de R\$ 56.177.415,13 (cinquenta e seis milhões, cento e setenta e sete mil e quatrocentos e quinze reais).

Esclarecemos ainda que se encontram inscritos em Restos a Pagar em 2006 o valor de R\$ 2.187.316,76 (dois milhões, cento e oitenta e sete mil, trezentos e dezesseis reais e setenta e seis centavos).

#### **2.1.2.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas**

Para o Enem 2006, visando otimizar os recursos disponíveis ao tempo em que procuraremos melhor atendimento ao cidadão interessado no Enem e, por conseqüência, no ProUni, buscaremos meios voltados para a aplicação de tecnologia da informação, para minimizar o tempo de consulta às nossas bases de dados e simultaneamente, ampliar o atendimento, que esteve em torno de uma média de 1.500 000 participantes nos últimos anos, para uma expectativa de 4.000.000 de candidatos em 2006.

Responsável pela medida: Consultora DACC Suely Alves Wanderley

#### **2.1.3 Avaliação Internacional de Alunos (Pisa)**

**Programa:** Brasil Escolarizado - 1061

**Funcional-Programática:** 12.212.1061.6291.0001

**Meta física:** 1.500 alunos avaliados

**Orçamento inicial:** R\$ 744.853,00

**Contingenciamento:** R\$ 470.252,00

**Créditos suplementares:** 0,00

**Corte:** 0

**Orçamento final:** R\$ 274.601,00

**Orçamento executado:** R\$ 256.521,00 (93,42%)

##### **2.1.3.1 Objetivos e Metas**

O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) é um programa de avaliação comparada coordenado pela OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico), destinado à avaliação de estudantes de 15 anos de idade, fase em que, na maioria dos países, os jovens terminaram ou estão terminando a escolaridade mínima obrigatória. O Brasil foi o único país sul-americano a participar



do programa desde a sua primeira aplicação, que ocorreu no ano 2000. A instituição responsável pela implantação nacional do Pisa é o Inep. O Pisa é aplicado a cada três anos. Com o objetivo de garantir a efetividade dos referidos instrumentos, bem como de testar procedimentos de campo, é realizado, sempre no ano que antecede a aplicação do exame, um pré-teste.

### **Objetivo Geral**

Avaliar o conhecimento escolar dos alunos próximos ao término da educação obrigatória, visando medir o desempenho adquirido além do currículo escolar, enfocando competências necessárias à vida moderna. A ação é uma colaboração entre países para o aperfeiçoamento das políticas públicas.

### **Objetivos Específicos**

- I - Preparar, aplicar e corrigir os instrumentos do exame;
- II - Processar e analisar os dados coletados;
- III - Avaliar os resultados.

### **Indicadores para avaliação da ação**

O Pisa tem como principal objetivo produzir indicadores de desempenho estudantil voltados para as políticas educacionais, fornecendo orientações, incentivos e instrumentos para melhorar a efetividade da educação em todos os países envolvidos. O Programa produzirá três tipos de indicadores:

- *indicadores básicos*, que fornecem um perfil dos conhecimentos, habilidades e competências dos alunos;
- *indicadores contextuais*, que mostram como tais habilidades estão relacionadas com importantes variáveis demográficas, sociais, econômicas e educacionais; e
- *indicadores de tendências*, que emergirão a partir dos dados a serem coletados ao longo de uma série histórica.

### **Beneficiários**

Formuladores e gestores de políticas públicas e a população em geral.

### **Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária:**

**Meta física:** 1.500 alunos avaliados

**Meta financeira:** R\$ 744.853,00.(setecentos e quarenta e quatro mil e oitocentos e cinquenta e três reais)

#### **2.1.3.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão**

- Participaram de pré-teste 1.294 alunos de 52 escolas de todo o País.
- A definição do universo de alunos que são avaliados, segue critérios da Coordenação Internacional de Projetos-OCDE.

### 2.1.3.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado

- Foi aplicado, entre 8 e 19 de agosto de 2005, o pré-teste de 61 itens de Ciências, domínio principal a ser avaliado no Pisa 2006.
- Como forma de promover melhor entendimento sobre as aplicações dos resultados do Pisa, promovemos nos dias 8, 9 e 10 de setembro de 2005 a reunião ibero-americana do PISA, de caráter internacional, com a participação da direção do PISA na OCDE e de México, Argentina, Chile, Uruguai, Colômbia, Portugal e Espanha.



Nesse encontro tivemos a participação de várias Secretarias de Educação dos Estados, com o objetivo de podermos estudar uma participação maior das UFs para ampliação da amostra de escolas e alunos no Pisa, assim como dos seus especialistas e consultores

As conclusões e os resultados obtidos no Encontro Ibero-Americano foram encaminhados para o PGB-Pisa/OCDE em reunião realizada em Reykjavick, na Islândia, de 3 a 5 de outubro de 2005, conforme trechos do relatório abaixo:

OECD << >> OCDE  
20º Encontro do PGB (*Pisa Governing Board*)  
3-5 de Outubro, Reykjavik, Islândia.

O Inep, como participante do projeto Pisa da OCDE, participou da 20ª Reunião dos Dirigentes do Pisa, para tratar dos seguintes itens agendados:

- Revisar os progressos com o desenvolvimento e implementação do Pisa;
- Finalizar os instrumentos de avaliação e questionários contextuais do Pisa 2006;
- Estabelecer direções para desenvolver mais profundamente reportagens e publicações do Pisa;
- Finalizar as estratégias de longo prazo para o desenvolvimento do Pisa;
- Estabelecer termos de referência de licitação do Pisa2009; e
- Estabelecer o programa de trabalho e orçamento para o Pisa 2006.

O Brasil foi representado pela Diretoria de Avaliação de Certificações e Competências, responsável pela execução do Programa no Brasil, e a assessoria internacional do Gabinete. Participaram representantes de 35 países e ainda representantes de organismos internacionais como Acer, Comissão Europeia, Grupo de Desenvolvimento Estratégico, OCDE, e outros especialistas. O encontro foi presidido pelo sr. Ryo Watanabe, diretor do Instituto Nacional de Pesquisas de Políticas Educacionais do Japão.

Iniciaram-se os trabalhos no dia 3 de outubro, às 9h30, com mensagens das autoridades da Islândia e da OCDE dando as boas-vindas aos novos representantes. O ministro de Educação da Islândia, sr. Sigmund Edmundsen, mencionou a participação do país em várias pesquisas internacionais, como o TIMSS, PIRLLS e o Pisa, e que os resultados são bastante diferentes, sendo difícil comparar os estudos. No PISA, existe no país uma diferença notável na Matemática entre os sexos, contrariando todos os outros países, sendo que as estudantes femininas se classificaram na 8ª posição contra seus colegas masculinos que se classificaram na 20ª posição.

Em seguida, o representante do México, sr. Felipe Rizo, apresentou um resumo do Primeiro Encontro Ibero-Americano, promovido pelo Inep, realizado no Rio de Janeiro nos dias 8 a 10 de setembro de 2005, reunindo 8 países, em que se discutiram as posições e dificuldades encontradas em cada um na aplicação do Pisa 2003. A maioria dos problemas encontrados era comum, e foi criado o GIP, Grupo Ibero-Americano do Pisa, com objetivo de apoio mútuo para melhor empenho dos países no Pisa. A iniciativa foi elogiada e será até seguida por outros grupos regionais, tais como os países árabes.

O diretor do Pisa, Andréas Schleicher, encaminhou os resultados dessa 20ª PGB, para aprovação, observações e aditivos.

#### **2.1.3.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas**

- Para a aplicação do Pisa 2006, será desenvolvido processo de licitação para contratação de empresa, visando à aplicação do exame.

Responsável pela medida: Consultora DACC Suely Alves Wanderley

## **2.1.4 Instrumentos para Avaliação Nacional de Competências do Trabalhador**

**Programa:** Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica - 1062

**Funcional-Programática:** 12.363.1062.8239.0001

**Meta física:** 1 instrumento elaborado

**Orçamento inicial:** R\$ 700.000,00

**Contingenciamento:** R\$ 684.099,00

**Créditos suplementares:** 0,00

**Corte:** 0

**Orçamento final:** R\$ 15.901,00

**Orçamento executado:** R\$ 15.901,00 (100%)

### **2.1.4.1 Objetivos e Metas**

De acordo com a estrutura regimental do Inep, compete à Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências - DACC “coordenar a elaboração dos instrumentos de avaliação para a certificação de competências”, sendo que a certificação para o trabalhador enquadra-se nessa competência. Esta ação consta no Plano Plurianual (PPA) 2004-2007, no programa Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica (1062), ação Instrumentos para Avaliação Nacional de Competências do Trabalhador (8239). O público alvo são os trabalhadores que exercem ou desejam exercer determinada atividade profissional e não possuem educação formal.

#### **Objetivo Geral**

Criar referências que permitam reconhecer e valorizar experiências e conhecimentos adquiridos pelo trabalhador na prática social e no trabalho.

#### **Objetivos Específicos**

- a) Colaborar na criação de um sistema nacional de certificação profissional que tenha legitimidade, confiabilidade, validade e credibilidade;
- b) Criar os instrumentos de avaliação necessários para a inserção qualificada do trabalhador no mundo do trabalho e o seu desenvolvimento pessoal por meio da escolarização.

Para realizar esses objetivos, o Inep está desenvolvendo, juntamente com os Ministérios do Trabalho, da Educação, do Turismo, da Saúde, e de Indústria e Comércio, o Sistema Nacional de Certificação Profissional.

#### **Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária:**

**Meta física:** 1 instrumento elaborado

**Meta financeira:** R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais)

#### **2.1.4.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão**

Não há indicadores de avaliação do programa.

Para a concepção do Sistema Nacional de Certificação Profissional, foram desenvolvidas, no período de março a outubro de 2005, reuniões mensais com representantes dos ministérios envolvidos para formatação do modelo do sistema com as suas principais funcionalidades.

Para o desenvolvimento dessa etapa foram efetuadas reuniões nas instalações do Conselho Nacional de Educação – CNE, em que foram acolhidas sugestões dos vários segmentos da sociedade, entre eles centrais sindicais, Sistema S, OIT, Unesco, etc.

Em complementação, e como forma de mensurarmos melhor a definição do modelo do sistema, foi realizado nos dias 7, 8 e 9 de novembro de 2005 o Seminário Internacional sobre Certificação Profissional.



#### **2.1.4.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado**

A proposta de criação do sistema, conforme se detalha a seguir, reflete o posicionamento dos vários atores da sociedade brasileira e representa um avanço substancial na discussão e no entendimento dessa matéria, e que aponta para a necessidade de alterações nos processos educacionais que envolvem a formação de professores e gestores que atuam no segmento da educação profissional.

**SISTEMA NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL**  
*Proposta Governamental encontra-se no endereço abaixo:*

[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/certifica\\_minuta.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/certifica_minuta.pdf)

#### **2.1.4.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas**

Dos recursos previstos para essa ação, utilizamos o sistema de parceria com as próprias instituições governamentais, sediando as reuniões em Brasília, como forma de economia de recursos e diminuição da mobilização de pessoas. Sobressai a participação do CNE, em função de sua infra-estrutura que pode amparar todas as reuniões, discussões e seminários, com a cedência do auditório, o que nos levou a economizar uma parcela significativa dos recursos previstos.

Foram efetivamente executados do orçamento R\$ 15.901,00. (quinze mil e novecentos e um reais).

### **2.2 Diretoria de Avaliação da Educação Básica (Daeb)**

#### **2.2.1. Avaliação da Alfabetização**

**Programa:** Brasil Escolarizado - 1061  
**Funcional - Programática:** 12.361.1061.8263.0001  
**Meta física:** 200.000 alunos avaliados  
**Orçamento inicial:** R\$ 1.570.000,00  
**Contingenciamento:** R\$ 1.379.483,00  
**Créditos suplementares:** 0,00  
**Corte:** 0  
**Orçamento final:** R\$ 190.517,00  
**Orçamento executado:** R\$ 190.517,00 (100%)

##### **2.2.1.1 Objetivos e Metas**

Desde que o Saeb foi implantado, as medidas de proficiência têm mostrado, de forma enfática, os sérios problemas de qualidade e equidade do ensino oferecido em todo o País. A falta de eficiência é revelada pelos baixos níveis de proficiência, em leitura e Matemática, em todas as séries tradicionalmente avaliadas, ou seja, 4ª e 8ª séries do ensino fundamental e 3ª série do ensino médio. Os dados também revelam diferenças de desempenho entre os estudantes em função de cor, origem socioeconômica, redes em que estudam e região onde moram.

Um exemplo inequívoco da falta de eficiência e equidade é o nível de proficiência em leitura na 4ª série. Em todo o Brasil, cerca de 54% dos estudantes têm proficiência abaixo de 175 pontos na escala do Saeb<sup>7</sup>; isso significa que esses alunos possuem

---

<sup>7</sup> O nível considerado como desejável para a 4ª série do ensino fundamental é a partir do nível 175 da escala para níveis superiores.

apenas os rudimentos do letramento e que, ao lerem, limitam-se à leitura superficial de narrativas curtas, alcançando a localização de informações explícitas e outras habilidades simples.

As habilidades lingüísticas que compõem o nível de proficiência classificado como Muito Crítico (<125 pontos) não são passíveis de serem descritas na escala do Saeb. Isso porque a avaliação é delineada partindo do pressuposto de que as crianças que estão freqüentando a 4ª série estão alfabetizadas, isto é, sabem decodificar palavras e possuem um nível de fluência que as habilita a responder aos testes. Contudo, 18% das crianças que estavam cursando a 4ª série em 2003 encontram-se num nível abaixo de 125, o que indica que tais crianças sequer concluíram seu processo de alfabetização.

Esses dados apontam para a necessidade de se criar um novo campo de avaliação externa da educação no Brasil, que permita identificar a origem dos problemas detectados, ou seja, dos processos de alfabetização infantil. Essa ação pretende desenvolver estudos, pesquisas e medir a eficiência da etapa de avaliação infantil.

### **Objetivo Geral**

Realizar um diagnóstico precoce da situação da qualidade da alfabetização infantil no País e oferecer dados explicativos sobre os resultados observados, fornecendo bases empíricas para a elaboração de políticas públicas que promovam a inclusão, a qualidade e a equidade da educação nas redes de ensino brasileiras. O diagnóstico pode ser feito considerando-se duas dimensões: a cognitiva (aprendizagem) e a de contexto (fatores escolares e extra-escolares) que contribuem para melhor alfabetização.

Por meio dessa ação, pretende-se ainda construir um perfil sociodemográfico do professor alfabetizador; um retrato de sua formação, de suas práticas pedagógicas, dos métodos utilizados no trabalho de sala de aula, da utilização do material didático, dos livros utilizados, dentre outros fatores, o que pode contribuir para a elaboração e implementação de ações coordenadas no segmento educacional, desde os gestores estaduais e municipais aos atores de dentro da escola.

### **Objetivos Específicos**

- I - Desenvolver instrumentos de pesquisa para averiguar níveis de desempenho inferiores aos já permitidos pelo instrumental utilizado nas avaliações do Saeb;
- II - Desenvolver instrumentos de coleta de dados de contexto que permitam verificar aspectos pedagógicos das práticas dos professores alfabetizadores, assim como dos recursos de que lançam mão no processo de alfabetização;
- III - Realizar avaliação do desempenho dos alunos;
- IV - Realizar pesquisa sobre o perfil sociodemográfico dos professores alfabetizadores.

### **Beneficiários**

(i) gestores de políticas públicas das diferentes instâncias político-administrativas, pelo provimento de informações que lhes permitam diagnosticar o quadro da realidade educacional brasileira e contribuir para a definição de prioridades em projetos e programas a serem implementados para a melhoria dos sistemas de ensino;

- (ii) comunidade escolar – diretores e professores – que disporão de indicadores e informações sobre o desempenho dos alunos de uma forma geral, que apontem para os aspectos do ensino-aprendizagem, de gestão, dentre outros que deverão ser reforçados;
- (iii) universidades e instituições de estudos e pesquisas, em articulação com as administrações educacionais, que poderão ampliar sua capacidade técnica e o conhecimento científico na área de avaliação educacional, e contribuir para a melhoria do desempenho do setor no Brasil;
- (iv) profissionais que trabalham com a educação em nível federal e nas secretarias estaduais, que poderão ter ampliada a capacidade técnica para o desenvolvimento de avaliações;
- (v) população em geral que, de posse de mais informações, estimulada pela mídia e meios de comunicação, exercerá controle e pressão social em torno da melhoria dos indicadores educacionais.

**Indicadores para a avaliação da ação:**

- Instrumentos de avaliação desenvolvidos.
- Avaliação realizada.
- Pesquisa do perfil sociodemográfico dos professores alfabetizadores realizada.

**Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária:**

**Meta física:** 200.000 alunos avaliados

**Meta financeira:** R\$ 1.570.000,00 (um milhão e quinhentos e setenta mil reais)

Com o objetivo de atingir a meta prevista na lei, foi proposta a realização das seguintes atividades:

- Testes de Língua Portuguesa e Matemática desenvolvidos.
- Questionários e roteiros de entrevista desenvolvidos.
- Alunos concluintes do processo de alfabetização avaliados.
- 3.000 professores pesquisados.

Em 2005, os recursos, da ordem de R\$ 1.570.000,00 (um milhão e quinhentos e setenta mil reais), foram programados para custeio de uma das atividades centrais da avaliação: a de construção de instrumentos e metodologias para avaliar a alfabetização infantil, sendo a outra parte a de implementação de uma pesquisa que permita conhecer os professores alfabetizadores no Brasil a partir de uma amostra representativa dos docentes de turmas de alfabetização ou 1ª série do ensino fundamental de escolas públicas, localizadas na zona urbana de todos os Estados do Brasil.

**2.2.1.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão**

Para medir a gestão do programa, vamos considerar como principal indicador se o **planejamento foi executado em sua integridade, isto é, se a gestão da ação foi eficaz e também eficiente**. Para a ação de avaliação da alfabetização em 2005, foram concebidos dois projetos:



1. Pesquisa com professores alfabetizadores da rede pública. Pretende-se, com esse levantamento, produzir um diagnóstico de docentes que atuam com alfabetização de crianças, numa amostragem de 3.000 professores, com o intuito de se ter um perfil educacional, profissional e dos métodos de trabalho desses profissionais. Resultaram da pesquisa indicadores de contexto úteis para tomada de decisões que propiciem subsídios para melhoria e monitoramento ao longo do tempo.
2. Produção de instrumentos de medição da aquisição da linguagem escrita, isto é, do saber ler e escrever das crianças que estão completando a etapa de alfabetização na escola, com versões para utilização na 1ª série e na 2ª série do ensino fundamental.

O projeto 2 trata da elaboração de instrumentos para avaliação da aquisição da linguagem escrita. Para executar esse projeto, a estratégia foi descentralizada. Foi assinado convênio com um município que já realiza avaliação da alfabetização. Com os recursos transferidos, o município irá reunir seus especialistas e outros para propor a metodologia e elaborar uma proposta de instrumento, que será pré-testada em pequena escala.

Os instrumentos produzidos e a metodologia de correção e interpretação dos resultados serão aplicados em escala maior em 2006, seja por meio de convênio e cooperação com outros municípios, seja por via direta.

### **2.2.1.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado**

#### **Indicadores ou parâmetros utilizados na análise:**

Pesquisa com professores alfabetizadores da rede pública.

Produção de instrumentos de medição da aquisição da linguagem escrita.

#### **Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado):**

As metas físicas e financeiras não foram alcançadas.

Os recursos financeiros, da ordem de R\$ 189.950,00 (cento e oitenta e nove mil novecentos e cinquenta reais) foram gastos por meio de convênio firmado com a Prefeitura de Sobral para realização do Projeto 2.

Sofreu contingenciamento de R\$ 1.379.483,00.

#### **Avaliação do resultado, com indicação das causas do sucesso ou insucesso:**

As atividades para realizar a licitação e o convênio foram implementadas. A consecução das metas previstas para os 2 projetos foi comprometida pela longa duração dos processos licitatórios.

### **2.2.1.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas**

Execução da pesquisa em 2006. São cinco meses para que se completem todas as atividades. Como o ano letivo se inicia em fevereiro em todo o país, apenas nesse mês será possível iniciar a pesquisa, com conclusão em fins de julho de 2006. Os recursos, compatíveis para a execução da pesquisa, da ordem de R\$ 329.500,00

(trezentos e vinte e nove mil e quinhentos reais), conforme a proposta vencedora, serão empenhados e liquidados em 2006.

Por sua vez, o convênio para concepção da metodologia e elaboração dos instrumentos está em vigência até fevereiro de 2006.

**Responsável pela implementação das medidas:** agente orçamentário da ação.

## **2.2.2. Avaliação Nacional das Condições de Oferta da Educação Básica (ACEB)**

**Programa:** Brasil Escolarizado - 1061

**Funcional - Programática:** 12.362.1061.6292.0001

**Meta física:** 1.000 escolas avaliadas

**Orçamento inicial:** R\$ 3.498.709,00

**Contingenciamento:** 0

**Créditos suplementares:** 0

**Corte:** 0

**Orçamento final:** R\$ 3.498.709,00

**Orçamento executado:** R\$ 3.498.709,00 (100%)

### **2.2.2.1 Objetivos e Metas**

De maneira geral, os estudos de fatores associados desenvolvidos a partir dos dados coletados pelo Saeb têm evidenciado um peso importantíssimo do contexto familiar na explicação do desempenho dos estudantes.

Porém, é inegável a contribuição dos fatores estritamente escolares para o sucesso dos alunos, sejam eles relacionados aos processos de ensino-aprendizagem ou à gestão das escolas.

Por exemplo, nas análises de escola eficaz e de efeito escola realizadas a partir do Saeb verifica-se que parte importante da variância do desempenho médio entre as escolas, em diversos Estados do Brasil, não é explicada pelo nível socioeconômico médio de seus estudantes. Ou seja, existe um efeito da escola e do seu contexto interno influenciando o desempenho dos alunos. Supõe-se que tal efeito seja derivado de fatores propriamente relacionados com o clima escolar, métodos e processos de gestão, com o estilo pedagógico, dentre outros.

Considerando-se as limitações dos dados coletados pelo Saeb, que tangenciam a realidade educacional, mas não detalham aspectos qualitativos do cotidiano escolar, tornou-se necessário o desenvolvimento e a implementação de novas pesquisas que permitissem o avanço do conhecimento de dimensões da realidade educacional difíceis de serem captados na pesquisa de tipo *survey*.

Tais pesquisas e estudos, estruturados sobre outros procedimentos metodológicos, de caráter eminentemente qualitativo, permitem qualificar os fatores escolares internos que influenciam no desempenho, por exemplo, das práticas pedagógicas dos professores e do estilo de gestão.

Dessa forma, no ano 2005, foi instituída, no âmbito do Saeb, e sistematizada a Avaliação Nacional das Condições de Oferta da Educação Básica.

Essa ação foi criada com o objetivo principal de avaliar as condições de oferta e funcionamento do ensino básico em todo o Brasil. Pretende-se produzir informações que contribuam para a produção de indicadores educacionais que subsidiem a formulação de

políticas orientadas para a melhoria da qualidade, da equidade e da eficiência da educação básica no Brasil.

A ação se efetiva por meio da realização de levantamentos periódicos em uma amostra de escolas, aplicando-se instrumentos de coleta de dados que permitam diagnosticar, em cada unidade escolar, as condições de oferta do ensino básico, levando-se em conta as seguintes dimensões: gestão escolar; estrutura e organização didático-pedagógica; corpo docente, considerada sua formação, experiência profissional, estrutura de carreira, jornada e condições de trabalho; adequação das instalações físicas e de infra-estrutura; relações interinstitucionais (comunidade, municípios, Estado). Ainda se elegeu como dimensões importantes da avaliação as relações da escola com a comunidade e a percepção da comunidade acerca do funcionamento da escola.

### **Objetivo Geral**

Produzir informações de qualidade sobre os aspectos da vida escolar que interferem na aprendizagem, como formação de professores, aspectos curriculares, organização da escola, processos de gestão e trabalho cooperativo e coordenado entre docentes, dentre outros possíveis, visando contribuir na formulação de políticas de melhoria dos resultados educacionais dos estudantes brasileiros.

### **Objetivo Específico**

Realizar estudos que aprofundem o conhecimento sobre a realidade educacional do país, em dimensões pertinentes, tais como a gestão, os processos pedagógicos e a infra-estrutura das escolas.

### **Beneficiários**

- (i) gestores de políticas públicas das diferentes instâncias político-administrativas, pelo provimento de informações que lhes permitam diagnosticar o quadro da realidade educacional brasileira e contribuir para a definição de prioridades em projetos e programas a serem implementados para a melhoria dos sistemas de ensino;
- (ii) comunidade escolar – diretores e professores – que disporão de indicadores e informações sobre o desempenho dos alunos de uma forma geral, que apontem para os aspectos do ensino-aprendizagem, de gestão, dentre outros que deverão ser reforçados;
- (iii) universidades e instituições de estudos e pesquisas, em articulação com as administrações educacionais, que poderão ampliar sua capacidade técnica e o conhecimento científico na área de avaliação educacional, e contribuir para a melhoria do desempenho do setor no Brasil;
- (iv) profissionais que trabalham com a educação em nível federal e nas secretarias estaduais, que poderão ter ampliada a capacidade técnica para o desenvolvimento de avaliações;
- (v) população em geral que, de posse de mais informações, estimulada pela mídia e meios de comunicação, exercerá controle e pressão social em torno da melhoria dos indicadores educacionais.

## **Indicadores para a avaliação da ação:**

I - Pesquisas realizadas.

II - Medida do impacto do programa junto ao público beneficiário.

## **Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária:**

**Meta física:** 1.000 escolas avaliadas

**Meta financeira:** R\$ 3.498.709,00 (três milhões, quatrocentos e noventa e oito mil e setecentos e nove reais)

Para atingir a meta física prevista foram propostos dois projetos:

1. *Pesquisa com pais de alunos do ensino fundamental.* Realizada em uma amostra nacional de 10.000 pais, com filhos matriculados em amostra de 500 escolas espalhadas por todas as 27 unidades da Federação.
2. *Pesquisa em amostra de 500 escolas de ensino médio.* Essas escolas estão divididas em dois grupos de 250 cada. O grupo 1 é composto de escolas com maior desempenho em termos de rendimento escolar dos alunos, e o grupo 2 agrupa escolas com menor desempenho. A pesquisa terá dois focos: gestão e estilo pedagógico, tendo como abordagem investigar se a direção da escola e os processos pedagógicos em Matemática e Língua Portuguesa são substantivamente distintos conforme o grupo em que a escola se localiza.

Está em trâmite a contratação de um estudo, dividido em diversas etapas e metodologias, voltado para o conhecimento mais aprofundado da realidade das escolas de ensino médio no Brasil. As pesquisas irão abarcar 500 escolas em todo o País. São dois grupos de escolas, compostos de 250 unidades cada. As escolas serão escolhidas pelo Inep, tomando-se por base dados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica. Em cada grupo haverá 225 escolas públicas e 25 escolas privadas. Os grupos serão denominados de grupo 1 e grupo 2. O grupo 1, com maior proficiência média na avaliação nacional, e o grupo 2, com menor proficiência.

### **2.2.2.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão**

- Responsável pelo cálculo/medição:

Para medir a gestão do programa vamos considerar como principal indicador se o **planejamento foi executado em sua integridade, isto é, se a gestão da ação foi eficaz e também eficiente**. Como se disse, foram concebidos dois projetos. O projeto 1 foi executado com êxito. A Diretoria fez o delineamento da pesquisa, o projeto básico para realizar concorrência a fim de selecionar e contratar empresa para executar a pesquisa. A Diretoria foi responsável por acompanhar os serviços, supervisionando sua execução e avaliando a qualidade dos produtos previstos no projeto básico.

Em relação ao projeto 1, a Diretoria foi também responsável por preparar e divulgar informações produzidas pelo levantamento. Isso foi feito por meio da imprensa,

de publicações impressas e via internet, como se pode constatar no endereço: [www.inep.gov.br/publicacoes](http://www.inep.gov.br/publicacoes).

O projeto 2 ainda está em execução em 500 escolas de ensino médio com foco na gestão e estilos pedagógicos. A Diretoria concebeu o projeto básico da pesquisa para promover a concorrência de seleção de instituição para realizar o levantamento e as análises, conforme delineamento feito pela Daeb. **Portanto, as metas traçadas não foram atingidas.**

A execução do projeto foi prevista para ocorrer em nove meses, considerando-se quatro grandes etapas de trabalho. O início da execução deu-se, efetivamente, em novembro de 2005. Portanto, o projeto deve estar sendo concluído em julho de 2006.

### 2.2.2.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado

Execução de 100% do total do crédito autorizado, realizado da seguinte forma:

**a)** R\$ 890.000,00 (oitocentos e noventa mil reais) para fazer frente ao contrato de execução da Pesquisa Aceb no ensino médio. As atividades previstas no contrato começaram a ser executadas no exercício e se prolongarão ao longo dos seis primeiros meses de 2006. A concorrência que resultou na proposta vencedora para fazer o estudo estava, inicialmente, orçada em R\$ 1.465.000,00 (um milhão e quatrocentos e sessenta e cinco mil reais). A disputa entre as instituições que se apresentaram fez que o preço da vencedora ficasse abaixo da estimativa e proporcionou uma economia de R\$ 575.000,00 (quinhentos e setenta e cinco mil reais).

De maneira geral, pode-se afirmar que os resultados alcançados na gestão da ação foram parciais. Houve eficácia na condução das atividades planejadas, o que permitiu que fosse concretizado integralmente o projeto 1. Porém, a eficiência ficou comprometida.

Em termos físicos foi previsto avaliar 1.000 escolas, sendo 500 unidades no projeto 1 e 500 no projeto 2 que foi iniciado e tem sua conclusão prevista para julho de 2006.

**b)** A importância de R\$ 1.530.563,72 (um milhão, quinhentos e trinta mil, quinhentos e sessenta e três reais e setenta e dois centavos) foi destinada a atender despesa com o novo projeto Pnud BRA/06/003 que se encontra em fase de estruturação. Trata-se de um projeto de modernização tecnológica de coleta, gerenciamento e processamento de dados e de informações estatístico-educacionais, base para os processos de avaliação, planejamento, tomada de decisão e estabelecimento das políticas.

**c)** Foi utilizado um montante do orçamento atual de R\$ 1.076.580,00 (um milhão, setenta e seis mil e quinhentos e oitenta reais) destinado à Fundação Cesgranrio para realização de pesquisa do tipo *survey* em amostra de pais de alunos do ensino fundamental para investigar as relações da família com a escola pública, suas percepções sobre a qualidade das escolas, das condições de ensino e dos trabalhos de professores e de diretores, iniciada no final do ano de 2004.

#### **2.2.2.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas**

Conclusão da execução da meta de 500 escolas, do projeto 2, antes prevista para 2005, no ano de 2006.

Responsável pela implementação das medidas: agente orçamentário da ação.

#### **2.2.3. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb)**

**Programa:** Brasil Escolarizado - 1061

**Ação:** Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – Saeb

**Funcional - Programática:** 12.126.1061.4022.0001

**Meta física:** 1 avaliação realizada

**Orçamento inicial:** R\$ 75.522.017,00

**Contingenciamento:** R\$ 2.144.850,00

**Créditos suplementares:** 0

**Orçamento final:** R\$ 73.377.167,00

**Orçamento executado:** R\$ 73.365.431,00 (99,98%)

##### **2.2.3.1 Objetivos e Metas**

###### **Objetivo Geral**

Produzir informações para subsidiar a formulação de políticas públicas orientadas para a melhoria da qualidade, da equidade e da eficiência da educação básica no Brasil.

###### **Objetivos Específicos**

- (i) coletar dados e produzir informações sobre o desempenho dos alunos da educação básica e sobre os fatores contextuais a ele associados, bem como sobre as condições em que ocorre o processo de ensino-aprendizagem;
- (ii) identificar os problemas do ensino e suas diferenças regionais;
- (iii) oferecer dados e indicadores que possibilitem maior compreensão dos fatores que influenciam o desempenho dos alunos;
- (iv) proporcionar aos agentes educacionais e à sociedade uma visão clara e concreta dos resultados dos processos de ensino e aprendizagem e das condições em que são desenvolvidos;
- (v) desenvolver competência técnica e científica na área de avaliação educacional, ativando o intercâmbio entre instituições educacionais de ensino e pesquisa;
- (vi) articular-se, permanentemente, com as Secretarias de Educação de Estados e municípios, mediante ações de cooperação técnica e institucional, para desenvolver, aperfeiçoar e integrar o Saeb aos sistemas locais de avaliação;
- (vii) consolidar uma cultura de avaliação nas redes e instituições de ensino e comparar o desempenho dos alunos e do sistema educacional brasileiro com o de outros países.

## **Beneficiários**

- (i) gestores de políticas públicas das diferentes instâncias político-administrativas, pelo provimento de informações que lhes permitam diagnosticar o quadro da realidade educacional brasileira e contribuir para a definição de prioridades em projetos e programas a serem implementados para a melhoria dos sistemas de ensino;
- (ii) comunidade escolar – diretores e professores – que disporão de indicadores e informações sobre o desempenho dos alunos de uma forma geral, que apontem para os aspectos do ensino-aprendizagem, de gestão, dentre outros que deverão ser reforçados;
- (iii) universidades e instituições de estudos e pesquisas, em articulação com as administrações educacionais, que poderão ampliar sua capacidade técnica e o conhecimento científico na área de avaliação educacional, e contribuir para a melhoria do desempenho do setor no Brasil;
- (iv) profissionais que trabalham com a educação em nível federal e nas secretarias estaduais, que poderão ter ampliada a capacidade técnica para o desenvolvimento de avaliações;
- (v) população em geral que, de posse de mais informações, estimulada pela mídia e meios de comunicação, exercerá controle e pressão social em torno da melhoria dos indicadores educacionais.

## **Indicadores para a avaliação da ação:**

Avaliação da educação básica nas redes de ensino das 27 unidades da Federação realizada.

Avaliação do ensino fundamental na rede pública de ensino nas 27 unidades da Federação realizada.

## **Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária:**

**Meta física:** 1 avaliação realizada

**Meta financeira:** R\$ 75.522.017,00 (setenta e cinco milhões, quinhentos e vinte e dois mil e dezessete reais)

- Realização da avaliação da eficiência das redes de ensino das 27 unidades da Federação, assim como do levantamento de fatores associados ao desempenho, por meio da aplicação de testes e questionários de contexto a uma amostra de cerca de 300.000 alunos da 4ª e da 8ª série do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio estudantes em aproximadamente 5.000 escolas das redes pública e particular de ensino.
- Realização da avaliação da qualidade do ensino fundamental oferecido em cerca de 43.000 escolas públicas urbanas, das 27 unidades da Federação, por meio da aplicação de testes a cerca de 5.200.000 alunos.
- Desenvolvimento e aprimoramento do Banco Nacional de Itens a partir da elaboração, revisão e pré-testagem de itens.

Em 2005, os recursos, da ordem de R\$ 75.522.017,00 (setenta e cinco milhões, quinhentos e vinte e dois mil e dezessete reais), foram programados para custeio de uma das atividades centrais da avaliação da educação básica: a realização da Avaliação do Rendimento Escolar - Prova Brasil e da Avaliação Nacional da Educação Básica - Aneb/2005.

### **2.2.3.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão**

Para medir a gestão do programa vamos considerar como principal indicador se o **planejamento foi executado em sua integridade, isto é, se a gestão da ação foi eficaz e também eficiente**. Para a Ação Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica em 2005 foram concebidos dois projetos prioritários:

Avaliação Nacional do Rendimento Escolar – Prova Brasil – Pesquisa para levantar informações sobre o desempenho de cada uma das escolas urbanas de 4ª e 8ª séries da rede pública brasileira. Seu objetivo será, principalmente, oferecer aos governos estaduais e prefeituras municipais uma avaliação das escolas de suas redes para que, conscientes das falhas e das virtudes de cada uma delas, políticas públicas possam ser planejadas e efetuadas com mais precisão. Alunos de aproximadamente 43.000 escolas foram avaliados nas competências de Língua Portuguesa (leitura) e de Matemática, o que permitirá verificar a qualidade do ensino ministrado nas escolas, de forma que cada unidade escolar receba seus resultados globais. Pretende-se, dessa forma, obter um retrato fiel da educação em nosso país.

Avaliação Nacional da Educação Básica – Aneb/2005 – Realizada a pesquisa, que busca avaliar a qualidade, equidade e eficiência da educação brasileira, fornecendo elementos para a formulação de políticas públicas com vistas à melhoria do ensino, por meio da aplicação de testes de Língua Portuguesa e Matemática, bem como de questionários de contexto a uma amostra de 300.000 alunos matriculados na 4ª e 8ª séries do ensino fundamental e na 3ª série do ensino médio, de aproximadamente 5.000 escolas públicas e privadas do país.

Construção de instrumentos – Para compor os cadernos de provas das duas avaliações e para atendimento às demandas das secretarias que realizam as avaliações estaduais, foi implementado o processo de aquisição, revisão e pré-testagem de itens.

Todas as análises e divulgação de resultados das duas avaliações estão previstas para o exercício de 2006.

Utilizando como referência a programação inicial proposta para o exercício (objetivos e metas), foram utilizados como meios de verificação: relatórios de execução das pesquisas; reuniões técnicas; demandas por estabelecimento de cooperação técnica; demandas por informações e de bases de dados para implementação de estudos e análises.

### **2.2.3.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado**

#### **Metas físicas e financeiras realizadas:**

Avaliação Nacional do Rendimento Escolar – Prova Brasil - A avaliação dos 27 sistemas estaduais de educação foi realizada em novembro de 2005, em todas as unidades da Federação, por meio da aplicação de testes ao total da população de alunos



das 4ª e 8ª séries do ensino fundamental, estudantes em escolas públicas de localização urbana e que possuíssem, na época, mais de 29 alunos na série a ser avaliada.

Participaram cerca de 5.200.000 alunos, de 43.000 escolas das 27 unidades da Federação.

Para o ano subsequente à coleta de dados, ficou reservada a constituição das bases e análise de dados, desenvolvimento de estudos, elaboração de documentos de divulgação, disseminação de resultados sobre o desempenho, bem como para execução de atividades de cooperação técnica nacional e internacional.

Com referência à ampliação da avaliação da educação básica, foram intensificadas as articulações com os sistemas estaduais e municipais.

Avaliação Nacional da Educação Básica – Aneb/2005 - A avaliação dos 27 sistemas estaduais de educação foi realizada em novembro de 2005, em todas as unidades da Federação, por meio da aplicação de provas e questionários a uma amostra de alunos das 4ª e 8ª séries do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio.

Participaram cerca de 300.000 alunos, 17.000 professores e 6.000 diretores de 5.000 escolas das 27 unidades da Federação.

Para o ano subsequente à coleta de dados, ficou reservada a constituição das bases e análise de dados, desenvolvimento de estudos, elaboração de documentos de divulgação, disseminação de resultados sobre o desempenho e dos fatores a ele associados, bem como para execução de atividades de cooperação técnica nacional e internacional.

Cinco seminários regionais sobre os dados de 2003, iniciados em 2004, foram concluídos até março de 2005.

Desenvolvimento de instrumentos – Foram construídos mais de 5.000 itens, dos quais foram levados a campo para a pré-testagem 4.000 itens.

Considerando que a participação dos sistemas de ensino (Estados, municípios, escolas e alunos) nos dois processos avaliativos foi voluntária, pode-se avaliar que essa ação foi eficaz, sobretudo se observarmos que cada vez mais todos os entes federados têm buscado apoiar suas políticas de intervenção com base nos resultados das avaliações.

Quanto às metas financeiras, pode-se afirmar que o índice de execução foi alto (99,98%).

#### **2.2.3.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas**

Não se aplica.

## **2.3 Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior (Deaes)**

### **2.3.1 Avaliação do Desempenho dos Estudantes dos Cursos de Graduação (Enade)**

**Programa: Universidade do Século XXI – 1073**

**Funcional-Programática: 12.364.1073.6303.0001**

**Meta física: meta original 13 cursos avaliados**

**Meta ajustada na solicitação de crédito adicional: 19 cursos avaliados**

**Orçamento inicial: R\$ 13.000.000,00**

**Contingenciamento: R\$ 2.546.381,86**

**Créditos suplementares: R\$ 21.369.485,00**

**Corte:0**

**Orçamento final: R\$ 31.823.103,00**

**Orçamento executado: R\$ 31.747.052,71 (99,76%)**

#### **2.3.1.1 Objetivos e Metas**

A referida ação é realizada mediante a aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, que aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e outras áreas do conhecimento.

#### **Objetivo Geral**

Realizar avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos de graduação do país, objetivando constituir referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior.

#### **Objetivos Específicos:**

- I - Aplicar os instrumentos de avaliação;
- II - Analisar por comissões a avaliação;
- III - Divulgar as avaliações.

#### **Beneficiários:**

Formuladores e gestores de políticas públicas e população em geral.

#### **Indicadores para a avaliação da ação:**

- I- Cursos/áreas do conhecimento avaliadas;
- II - Concluintes em 2005 avaliados pelo Enade;
- III- Alunos avaliados pelo Enade.

#### **Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária:**

**Meta física:** meta original 13 cursos avaliados

meta ajustada na solicitação de crédito adicional: 19 cursos

**Meta financeira:** LOA: R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais); LOA + crédito adicional: R\$ 34.369.485,00 (trinta e quatro milhões, trezentos e sessenta e nove mil e quatrocentos e oitenta e cinco reais).

### **2.3.1.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão**

a) Cursos/áreas de conhecimento avaliados

O que pretende medir: porcentagem de áreas avaliadas em relação às definidas em portaria ministerial, para o Enade/2005

Tipo de indicador: eficiência

Fórmula de cálculo: áreas avaliadas/áreas definidas para avaliação em 2005

Em números:  $20/20=100\%$

Responsável pelo cálculo: Amir Limana

b) Concluintes em 2004 avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

O que pretende medir: porcentagem de concluintes que participaram do Enade/2004 em relação ao total de concluintes em 2005

Tipo de indicador: efetividade

Fórmula de cálculo: concluintes que participaram do Enade / universo de concluintes em 2005

Em números:  $247.544/626.617 = 39,5\%$

Responsável pelo cálculo: Fabio de Almeida Santana

c) Alunos que fizeram o Enade/2005

O que pretende medir: porcentagem de alunos que participaram do Enade / alunos selecionados na amostra

Tipo de indicador: eficiência

Fórmula de cálculo: alunos presentes no Exame / alunos selecionados inscritos

Em números:  $295.700/344.533 = 85,8\%$

Responsável pelo cálculo: Fabio de Almeida Santana

### **2.3.1.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado**

Indicadores ou parâmetros utilizados na análise:

100% das áreas do conhecimento previstas em portaria ministerial avaliadas pelo Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Enade).

39,5% dos concluintes em 2005 avaliados pelo Enade.

85,8% de alunos presentes no Enade/2005 em relação aos selecionados inscritos.

Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado):

A meta física prevista para a ação em 2005 foi de 13 cursos avaliados em função dos limites definidos, quando da elaboração da proposta orçamentária para a realização do Exame em 2005. Nesse sentido foi solicitado aporte adicional de recursos, bem como ajuste na meta física, como mostra o quadro abaixo:

Meta física			Meta financeira (em reais)				
Prevista	Realizada	% Execução	LOA + Créditos	Valor Contingenciado	Crédito Autorizado	Valor Realizado	% Execução *
19	20	105%	34.369.485,00	2.546.382,00	31.823.103,00	31.747.053,00	99,76

Cabe esclarecer, ainda, que a Portaria Ministerial nº 2.205, de 22 de junho de 2005, definiu 20 áreas para o Enade/2005, contemplando desdobramento da área de Engenharia, o que resultou numa execução física de 105% em relação à meta ajustada na solicitação de crédito adicional.

#### 2.3.1.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas

Não se aplica.

#### 2.3.1.5 Publicidade de Utilidade Pública (Enade)

Meta Financeira (em reais)				
LOA + Créditos	Valor Contingenciado	Crédito Autorizado	Valor Realizado	% Execução*
1.206.304,00	304,00	1.206.000,00	1.206.000,00	100

\* Recurso descentralizado para a Assessoria de Comunicação Social do MEC.

#### 2.3.2 Avaliação de Instituições e Cursos de Educação Superior

**Programa:** Universidade do Século XXI - 1073

**Funcional-Programática:** 12.364.1073.8257.0001

**Meta física:** meta original de 2.450 avaliações

meta ajustada na solicitação de crédito adicional: 4.050 avaliações

**Orçamento inicial:** R\$ 17.500.000,00

**Contingenciamento:** R\$ 12.609.740,00

**Créditos suplementares:** R\$ 11.136.000,00

**Corte:**0

**Orçamento final:** R\$ 16.026.260,00

**Orçamento executado:** R\$ 15.861.952,00 (98,97%)

##### 2.3.2.1 Objetivos e Metas

A referida ação é realizada mediante elaboração de Instrumentos e metodologia para avaliação de instituições/cursos de graduação, tecnológicos e seqüenciais de educação superior como eixos básicos para um desempenho de qualidade; aplicação de instrumentos de avaliação das instituições/cursos de graduação, tecnológicos e seqüenciais de educação superior; análise dos dados da avaliação realizada nas instituições/cursos; fornecimento de subsídios à Secretaria de Educação Superior e à Secretaria de Educação Tecnológica.

## **Objetivo Geral**

Realizar avaliação de instituições, cursos de graduação, tecnológicos e sequenciais, objetivando constituir referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior.

## **Objetivos Específicos**

- I - Aplicar os instrumentos de avaliação;
- II - Analisar por comissões a avaliação;
- III - Divulgação das avaliações.

## **Beneficiários:**

Formuladores e gestores de políticas públicas e população em geral.

## **Indicadores para a avaliação da ação:**

- a) Avaliações realizadas;
- b) Avaliadores capacitados no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- c) Membros das comissões próprias de avaliação capacitados no contexto do Sinaes;
- d) Membros das comissões assessoras de avaliação capacitados no contexto do Sinaes;
- e) Instituições apoiadas para a realização da auto-avaliação.

## **Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária**

**Meta física:** meta original de 2.450 avaliações

meta ajustada na solicitação de crédito adicional: 4.050 avaliações

**Meta financeira:** LOA: R\$ 17.500.000,00 (dezessete milhões e quinhentos mil reais) + crédito adicional, perfazendo um total de R\$ 28.636.000,00 (vinte e oito milhões e seiscentos e trinta e seis mil reais).

### **2.3.2.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão**

a) Avaliações realizadas

O que pretende medir: avaliações realizadas em 2005 em relação à meta prevista no PPA

Tipo de indicador: eficiência

Fórmula de cálculo: avaliações realizadas/meta prevista no PPA

Em números:  $2.212/4.050 = 54,62\%$

Responsável pelo cálculo: Renata de Paiva Silva

b) Avaliadores institucionais, de cursos de graduação, seqüenciais e tecnológicos capacitados no contexto do Sinaes

O que pretende medir: dos avaliadores selecionados para capacitação, quantos foram capacitados para realizar avaliações *in loco*

Tipo de indicador: efetividade

Fórmula de cálculo: avaliadores capacitados / avaliadores selecionados para capacitação.

Em números:  $135/150=90\%$

Responsável pelo cálculo: Lena Cavalcante Falcão e Eleuda Coelho Oliveira

c) Membros das Comissões Próprias de Avaliação capacitados no âmbito do Sinaes

O que pretende medir: porcentagem de membros das CPAs capacitados em relação ao universo de instituições de educação superior com até 500 alunos matriculados

Tipo de indicador: efetividade

Fórmula de cálculo: membros das CPAs capacitados / universo de IES com até 500 alunos matriculados

Em números:  $743/826=90\%$

Responsável pelo cálculo: Eleuda Coelho Oliveira

d) Relatórios de elaboração do novo instrumento de avaliação de cursos elaborados

O que pretende medir: porcentagem de relatórios em relação às áreas avaliadas pelo Enade/2004

Tipo de indicador: efetividade

Fórmula de cálculo: membros das comissões capacitados / membros das comissões.

Em números:  $13/13=100\%$

Responsável pelo cálculo: Lena Cavalcante Falcão

e) Avaliadores das áreas contempladas no Enade/2004 capacitados na articulação das políticas de saúde e do Sinaes

O que pretende medir: porcentagem de avaliadores capacitados em relação aos avaliadores selecionados

Tipo de indicador: efetividade

Fórmula de cálculo: avaliadores das áreas contempladas no Enade/2004/avaliadores selecionados

Em números:  $810/900=90\%$

Responsável pelo cálculo: Lena Cavalcante Falcão

f) Instituições federais de educação superior – Ifes apoiadas para a realização da auto-avaliação

O que pretende medir: porcentagem de Ifes apoiadas para a realização da auto-avaliação em relação ao total de Ifes.

Tipo de indicador: efetividade

Fórmula de cálculo: Ifes apoiadas / Ifes

Em números:  $71*/87=84,65\%$

Responsável pelo cálculo: Karla Oliveira

\*Cabe esclarecer que foi pactuado o apoio à constituição das Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) de 71 instituições educação superior públicas.

Para tanto, o Inep publicou a Portaria nº 250, de 16 de dezembro de 2005, com os critérios e valores a serem descentralizados; as interessadas encaminharam planos de trabalho, e

foi feito o processo de descentralização. Desse total, 62 instituições empenharam os recursos transferidos.

### **2.3.2.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado**

#### **Indicadores ou parâmetros utilizados na análise:**

54,62% da meta física atingida – 2.212 avaliações realizadas;

90,00% de avaliadores institucionais, de cursos de graduação, seqüenciais e tecnológicos capacitados no contexto do Sinaes;

90% dos membros das comissões próprias de avaliação capacitados no contexto do Sinaes;

100% dos relatórios para elaboração do novo instrumento de avaliação de cursos elaborados;

90% dos avaliadores das áreas contempladas no Enade/2004 capacitados na articulação das políticas de saúde e do Sinaes;

84,65% das instituições federais de educação superior apoiadas para a realização da auto-avaliação.

#### **Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado):**

A proposta orçamentária elaborada em julho de 2004 previa realização de 2.450 avaliações, com programação de recursos da ordem de R\$ 17.500.000,00 (dezesete milhões e quinhentos mil reais).

Em 9/11/2004 foi publicada a Portaria MEC nº 3.643 atribuindo ao Inep, especificamente à Diretoria de Estatística e Avaliação da Educação Superior, a realização das seguintes avaliações:

- Avaliação de instituições de educação superior para fins de credenciamento.
- Avaliação de cursos de graduação, presenciais ou a distância, para fins de autorização.
- Avaliação de cursos a distância, para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento.
- Avaliação de cursos tecnológicos para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento.
- Avaliação de cursos seqüenciais para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento.

Tais atribuições representaram um acréscimo de 1.600 avaliações em relação à meta prevista para 2005, bem como uma necessidade de aporte adicional de R\$ 11.136.000,00 (onze milhões e cento e trinta e seis mil reais) em relação ao valor originalmente orçado para a ação. Como mostra o quadro abaixo:

Meta Física			Meta Financeira (em reais)					
Prevista	Realizada*	% Execução	Fonte	LOA+ Créditos	Valor Contingenciado	Crédito Autorizado	Valor Realizado	% Execução**
4.050	2.212	54,62%	112	11.387.498,00	7.088.028,00	4.299.470,00	4.274.056,00	99,41
			175	17.248.502,00	5.521.712,00	11.726.790,00	11.587.896,00	98,82

\* É importante registrar que o número de avaliações indicadas no campo "Físico Realizado" refere-se a avaliações institucionais e avaliações mestres de cursos de graduação, sequenciais e tecnológicos realizadas em 2005. Adicionalmente foram realizadas 528 avaliações dependentes de cursos de graduação.

\*\* Execução em relação ao crédito autorizado.

A justificativa entre o descompasso das metas físicas e financeiras, previstas e realizadas, encontra-se no item 2.3.2.4 - Medidas adotadas para sanear as disfunções detectadas.

A execução financeira foi aferida levando-se em consideração o crédito autorizado.

#### Observações acerca dos valores arrecadados:

Na proposta orçamentária original, preparada em julho de 2004, foram previstos R\$ 17.500.000,00 (dezessete milhões e quinhentos mil reais), assim distribuídos:

- fonte 112: R\$ 3.378.173,00 (três milhões, trezentos e setenta e oito mil e cento e setenta e três reais).
- fonte 175: **R\$ 14.121.827,00** (quatorze milhões, cento e vinte e um mil e oitocentos e vinte e sete reais).

É importante esclarecer que o orçamento foi aprovado no valor total previsto (R\$ 17.500.00,00), com as seguintes alterações entre fontes:

- fonte 112: R\$ 251.498,00 (duzentos e cinquenta e um mil e quatrocentos e noventa e oito reais)
- fonte 175: R\$ 17.248.502,00 (dezessete milhões, duzentos e quarenta e oito mil e quinhentos e dois reais).

Cabe registrar que durante o exercício de 2005 a ação em pauta contou com a seguinte arrecadação:

(A) Valor total arrecadado:	R\$ 14.864.776,00
(B) Devoluções no exercício:	R\$ 137.556,00
(C) Arrecadado 2005 para avaliação em 2006:	R\$ 671.640,00
<b>(D) Total arrecadado para execução em 2005 (A-B-C):</b>	<b>R\$ 14.055.580,00</b>



A análise dos números mostra que o valor arrecadado para execução em 2005 guardou conformidade com o originalmente previsto; porém, em relação ao aprovado na LOA, houve frustração. Por outro lado, conforme se registrou anteriormente, o valor realizado na fonte 175 foi de R\$ 11.587.896,00 (onze milhões, quinhentos e oitenta e sete mil e oitocentos e noventa e seis reais), o que gerou superávit em relação ao total arrecadado (D) da ordem de R\$ 2.467.684,00 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil e seiscentos e oitenta e quatro reais), resultado da sistemática de avaliação por comissões multidisciplinares, instituída na Portaria nº 31, de 17/2/2005.

#### **2.3.2.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas**

O crédito adicional solicitado no âmbito da referida ação só foi publicado em 17 de novembro de 2005, o que inviabilizou a realização das avaliações em conformidade com o programado. É importante registrar, também, que a Portaria MEC nº 2.413, de 7 de julho de 2005, definiu que as avaliações para fins de renovação de reconhecimento de cursos de graduação e tecnologia, previstas para 2005, deverão ocorrer de forma integrada à avaliação institucional externa. O calendário para tais avaliações será definido pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – Conaes. Os mencionados cenários resultaram em execução física abaixo da programada, conforme se indicou anteriormente.

No planejamento de 2006 estão previstas as avaliações para fins de renovação dos cursos de graduação e tecnológicos; aguarda-se definição do cronograma das avaliações institucionais externas elaborado pela Conaes.

Responsáveis pela implementação das medidas:

Iara de Moraes Xavier – Coordenadora-geral de Avaliação Institucional e dos Cursos de Graduação.

#### **2.3.3. Censo da Educação Superior**

**Programa:** Universidade do Século XXI - 1073

**Funcional-Programática:** 12.364.1073.6503.0001

**Meta física:** 1 censo realizado

**Orçamento inicial:** R\$ 2.000.100,00 (dois milhões e cem mil reais)

**Contingenciamento:** 0

**Créditos suplementares:** 0,00

**Corte:** 0

**Orçamento final:** R\$ 2.000.100,00

**Orçamento executado:** R\$ 1.988.089,88 (99,40%)

##### **2.3.3.1 Objetivos e Metas**

A referida ação é realizada mediante levantamento detalhado, por meio de questionário eletrônico, dos dados das instituições de educação superior, incluídas

universidades, centros universitários, centros tecnológicos, faculdades integradas, escolas e institutos superiores, na esfera pública (federal, estaduais e municipais) e privada dos cursos que são desenvolvidos pelas instituições.

Ao abrigo dessa ação encontram-se os cadastros de instituições e cursos da educação superior, incluindo as Comissões Próprias de Avaliação.

### **Objetivo Geral**

Realizar anualmente, por instituição de educação superior, a coleta de informações referentes aos cursos de graduação, além dos cursos seqüenciais, cursos de extensão e pós-graduação *lato sensu*, dados de pessoal, financeiros e de infraestrutura para subsidiar o planejamento, o acompanhamento e a avaliação do sistema de educação superior.

### **Objetivos Específicos**

- I - Alimentar o banco de dados do censo da educação superior, a partir de preenchimento de formulários eletrônicos;
- II - Acompanhar o preenchimento de formulários eletrônicos;
- III - Realizar a análise comparativa dos dados referentes à série histórica da instituição.

### **Beneficiários:**

Formuladores e gestores de políticas públicas e sociedade civil.

### **Indicadores para a avaliação da ação:**

- I - Censo realizado
- II - Instituições que preencheram o formulário eletrônico do censo
- III - Instituições com comissões próprias de avaliação cadastradas
- IV - Instituições cadastradas
- V - Cursos cadastrados

### **Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária**

**Meta física:** 1 censo realizado

**Meta financeira:** R\$ 2.000.100,00 (dois milhões e cem mil reais)

### 2.3.3.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão

a) Censo da Educação Superior realizado

O que pretende medir: o alcance da meta prevista no PPA

Tipo de indicador: eficiência

Fórmula de cálculo: censo realizado / meta indicada no PPA

Em números:  $1/1 = 100\%$

Responsável pelo cálculo: Laura Bernardes

b) Instituições que preencheram o formulário eletrônico do Censo da Educação Superior  
O que pretende medir: do universo de instituições, quantas preencheram o formulário eletrônico

Tipo de indicador: eficiência

Fórmula de cálculo: instituições que preencheram o formulário eletrônico do censo / universo de instituições

Em números:  $2.013/2.019 = 99,70\%$

Responsável pelo cálculo: Laura Bernardes

c) Instituições com Comissões Próprias de Avaliação – CPAs cadastradas

O que pretende medir: do universo de instituições, quantas nomearam CPAs

Tipo de indicador: eficiência

Fórmula de cálculo: número de instituições com CPA / universo de IES

Em números:  $1.967/2.334 = 84,28\%$

Responsável pelo cálculo: Sandra Cunha

d) Instituições credenciadas do sistema federal e estadual de educação superior

O que pretende medir: quantas e quais são as instituições credenciadas

Tipo de indicador: N/A

Fórmula de cálculo: registro no cadastro de instituições de educação superior

Em números: 2.334

Responsável pelos dados: Sandra Cunha

e) Cursos autorizados do sistema federal e estadual de educação superior

O que pretende medir: quantos e quais são os cursos autorizados e reconhecidos

Tipo de indicador: N/A

Fórmula de cálculo: registro no cadastro de instituições de educação superior

Em números: 37.559 cursos e habilitações

Responsável pelos dados: Sandra Cunha

### 2.3.3.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado

**Indicadores ou parâmetros utilizados na análise:**

100% da meta física atingida – censo realizado

99,70% das instituições preencheram o Censo da Educação Superior

84,28% de instituições de educação superior com Comissões Próprias de Avaliação – CPAs cadastradas

2.334 instituições credenciadas do sistema federal e estadual de educação superior

37.559 cursos e habilitações autorizados

### **Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado):**

As metas foram alcançadas de acordo com o previsto na ação, conforme mostra o quadro abaixo:

<b>Meta Física</b>			<b>Meta Financeira (em reais)</b>				
<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>	<b>% Execução</b>	<b>LOA + Créditos</b>	<b>Valor Contingenciado</b>	<b>Crédito Autorizado</b>	<b>Valor Realizado</b>	<b>% Execução</b>
1	1	100%	2.100.000,00		2.100.000,00	1.988.090,00	99,40

#### **2.3.3.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas**

Não se aplica

#### **2.3.4 Informações Complementares**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, com a finalidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, e especialmente a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Sistema prevê a realização de avaliações de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, sendo que as avaliações institucionais externas, as avaliações de cursos de graduação e de desempenho dos estudantes são de responsabilidade do Inep, e a auto-avaliação institucional é realizada por meio da constituição de Comissões Próprias de Avaliação com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep.

Além das análises acerca dos resultados alcançados em cada ação é importante registrar, a partir de 2004, a participação do Inep na formulação de políticas para a educação superior e a conseqüente ampliação de sua identidade, notadamente no que se refere à avaliação da educação superior, o que pode ser verificado pelos diversos instrumentos legais emanados da Diretoria de Estatística e Avaliação da Educação Superior e firmados pelas autoridades competentes e pela participação do órgão na Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior.

#### **Principais atividades desenvolvidas:**

##### **6303- Avaliação do Desempenho dos Estudantes dos Cursos de Graduação**

- Estudo contendo proposta de dimensões de análise dos resultados parciais do Enade/2004 a partir dos relatórios apresentados pelas empresas contratadas.
- Estudo contendo levantamento de subsídios para análise interpretativa dos resultados do Enade/2004.

- Análise dos resultados do Enade/2004: consolidação dos relatórios finais das áreas.
- Elaboração e divulgação do Resumo Técnico do Enade/2004.
- Delineamento da amostra para o Enade/2005.
- Sistematização das diretrizes de área para aplicação do Enade/2005.
- Realização de seis reuniões com as comissões assessoras de avaliação do Enade/2005.
- Divulgação do Enade/2005.
- Aplicação do Enade em 6 de novembro de 2005.
- Estudo sobre modelo multidimensional para avaliação do Enade.

Sistemas ou métodos gerenciais estabelecidos para monitoramento dos resultados:

Acompanhamento dos relatórios das empresas contratadas para a aplicação do Exame em confronto com o Projeto Básico.

### **6503- Censo da Educação Superior**

- Criação do formulário de coleta do censo da pós-graduação *lato sensu*.
- Teste e aprovação do módulo de coleta do censo da pós-graduação *lato sensu*.
- Alimentação do cadastro no Sistema Integrado de Informações da Educação Superior.
- Fechamento do Censo de 2004.
- Elaboração da sinopse estatística de 2004.
- Elaboração do Resumo Técnico do Censo de 2004.
- Realização de reuniões técnicas para estudos de melhorias da coleta de dados de bibliotecas para o Censo da Educação Superior.
- Realização de visitas para apoio ao preenchimento do questionário eletrônico do Censo da Educação Superior.
- Preparação do Censo de 2005
  - o Preparação do questionário.
  - o Elaboração do plano de críticas.
- Criação de novos relatórios para o Censo da Educação Superior e alteração de relatórios existentes.
- Início dos trabalhos de fundamentação legal de conceitos e termos utilizados pelo MEC, no âmbito da educação superior.
- Estudo sobre as vagas na educação superior: vagas oferecidas / ocupadas / ociosas.
- Estudo sobre universidades comunitárias no Censo da Educação Superior – levantamento de subsídios contemplando série histórica e segmentos.
- Estudo sobre a trajetória discente da educação básica à educação superior.

Ocorrência de melhorias durante o período objeto dos exames:

Aperfeiçoamento dos quadros de coleta da extensão universitária.  
 Aperfeiçoamento da coleta dos cursos de graduação a distância.  
 Inclusão de quadros de coleta de dados sobre bolsas.

Aprimoramento da coleta dos cursos seqüenciais de formação específica e complementação de estudos.

Aperfeiçoamento dos quadros de pessoal técnico-administrativo e docentes.  
Inclusão de coleta de cotas.

### **8257- Avaliação de Instituições e Cursos de Educação Superior**

- 2.212 avaliações realizadas.
- Capacitação de 135 avaliadores institucionais, de cursos de graduação, seqüenciais e tecnológicos.
- Construção do instrumento de avaliação institucional para universidade.
- Construção do instrumento de avaliação para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos tecnológicos.
- Redefinição do instrumento de avaliação para fins de autorização dos cursos de graduação.
- Redefinição do instrumento de avaliação para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos seqüenciais.
- Simulação do instrumento de avaliação institucional e do manual do avaliador para fins de credenciamento e credenciamento de universidade – aplicação do formulário eletrônico em 3 instituições de educação superior
- Realização de 8 reuniões da Comissão Técnica de Avaliação.
- Realização de 13 reuniões de acompanhamento, definição e elaboração de diretrizes para o novo instrumento de avaliação de cursos, no contexto do Sinaes, com os membros das 13 comissões Enade/ACG.
- Capacitação de 810 avaliadores das áreas avaliadas pelo Enade/2004, no contexto do Sinaes, em parceria com o Ministério da Saúde.
- Realização de seminário com a Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Educação Superior – Andifes com o objetivo de apoiar as universidades federais na implantação e implementação da auto-avaliação, no contexto do Sinaes.
- Realização de 3 seminários regionais sobre avaliação da educação superior que contaram com a participação de cerca de 743 coordenadores das Comissões Próprias de Avaliação.
- Publicação do produto do Simpósio sobre Avaliação Participativa.
- Publicação do novo Instrumento de Avaliação Institucional – Universidade.
- Publicação do produto do Simpósio sobre Avaliação Participativa.
- Publicação da versão em espanhol do livro “Sinaes – da concepção à regulamentação”
- Preparação de versão em inglês do livro “Sinaes – da concepção à regulamentação”
- Descentralização de recursos para 71 instituições federais de educação superior – Ifes – para apoiar o processo de auto-avaliação.

Sistemas ou métodos gerenciais estabelecidos para monitoramento dos resultados:

O monitoramento dos processos de avaliação é efetivado no Módulo de Educação Superior do SIEd.

Para monitoramento dos resultados da descentralização de recursos para as Ifes foi solicitado um relatório físico das ações implementadas, ao término do período de execução previsto nos planos de trabalho.

## **2.4 Diretoria de Estatísticas da Educação Básica (Deeb)**

### **2.4.1 Censo Escolar da Educação Básica**

**Programa:** Brasil Escolarizado - 1061

**Funcional-Programática:** 12.126.1061.4014.0001

**Orçamento inicial:** R\$ 7.227.772,00

**Contingenciamento:** R\$ 35.232,00

**Orçamento final:** R\$ 7.192.540,00

**Orçamento executado:** R\$ 7.192.540,00 (100%)

#### **Destaques recebidos FNDE – Projeto Presença**

**Funcional-Programática:** 12.361.1061.0509.0001

Valor: R\$ 7.441.443,00

**Funcional-Programática:** 12.122.1061.2272.0001

Valor: R\$ 2.400.000,00

#### **2.4.1.1 Objetivos e Metas**

##### **Objetivo Geral**

Realizar anualmente, em parceria com as Secretarias de Educação dos Estados e do Distrito Federal, por escola, a coleta de informações estatístico-educacionais referentes a matrículas e docência, para subsidiar o planejamento e a gestão da educação nas esferas governamentais.

## **Objetivo Específico**

Levantamento detalhado das escolas e do aluno da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio:

- Elaborar os questionários para aplicação;
- Promover os treinamentos dos multiplicadores de coleta;
- Realizar o controle de qualidade das informações *in loco*;
- Firmar parcerias com as Secretarias de Educação estaduais e municipais para execução dos procedimentos técnico-administrativos e operacionais necessários à realização do censo;
- Contratar empresas especializadas para a impressão e distribuição dos questionários.

## **Beneficiários**

Os resultados do Censo Escolar da Educação Básica são de grande interesse para formuladores e gestores de políticas públicas de todas as esferas de governo, pois são referências para o repasse de recursos de programas governamentais e para definição de coeficientes para cálculo de distribuição de recursos do Fundef e do FNDE.

Devidamente tratados, os dados também são utilizados para estudos e pesquisas e para a sociedade em geral.

**Meta física:** 1 censo realizado

**Meta financeira:** R\$ 7.227.772,00 (sete milhões, duzentos e vinte e sete mil e setecentos e setenta e dois reais)

### **2.4.1.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão**

#### 1) Pedidos de Recursos – Eficácia

Número de processos de revisão apresentados após publicação dos dados preliminares encaminhados ao Inep/Deeb.

Responsável: Coordenação-geral de Controle de Qualidade – CGCQTI/Deeb

#### 2) Atendimento – Eficiência

Número de atendimentos às instituições governamentais que solicitam informações específicas da Deeb, a serem obtidas a partir do Censo Escolar.



Responsável: Coordenação-Geral do Censo Escolar (CGCE) e Coordenação-Geral de Controle de Qualidade (CGCQTI)/Deeb.

3) Atendimento – Eficácia

Número de atendimentos específicos aos órgãos que utilizam os dados do Censo Escolar como referência para repasse de recursos de programas governamentais e para definição de coeficientes para cálculo de distribuição de recursos do Fundef e do FNDE.

Responsável: Coordenação-Geral do Censo Escolar/Deeb

4) Capacitação – Eficiência

Número de capacitações técnicas para implantação de sistemas desenvolvidos pela Deeb/Inep.

Responsável: Coordenação-Geral do Censo Escolar/Deeb

- 5) Número de capacitações permanentes de equipes das Secretarias Estaduais de Educação para a realização do Censo Escolar.
- 6) Número de estudos específicos sobre educação básica.
- 7) Elaboração de sinopse estatística.
- 8) Relatório de pesquisa de verificação.

### **2.4.1.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado**

A meta física da Ação 4014 – Censo Escolar da Educação Básica foi alcançada, tendo sido realizadas todas as etapas do Censo Escolar. Porém, pequenos atrasos na impressão e envio dos formulários geraram prorrogações nos prazos de entrega dos dados enviados pelos Estados, e, conseqüentemente, na publicação dos dados preliminares e no período de envio e análise dos recursos, para consolidação do banco de dados 2005 e publicação final dos resultados do censo.

Cabe lembrar, ainda, que as atividades do Projeto Presença, não previstas no planejamento 2005, mas incorporadas em sua totalidade por esta Diretoria, trouxeram problemas de operacionalização, em razão da quantidade de recursos humanos e financeiros existentes na Deeb.

Contudo, vale ressaltar a excelente execução orçamentária desta Diretoria, que atingiu um patamar próximo a 100%, graças ao desempenho da equipe Deeb, que realizou tanto as atividades previstas no planejamento 2005 como aquelas não previstas, relacionadas com o Projeto Presença.

### **2.4.1.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas**

Não se aplica.

## 2.4.2 Informações complementares

### Resumo das principais atividades desenvolvidas em 2005

O ano de 2005 foi atípico em relação aos anos anteriores. A Diretoria de Estatísticas da Educação Básica (Deeb), órgão responsável pela execução da Ação 4014 - Censo Escolar da Educação Básica, assumiu, além das atividades do Censo de 2005, as atividades do Projeto Presença, lançado pelo Ministério da Educação (MEC) em agosto de 2005. Dentre as novas atividades assumidas, as principais foram o Cadastro de Alunos e Docentes (Cadmec), que conteria todas as informações do formulário 2005, as informações necessárias à atribuição do Número de Identificação Social (NIS) e as atividades do Sistema de Acompanhamento da Freqüência Escolar (Safe), que terão como base os dados informados ao Censo Escolar. Os sistemas estão sendo desenvolvidos pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), sob a supervisão da equipe da Deeb/Inep, por meio do contrato nº 08/2005. Assim, somaram-se à execução do Censo Escolar de 2005 ações inovadoras que irão ao encontro do processo de modernização do Censo Escolar.

#### □ **Censo Escolar**

##### ➤ Referente ao Censo Escolar de 2004

- As informações censitárias de 2004 retornaram às escolas em março de 2005, junto ao questionário do Censo Escolar do mesmo ano;
- A Sinopse Estatística da Educação Básica/2004 foi elaborada e distribuída, em sua versão papel, em dezembro de 2005. Encontra-se disponível também no *site* [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br);
- Acompanhamento das prestações de contas dos convênios realizados para apoio à execução do Censo Escolar de 2004.

##### ➤ Referente ao Censo Escolar de 2005

- Definição da transferência dos recursos financeiros para apoio à realização do Censo Escolar de 2005, a serem repassados às Secretarias Estaduais de Educação, mediante convênio, conforme Portarias nº 34 e nº 35, de 28 fevereiro de 2005, publicadas no DOU. de 2 de março de 2005;
- Acompanhamento dos procedimentos de formalização e assinatura dos convênios Inep/Secretarias Estaduais de Educação;
- Análise dos pedidos de alterações dos planos de trabalho, feitos pelas Secretarias Estaduais, com vistas à melhoria da realização do Censo Escolar de 2005;
- Definição do formulário, desenvolvimento do aplicativo para o processamento e a integração SIEd-Censo;
- Após adequação do sistema de processamento para o Censo Escolar de 2005, foram realizados testes com vistas à liberação dos módulos: nacional / estadual e regional / municipal;

- Atualização dos bancos de dados das unidades estaduais, bem como instalação dos módulos via rede implantada nas Secretarias Estaduais de Educação e mantida pelo Inep/MEC;
  - Realização de treinamento de multiplicadores para a coleta de informações do Censo Escolar de 2005, no período de 22 a 25 de fevereiro de 2005, com a participação de dois técnicos de cada Secretaria Estadual de Educação e um de cada Secretaria Municipal de Educação das capitais;
  - Definição de uma segunda transferência de recursos financeiros para apoio à realização do Cadastro Escolar (Cadmec), a serem repassados às Secretarias Estaduais de Educação, mediante convênio;
  - Acompanhamento dos procedimentos de formalização e assinatura dos convênios Inep/Secretarias Estaduais de Educação;
  - Acompanhamento e supervisão da confecção dos questionários no que se refere à impressão, acondicionamento dos questionários com dados variáveis e ao envio aos Estados;
  - Realização de treinamento dos operadores do Fala Brasil – 0800 616161 – para apoio à coleta do Censo Escolar, em março de 2005;
  - Assistência técnica contínua às unidades de estatística das Secretarias Estaduais de Educação;
  - Realização do processo de consistência de 100% dos dados no período de maio a julho de 2005 nos Estados, sob a supervisão do Inep. À medida que esses dados foram sendo enviados ao Inep, iniciou-se um novo processo de consistência complementar ao primeiro, que durou de julho a setembro de 2005;
  - Publicação dos resultados preliminares do Censo Escolar de 2005, no Diário Oficial do dia 6 de outubro;
  - Realização da pesquisa de verificação dos dados do Censo Escolar (Paves), no período de agosto a novembro de 2005;
  - Análise dos 1.101 recursos de revisão do Censo Escolar, previstos na legislação vigente, enviados até 7 de novembro, durante os meses de novembro a dezembro de 2005;
  - Correção do banco de dados em função dos recursos durante os meses de novembro e dezembro de 2005;
  - Publicação dos resultados finais no Diário Oficial em 4 de janeiro de 2006, por meio da Portaria Ministerial nº 01, de 3 de janeiro de 2006;
  - Início da elaboração da Sinopse Estatística da Educação Básica/2005, após a republicação dos resultados, quando será enviada para editoração e posterior publicação, devendo estar concluída entre os meses de março e abril de 2006; e
  - Início da elaboração do relatório da Paves 2005 e dos relatórios das Paves 2003 e 2004.
- Preparação do Censo Escolar de 2006
- Definição do formulário de coleta para o Censo Escolar de 2006;

- Elaboração do termo de referência para a contratação de serviços gráficos para confecção dos questionários do Censo Escolar de 2006, em dezembro de 2005.

➤ Projeto Presença

- Contratação do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), por meio de recursos provenientes de um destaque do FNDE em favor do Inep, no valor total de R\$ 9.841.443,00 (nove milhões, oitocentos e quarenta e um mil e quatrocentos e quarenta e três reais);
- Supervisão e participação nos trabalhos de elaboração dos sistemas do Cadmec e do Safe;
- Apresentação do projeto nos fóruns estaduais da Undime;
- Apresentação do projeto e capacitação de técnicos das secretarias estaduais sobre o Programa Gerador de Cadastros;
- Elaboração dos novos formulários (alunos, docentes e escolas) para escolas sem computador;
- Lançamento do Projeto Presença e liberação para o início do cadastramento em todo o país, em agosto de 2005;
- Realização de treinamento dos operadores do Fala Brasil – 0800 616161 – para suporte de informações sobre o Projeto Presença, em agosto de 2005;
- Realização de treinamento dos operadores da Central de Atendimento do Serpro (CAS) para suporte na prestação de informações sobre o Projeto Presença e apoio ao período de cadastramento das informações no Cadmec, em agosto de 2005;
- Elaboração de Termo Aditivo ao Contrato nº 08/2005, para execução de serviços de informática, incluindo o tratamento de informações e de processamento de dados, para elaboração de solução tecnológica de forma a viabilizar o piloto de teste do Sistema de Acompanhamento da Frequência Escolar (Safe), no valor de R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais), destaque recebido do FNDE.

## 2.5 Diretoria de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais (DTDIE)

### 2.5.1 Estudos, Pesquisas e Avaliações Educacionais

**Programa:** Gestão da Política de Educação - 1067

**Funcional-Programática:** 12.573.1067.4000.0001

**Meta física:** 95 estudos realizados

**Orçamento inicial:** R\$ 10.578.851,00

**Contingenciamento:** R\$ 1.013.717,00

**Créditos suplementares:** R\$ 1.619.432,00

**Corte total:** 0

**Orçamento final:** R\$ 11.184.566,00

**Orçamento executado:** R\$ 11.180.531,00 (99,96%)

### **2.5.1.1 Objetivos e Metas**

Produção de informações educacionais mediante publicações impressas e em meio magnético, além do desenvolvimento/atualização/manutenção de bases de dados e promoção de eventos.

#### **Objetivos Gerais**

Elaborar e divulgar informações estatístico-educacionais de forma ágil e fidedigna, ajustada a diferentes perfis de público, como instrumento básico de avaliação, planejamento e auxílio ao processo decisório para o estabelecimento de políticas educacionais.

#### **Objetivos Específicos**

- I - Imprimir dados estatísticos e dos estudos realizados;
- II - Distribuir dados estatísticos e dos estudos realizados;
- III - Promover eventos;
- IV - Veicular informações por meio eletrônico.

#### **Beneficiários**

Formuladores e gestores de política educacional.

#### **Indicadores para avaliação da ação:**

- 1 - Demandas de dados, informações e estatísticas educacionais atendidas.
- 2 - Estudos e pesquisas realizados pela Diretoria.
- 3 - Publicações editadas.
- 4 - Publicações distribuídas.
- 5 - Eventos realizados.
- 6 - Atendimento ao público, usuário do Centro de Informação e Biblioteca em Educação – Cibec.
- 7 - Uso das dependências físicas do Cibec.
- 8 - Número de empréstimos realizados pelo Cibec.
- 9 - Número de itens utilizados / consultados na Biblioteca.
- 10 - Levantamento realizado.

#### **Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária:**

**Meta física:** 95 estudos realizados.

**Meta financeira:** R\$ 12.198.283,00 (doze milhões, cento e noventa e oito mil e duzentos e oitenta e três reais).

### **2.5.1.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão**

a) Taxa de estudos realizados

Descrição: número de estudos realizados ante os estudos propostos em 2005

Tipo de indicador: eficiência

Fórmula de cálculo: número de estudos realizados / número de estudos propostos

Método de medição: comparação com o planejamento de 2005

Responsável pelo cálculo: Carlos Eduardo Moreno Sampaio

b)Taxa de pesquisas realizadas

Descrição: número de pesquisas realizadas no âmbito da Diretoria

Tipo de indicador: eficiência

Fórmula de cálculo: número de pesquisas / número de pesquisas programadas

Método de medição: comparação com o planejamento de 2005

Responsável pelo cálculo: Carlos Eduardo Moreno Sampaio

c) Taxa de subsídios fornecidos

Descrição: número de subsídios fornecidos aos usuários internos e externos

Tipo de Indicador: eficiência

Fórmula de cálculo: número de subsídios fornecidos/número de subsídios demandados

Método de medição: Sistema de controle de ordens de serviço

Responsável pelo cálculo: Carlos Eduardo Moreno Sampaio

d)Taxa de estatísticas financeiras produzidas

Descrição: número de estatísticas financeiras efetivamente produzidas diante do programado em 2005

Tipo de Indicador: eficiência

Fórmula de cálculo: número de estatísticas produzidas/número de estatísticas programadas

Método de Medição: comparação com o planejamento de 2005

Responsável pelo cálculo: Orosllinda Maria Taranto Goulart

e)Taxa de indicadores produzidos

Descrição: número de indicadores produzidos ante o planejamento de 2005

Tipo de Indicador: eficiência

Fórmula de Cálculo: número de indicadores produzidos/número de indicadores propostos

Método de medição: comparação com o planejamento de 2005

Responsável pelo cálculo: Carlos Eduardo Moreno Sampaio

f)Taxa de títulos editados

Descrição: número de títulos editados pelo Inep

Tipo de indicador: eficiência

Fórmula de cálculo: número de títulos editados/número de títulos programados

Método de medição: comparação com o planejamento de 2005

Responsável pelo cálculo: Lia Scholze

g)Taxa de publicações distribuídas

Descrição: número de publicações distribuídas

Tipo de indicador: eficiência

Fórmula de cálculo: número de publicações distribuídas/número de publicações produzidas

Método de medição: comparação com o planejamento de 2005

Responsável pelo cálculo: Lia Scholze

h) Taxa de eventos realizados

Descrição: número de eventos que atendem à formação, disseminação de dados e participação institucional em eventos na área educacional

Tipo de indicador: eficiência

Fórmula de cálculo: número de eventos realizados/número de eventos programados

Método de medição: dimensionados em função da solicitação operacional em termos de local, número de participantes, tipo de evento, programação.

Responsável pelo cálculo: Lia Scholze

i) Atendimento ao público usuário

Descrição: número de atendimentos ao público usuário do Centro de Informação e Biblioteca em Educação – Cibec

Tipo de indicador: eficiência

Fórmula de cálculo: número de solicitações recebidas/número de atendimentos feitos no balcão, por e-mail e carta

Método de medição: Sistema de controle de atendimentos

Responsável pelo cálculo: Wilson Pereira e Ana Paula Siqueira Gaudio

j) Uso das dependências físicas da biblioteca

Descrição: número de usuários que utilizaram o salão para leitura e sala multimídia para utilização de computadores, televisão e videocassete

Tipo de indicador: eficiência

Fórmula de cálculo: número médio de pessoas que utilizaram o Cibec na sala de leitura e na sala de multimídia

Método de medição: Sistema de controle de uso

Responsável pelo cálculo: Wilson Pereira e Ana Paula Siqueira Gaudio

l) Empréstimos realizados pelo Cibec

Descrição: número de empréstimos de publicações registrados, retirados das estatísticas de circulação

Tipo de indicador: eficiência

Fórmula de cálculo: número de solicitações recebidas/número de atendimentos feitos domiciliares e entre bibliotecas

Método de medição: Sistema de controle de empréstimos

Responsável pelo cálculo: Wilson Pereira e Ana Paula Siqueira Gaudio

m) Número de itens utilizados / consultados na biblioteca

Descrição: número de obras consultadas no Centro de Informação e Biblioteca em Educação – Cibec

Tipo de indicador: eficiência

Fórmula de cálculo: número de obras solicitadas/número de obras consultadas: livros, revistas, CDs, fitas de vídeos e outros materiais

Método de medição: Sistema de controle de consulta de obras

Responsável pelo cálculo: Wilson Pereira e Ana Paula Siqueira Gaudio

### 2.5.1.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado

Indicadores ou parâmetros utilizados na análise: estudo realizado

Metas físicas e financeiras realizadas:

O quadro a seguir quantifica as metas físicas e financeiras estabelecidas no PPA e as metas atingidas em 2005:

Ação: Estudos, Pesquisas e Avaliações Educacionais					
Meta Prevista:			Meta Realizada		
Quantidade		Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
<b>Especificação: Estudo Realizado</b>					
Estudo realizado	95 unidades	R\$ 12.198.283,00	95 unidades	12 meses	R\$ 11.180.531,00

#### Avaliação do resultado:

A meta física prevista no exercício de 2005 foi alcançada, tendo sido realizados todos os estudos que foram programados.

### 2.5.1.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas

Não se aplica.

## 2.5.2 Levantamentos Especiais na Educação Básica

**Programa:** Gestão da Política de Educação - 1067

**Funcional-Programática:** 12.573.1067.8233.0001

**Meta física:** 1 Levantamento realizado

**Orçamento inicial:** R\$ 2.000.000,00

**Corte total:** 0

**Orçamento final:** R\$ 2.000.000,00

**Orçamento executado:** R\$ 2.000.000,00 (100%)

#### 2.5.2.1 Objetivos e Metas

Obtenção de dados educacionais com a definição de: tipo, forma de coleta, organização de banco de dados, para que produzam informações necessárias à gestão e à formulação de políticas públicas.



### **Objetivo Geral**

Obter dados educacionais conforme demanda ou tipo de dados, devidamente tratados, que subsidiem o planejamento dos gestores e a formulação de políticas públicas.

### **Objetivos Específicos**

- I - Elaborar os questionários;
- II - Promover treinamento dos multiplicadores de coleta;
- III- Controlar o recebimento dos questionários e supervisionar todo o processamento;
- IV -Contratar empresas especializadas para impressão;
- V - Distribuir e posteriormente digitalizar os questionários.

### **Beneficiários**

Formuladores e gestores de política educacional

### **Indicadores para avaliação da ação:**

Indicador: número de levantamentos realizados

### **Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária:**

**Meta física:** 1 levantamento realizado

**Meta financeira:** R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).

#### **2.5.2.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão**

a) Levantamento realizado

Descrição: número de levantamentos efetivamente realizados diante do planejamento de 2005

Tipo de Indicador: eficiência

Fórmula de cálculo: número de levantamentos realizados/número de levantamentos programados

Método de medição: comparação com o planejamento de 2005

Responsável pelo cálculo: Oroslinda Maria Taranto Goulart

#### **2.5.2.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado**

Indicadores ou parâmetros utilizados na análise: levantamento realizado

Metas físicas e financeiras realizadas:

Ação: Estudos, Pesquisas e Avaliações Educacionais					
Meta Prevista:			Meta Realizada		
Quantidade		Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
<b>Especificação: Levantamento realizado</b>					
Levantamento realizado	0 1	R\$ 2.000.000,00	01	12 meses	R\$ 2.000.000,00

#### **Avaliação do resultado:**

A meta física estabelecida em 2005 foi atingida, tendo sido realizado um levantamento especial sobre a educação infantil.

#### **2.5.2.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas**

Não se aplica.

Responsáveis pela implementação das medidas:

Não se aplica.

#### **2.5.3 Sistema Integrado de Informação Educacional (SIEd)**

**Programa:** Gestão da Política de Educação - 1067

**Funcional-Programática:** 12.126.1067.4021.0001

**Meta física:** 2.909 acessos realizados (milhar)

**Orçamento inicial:** R\$ 6.456.843,00

**Contingenciamento:** R\$ 1,00

**Corte total:** 0

**Orçamento final:** R\$ 6.456.842,00

**Orçamento executado:** R\$ 6.440.978,00 (99,75%)

##### **2.5.3.1 Objetivos e Metas**

Monitoramento, manutenção e aprimoramento de um sistema de informação integrado, desenvolvido em módulos, por meio da padronização das bases de dados do Inep, para permitir maior controle da qualidade das informações.

#### **Objetivo Geral**

Subsidiar, com dados estatísticos atualizados e análises, a elaboração, a implementação e o monitoramento das políticas educacionais, facilitando o acesso e a utilização de informações estatísticas.

### Objetivos Específicos

I - Desenvolver programas e sistemas para integração das informações coletadas por diferentes instrumentos;

II - Adquirir *softwares*;

III - Manter e aprimorar o sistema.

### Beneficiários

Formuladores e gestores de política educacional

### Indicadores para avaliação da ação:

**Indicador:** número de acessos a bancos de dados educacionais realizados

**Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária:**

**Meta física:** 2.909 acessos realizados (milhar)

**Meta financeira:** R\$ 6.456.843,00 (seis milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil e oitocentos e quarenta e três reais).

#### 2.5.3.2 Indicadores ou Parâmetros de Gestão

a) Acesso realizado

Descrição: número de acessos a bancos de dados educacionais realizados

Tipo de indicador: eficiência

Fórmula de cálculo: número de acessos realizados / número de acessos estimados

Método de medição: Sistema de controle de acessos

Responsável pelo cálculo: Rodolfo Pinto da Luz e Francisco Edilson de Carvalho Silva

#### 2.5.3.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado

Indicadores ou parâmetros utilizados na análise: acesso realizado

Metas físicas e financeiras realizadas

Ação: SIEd – Sistema Integrado de Informação Educacional					
Meta Prevista:			Meta Realizada		
Quantidade		Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
<b>Especificação: Acesso Realizado</b>					
Acesso realizado	2.909	R\$ 6.456.843,00	11.282	12 meses	R\$ 6.440.978,00

## **Avaliação do resultado:**

A meta física estabelecida em 2005 foi ultrapassada, tendo os recursos financeiros sido executados na sua quase totalidade.

### **2.5.3.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas**

Não se aplica

### **2.5.4 Informações Complementares**

#### **Ação: Estudos, Pesquisas e Avaliações Educacionais**

#### **Principais Estudos, Pesquisas, Estatísticas e Avaliações Desenvolvidos (Indicadores 1 e 2)**

#### **I - Coordenação-Geral de Sistema Integrado de Informações Educacionais**

À Coordenação-Geral de Sistema Integrado de Informações Educacionais compete apoiar e realizar estudos e pesquisas no âmbito das informações do SIEd, em articulação com as Diretorias do Inep; disseminar conceitos e informações específicas sobre as bases de dados do Inep, em articulação com as Diretorias; gerenciar e manter as bases históricas de dados estatísticos educacionais; e coordenar o processo de produção de indicadores educacionais, estudos e análises estatísticas e interpretação dos dados, usando como base as informações disponíveis no Inep e em outros sistemas referenciais, entre outras atribuições.

Compõe-se das seguintes coordenações:

Coordenação de Análise Estatística, encarregada de produzir estudos específicos com base nos dados e informações produzidas pelo Inep; apoiar a definição dos instrumentos de coleta de dados necessários à produção de informações, realizar treinamento de usuários na utilização de métodos estatísticos utilizados na análise dos dados e informações educacionais, e assessorar as diversas unidades do Inep na aplicação de métodos estatísticos e interpretação de dados.

Coordenação de Sistematização das Informações Educacionais, encarregada de: realizar buscas nas bases de dados para atendimento de consultas específicas de usuários internos e externos, identificar e desenvolver novos aplicativos para atendimento de demandas informacionais de públicos internos e externos, promover treinamento de usuários na utilização desses aplicativos, com interface amigável, voltados para o acesso às informações educacionais disponíveis no SIEd.

#### **A. - Coordenação de Análise Estatística**

1. *Indicadores da contracapa do questionário do Censo Escolar de 2005* – Geração da base de dados com os indicadores educacionais de 2004, para impressão na contracapa do questionário do Censo Escolar de 2005.

2. *Microdados da educação básica – 2003 e 2004* – Organização das estatísticas (dados e indicadores) levantadas pelo Censo Escolar de 2003 e 2004, no nível da escola, município, unidade da Federação, grandes regiões e Brasil, com a utilização de "códigos máscara" para as escolas, de modo a manter o sigilo legal das informações e ampliar a divulgação dos dados educacionais para pesquisadores e gestores.
3. *Números da educação no Brasil 2003* – Elaboração/organização de estatísticas educacionais por unidade da Federação, região e Brasil para publicação em fichas no formato de caixa.
4. *Subsídios para ações educacionais da Secad/MEC junto aos assentamentos da reforma* - Definição e organização de um conjunto de estatísticas para orientação de políticas e repasse de recursos aos municípios que apresentam áreas de assentamento da reforma agrária, a partir das informações levantadas pela Pesquisa Nacional da Educação na Reforma Agrária 2004.
5. *Metodologia de cálculo dos indicadores do fluxo escolar da educação básica* – Definição dos critérios e hipóteses adotadas pelo Inep/MEC para a estimativa das taxas de transição e dos indicadores de produtividade advindos do Modelo de Fluxo Escolar. O artigo foi publicado na RBEP – Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos – Volume 84 – 206/207/208, intitulado “Produção e utilização de indicadores educacionais: metodologia de cálculo de indicadores do fluxo escolar da educação básica”.
6. *Taxas de transição da educação básica – 2003/04* – Cálculo das taxas de promoção, repetência e evasão do ensino fundamental e médio, com base nos dados do Censo Escolar de 2004.
7. *Indicadores de produtividade da educação básica – 2003/2004* – Cálculo dos indicadores de produtividade da educação básica, a partir das taxas de transição do Modelo de Fluxo Escolar 2003/2004 (taxa média esperada de conclusão, tempo médio esperado de conclusão, tempo médio esperado de permanência no sistema, número médio de séries concluídas).
8. *Programa Nacional do Livro Didático* – Estimativa da matrícula inicial de 2005, da rede pública, por série e unidade da Federação, para subsidiar o planejamento do FNDE/MEC.
9. *Subsídios para o Fundeb* – Estimativa de matrícula para todos os níveis de ensino para subsidiar o impacto orçamentário do Fundeb.
10. *Matriz de acompanhamento do PNE* – Elaboração da matriz de acompanhamento do PNE, a partir de reuniões realizadas com as Secretarias do MEC, com o objetivo de acompanhar e monitorar as metas, bem como a coordenação/organização do documento que será encaminhado ao Congresso Nacional, com a proposta de revisão do MEC, para subsidiar os trabalhos da Comissão de Educação. O trabalho deverá ser finalizado em fevereiro de 2006.

11. *Carga dos indicadores educacionais no SIEd* – Carga dos indicadores educacionais do Censo Escolar de 2004 e atualização/documentação dos programas de carga no SIEd, considerando o levantamento do Censo Escolar de 2005 (em andamento).
12. *Índice de caracterização da escola (ICE) - Adequação da metodologia de cálculo do índice de caracterização da escola (ICE) à estrutura da base de dados do Censo Escolar* de 2004 e cálculo do ICE de 2004 e 2005 (em andamento). Ajustes nos valores calculados para 2003.
13. *Subsídios para o Programa de Aceleração da SEIF/MEC* – Cálculo dos indicadores de defasagem idade-série de 2004, específicos para o Programa, segundo conceituação estabelecida pela SEB/MEC.
14. *Programa Municipal de Alfabetização – Sobral/CE* – Parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Sobral/CE para análise dos resultados do Programa Municipal de Alfabetização, contemplando a avaliação dos resultados alcançados no desempenho dos alunos da 1ª série do ensino fundamental.
15. *Estudos sobre o rendimento escolar em todos os níveis de ensino, geração e análise de estatísticas compreendendo: análise do rendimento escolar, educação e população, aprimoramento do Censo Escolar e financiamento e gastos em educação.*
16. *Bmed – Banco Multidimensional da Educação* – Análise de consistência do banco de dados multidimensional que agrega toda a produção de dados do Inep/MEC, considerando as estatísticas censitárias, amostrais, levantamentos especiais e avaliações, num espectro temporal.
17. *Enem 2005* – Subsídios para divulgação dos resultados.
18. *Censo Escolar de 2005* – Subsídios para divulgação dos resultados.
19. *Sinopse estatística do Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica de 2003* – Definição do plano tabular, crítica da consistência dos dados, geração dos resultados para a elaboração da sinopse, com textos analíticos e notas metodológicas.
20. *Cálculo dos indicadores do PPA/MEC* – atualização dos indicadores de acompanhamento do PPA/MEC.
21. *Índice de vulnerabilidade educacional* – Definição e cálculo do índice de vulnerabilidade educacional para os municípios com assentamentos da reforma agrária, para subsidiar a ação do governo, em especial do MEC, para atendimentos da população assentada.
22. *Índice de adequação idade-anos de escolaridade* – Definição, cálculo e elaboração de artigo para publicação na RBEP – Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

23. *Os desafios para universalização do ensino médio no Brasil* – Análise dos fatores condicionantes para atendimento da meta (documento apresentado ao ministro da Educação).

24. *Estudos que serviram de subsídios para o Informativo Semanal divulgado no site do Inep:*

- Em oito anos, procura pelo Enem cresceu quase 2.000%.
- Participação das mulheres no Enem é maior em todos os Estados.
- Presença no Enem de concluintes do ensino médio em 2005 supera a dos que já finalizaram estudos.
- Egressos têm desempenho melhor que concluintes.
- Na nota da redação, cai a diferença entre alunos de escolas públicas e privadas.
- Participantes do Enem 2005 demonstram maior facilidade no domínio da norma culta da língua.
- Poucas escolas no Brasil oferecem ensino fundamental em ciclos.
- Disparidade regional é marcante na taxa de escolaridade.
- São 143.248 escolas de oito anos.
- Discriminação racial é componente para produtividade escolar.
- Disparidade educacional entre os 25% mais ricos e os 25% mais pobres é alta.
- País possui 26.555 escolas do ensino fundamental com nove anos.
- Especificidades no currículo escolar dos assentados.
- Metade dos professores de assentamentos vive em zona urbana.
- Há poucos órgãos colegiados nas escolas de assentamentos.
- Maioria dos estudantes em assentamentos se declara de cor parda.
- Metade das escolas realizou atividades comunitárias em 2003.
- Matrícula feminina aumenta no fundamental.
- Cresce percentual de mulheres docentes com mestrado e doutorado.
- Meta do PNE para ampliação do ensino fundamental é tendência nacional.

25. *Relatórios nacionais para organismos da ONU, OEA e Mercosul:*

- Vitrina Estatística 2002 – Revisão dos dados nacionais do Relatório do Mercosul.
- Vitrina Estatística 2003 – Geração dos dados nacionais para o Relatório Nacional do Mercosul.
- Mercosul – Apresentação “Educação Profissional de nível técnico – Dados disponíveis no Brasil” – Assunção/Paraguai.
- Relatório Brasileiro sobre os Objetivos do Milênio – Participação como representante do MEC no Grupo de Trabalho Interministerial.
- Subsídios para o Relatório Global de Acompanhamento do EPT 2007 – Unesco – Revisão e atualização dos dados de estatísticas educacionais.
- Relatório para o Seminário sobre “Implementação da Educação Para Todos: A Alocação de Docentes e a Gerência de Recursos no Contexto da Descentralização” – Unesco, apresentado de 6 a 8 de janeiro de 2005, em Hyderabad -Índia – fornecimento de dados e conferência.

## 26. Participação como palestrante em eventos nacionais ou internacionais:

- Encontro Nacional e Fórum Brasil de Educação.
- VII Congresso do Sistema Estadual de Registro Escolar – Sere/Paraná
- Os desafios do Plano Nacional de Educação – Apresentação da publicação produzida pelo Inep.
- Seminário Nacional – Qualidade na Educação – Garantia de Equidade e Aprendizagem na Escola
- Reunião de Planejamento e Definição de Estratégias do PRIE – México – Representante do MEC.
- Participação de reunião do GGP sobre estatísticas educacionais no âmbito do Mercosul – Apresentação das estatísticas de educação profissional de nível técnico disponíveis no Brasil
- Encontro dos Secretários Municipais de Educação do Piauí – Apresentação da Matriz de Acompanhamento do Plano Nacional de Educação.
- Fórum Educacional – OEA
- Seminário Regional do Pronera no Pará – Apresentação dos resultados da Pesquisa Nacional da Educação na Reforma Agrária 2004, realizada pelo Inep, nos seminários de Belém/PA e Altamira/PA.

## 27. Estudos realizados para apresentações diversas:

- Seminário Avaliação e Perspectiva do Plano Nacional de Educação  
Título: Panorâmica da Educação Brasileira no Contexto do PNE
- IX Encontro Nacional do Fórum Brasil de Educação  
Título: Acompanhamento do PNE
- Semana da Educação (Secretaria da Educação e Cultura do Governo do Piauí)  
Título: Panorâmica da Educação Brasileira no Contexto do PNE (com ênfase na região Nordeste)
- Indicadores da Educação Básica Disparidades Regionais e Sociais na Educação (GP de cooperação em pesquisas e estudos educacionais)
- O Contexto Educacional Brasileiro  
Título: Análise dos Indicadores Educacionais, apresentada no IX Congresso Brasileiro de Municípios (Bahia)
- Algumas considerações sobre o relatório de monitoramento global do “Educação para Todos”: O Imperativo da Qualidade, Unesco, utilizado em palestra proferida pelo sr. ministro da Educação.
- Artigos: O Analfabetismo e o IDH
- Acesso e Qualidade do Ensino Fundamental – Direito de Todos?

## **B - Coordenação de Sistematização das Informações Educacionais**

- Geração de bases de dados relativas às matrículas em todas as etapas e modalidades de ensino da educação básica, por municípios, para povoamento da Base Inicial de Dados do Sistema de Proteção da Amazônia – Sipam, por solicitação do Ministério da Defesa.



- Geração de base de dados de matrículas do Censo Escolar, por escolas, para atendimento das demandas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE/MEC.
- Geração de base de dados cadastrais de escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, segundo perfis pré-definidos, para subsidiar a distribuição de equipamentos por parte do MEC.
- Geração de base de dados de número de estabelecimentos de ensino e matrículas na educação básica, segundo perfil pré-definido, para atendimento de demanda do Ministério dos Esportes.
- Geração de bases de dados de número de estabelecimentos de ensino, matrículas, funções docentes e concluintes, por etapa da educação básica e do ensino superior, para atendimento de demandas da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE relacionadas com a divulgação do Anuário Estatístico do Brasil.
- Geração de bases de dados de número de estabelecimentos de ensino, segundo perfis pré-definidos, para atendimento de demandas da Diretoria de Avaliação da Educação Básica do Inep relacionadas com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – Saeb.
- Geração de base de dados para atendimento de demandas da Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências do Inep relacionadas com o Enem.
- Geração de base de dados do ensino superior relacionada com a área de saúde para atendimento de demandas do Ministério da Saúde.
- Geração de base de dados do Censo da Educação Superior para atendimento de demandas do Ministério da Ciência e Tecnologia.
- Geração de base de dados do Censo da Educação Superior para atendimento de demandas da Capes/MEC, SESu/MEC, Secretaria de Educação a Distância/MEC, Secretarias de Educação de Estados e municípios, universidades, entidades de classe e demandas internas do Inep.
- Participação no grupo de trabalho constituído pela Secretaria-Executiva do MEC para estudos de impacto financeiro na União, Estados e municípios com a implantação do Fundeb.
- Conferência dos dados relativos ao ensino superior, contidos no Banco Multidimensional (DW) em desenvolvimento no Inep.

## Quantitativo de atendimentos no exercício de 2005

<b>Tipo de Órgão</b>	<b>Número de Solicitações</b>
Particular	1.531
Federal	913
Estadual	149
Municipal	82
Organismo Internacional	20
ONG	3
Outras	3
Órgão não informado	0
Total	2.701

### **II - Coordenação-Geral do Centro de Informação e Biblioteca em Educação**

Um dos principais agentes no processo de disseminação é o Centro de Informações e Biblioteca em Educação (Cibec), unidade especializada na difusão das informações sobre educação produzidas pelo Inep e outras processadas por instituições nacionais e internacionais.

O sistema de informações desenvolvido pelo Cibec permite a disseminação na mídia e oferece a possibilidade de acesso assistido, ou por meio da atuação de monitores ou por meio de treinamento. Dessa forma, o Cibec atua tanto como provedor de informações quanto como facilitador do acesso a diferentes bases de dados. Para desempenhar esse duplo papel, foi criada uma série de ferramentas de pesquisa, disponibilizadas por meio da página Web do Inep.

## PARTE 1 – ATIVIDADES TÉCNICAS DE CARÁTER CONTÍNUO

### 1.1 Captação de documentos Material recebido por via postal

	Livros	Teses	Fascículos	Folhetos	Propaganda Folders Cartazes	Catálogos e Relatórios	CDs e Outros	Cartas
<b>Inseridos</b>	1.026	402	936	480	150	60	66	90
<b>Descartados</b>	1.074	165	1.656	942	246	116	84	

O recebimento de publicações é uma atividade que envolve as ações de seleção prévia (baseada na pertinência e na Portaria 1.414/1994) e expedição de correspondência de agradecimento (quando solicitado pelo editor).

#### 1.1.2 Análise da informação

Na primeira etapa, é feita avaliação baseada no conteúdo do documento, de acordo os critérios de pertinência e relevância baseados na matriz conceitual do Thesaurus Brasileiro da Educação. Na segunda etapa, é elaborado o resumo do documento seguido da escolha dos descritores apropriados.

Em 2005, o Cibec selecionou 4.904 publicações.

#### 1.1.3 Catalogação, Classificação e Indexação

Compreende todo o processo de inclusão de dados na base gerencial do Sistema Thesaurus. Esse procedimento envolve inúmeros passos e é de relativa complexidade tecnológica.

A catalogação é descrita pelo Aacrii, a classificação pela CDU e a indexação é baseada no Brased.

Em relação ao material audiovisual, de janeiro a setembro foram revisados e corrigidos 3.361 registros, com a finalidade de garantir a eficácia de recuperação de informações para uma demanda crescente e estatisticamente constatada. Com apoio da Informática do Inep, a atualização da base passou a ser diária, possibilitando a divulgação de novos registros na página da Web que, antes, eram disponibilizados semanas ou meses após o registro na base.

Com o propósito de preservar os registros físicos, de contornar a obsolescência tecnológica e de possibilitar o acesso remoto via Web pelo público, o conteúdo de 649 CD-ROMs, num total 597 filmes, foi migrado para um servidor, o que possibilitará o futuro lançamento de um novo serviço do Cibec pela internet. O acesso remoto pela Web ao conteúdo requer definição de ação gerencial com a Informática do Inep para implantação da filмотeca digital (página Web, cadastramento de URLs, base de dados, etc.) e autorização dos produtores de filmes para divulgação.

Constatada a ausência de conhecimento sobre o potencial do acervo de filmes não fornecido pelo *software*, foi levantada manualmente a quantidade de filmes

existentes (digitais e analógicos). Esse procedimento, feito em março, apontou a existência de 4.895 filmes.

Em atendimento ao planejamento de eventos, solicitações de usuários e consultorias, foram realizados 4 levantamentos temáticos de filmes.

O processamento técnico das fotos digitalizadas foi iniciado em março. As fotos digitais são indexadas pelas imagens (que raramente contêm dados sobre sua origem), o que requer exame minucioso acompanhado de pesquisas em outras fontes de internet (IBGE etc.), o que resulta numa recuperação limitada, porém segura. Como exemplo desse processo foram identificadas e registradas ações comunitárias do Mobral Cultural em vários municípios brasileiros com exposições de artesanatos locais: indígena e rural. Imagens de patrimônios naturais e históricos, cenas de teatro comunitário e popular, desfiles cívicos e bandas marciais, eventos culturais e religiosos, danças folclóricas e festas típicas regionais. De março a setembro, foram registradas e indexadas 9.997 fotos digitais.

Seguindo a mesma estratégia adotada para acervo de filmes, as fotos digitais estão sendo copiadas para um servidor pelo Suporte de Informática.

Em abril e dezembro, foram recebidos da empresa Gtec 269 discos de vinil, parte do acervo sonoro que se encontra em São Paulo para revisão de digitalização.

Em geral, foram catalogados, classificados e indexados:

<b>Livros/monografias</b>	<b>1.423</b>
<b>Capítulos de livros</b>	<b>388</b>
<b>CDs</b>	<b>55</b>
<b>CD-ROMs</b>	<b>38</b>
<b>Disquete</b>	<b>03</b>
<b>Fitas de vídeo</b>	<b>47</b>
<b>Fotos</b>	<b>10.765</b>
<b>Títulos novos de revistas</b>	<b>182</b>
<b>Fascículos registrados</b>	<b>1.221</b>
<b>Artigos indexados</b>	<b>4.059</b>

### **1.1.3.1 Catalogação de obras raras em língua francesa**

570 livros no período de 14 de fevereiro a 14 de abril.

### **1.1.4 Preparo do material para guardar na estante**

Envolve a identificação por carimbo, emissão e colagem de etiquetas e o depósito em prateleiras, segundo a ordenação alfabética para revistas e de CDU para livros.

Foram preparados:

<b>Livros</b>	<b>1.069</b>
<b>Fascículos</b>	<b>241</b>
<b>Fitas VHS</b>	<b>45</b>
<b>CD-ROMs</b>	<b>69</b>

## PARTE 2 – ATENDIMENTO AO PÚBLICO- USUÁRIO (Indicador 6)

Refere-se ao fornecimento de informações em geral, localização de publicações, distribuição de publicações, auxílio na utilização dos computadores, esclarecimentos sobre os sítios do MEC e Inep principalmente, contatos com outras bibliotecas, pesquisas em bases de dados internas e externas, emissão de relatórios de pesquisas, reprodução de documentos, treinamentos, etc.

Balcão	1.210 pessoas
E-mail	3.326
Carta	78

**2.1 Levantamentos bibliográficos** – Elaborados, quando o tema e a abrangência temporal não estão cobertos pela base de dados do Cibec.

Foram realizados:

- ✓ 310 levantamentos

**2.2 Catalogação na fonte** – No âmbito do Ministério, foram efetuadas:

- ✓ 67 catalogações

**2.3 Normalização de publicações** – Orientação sobre a estrutura de trabalhos acadêmicos e publicações oficiais. Foram orientados:

- ✓ 86 usuários

**2.4 Empréstimos de publicações (Indicador 8)**

Domiciliares	609
Entre bibliotecas	204

**2.5 Reprografia**

Fornecidas cerca de:

- ✓ 19.400 cópias

**2.6 Utilização das dependências do CIBEC (Indicador 7)**

O Cibec oferece aos usuários o salão para leitura e a sala multimídia para utilização de computadores, televisão e videocassete. Circularam em torno de:

Sala de leitura	6.911 pessoas
Sala multimídia	2.075 pessoas

## 2.7 Obras consultadas (Indicador 9)

Livros	4.100
Revistas	1.017
CDs, fitas de vídeo e outros materiais	292

## 2.8 Publicações distribuídas

Cabe ao Cibec distribuir apenas as publicações produzidas pelo Inep. Entretanto, distribuem-se as duplicatas recebidas do Ministério da Educação e suas Secretarias.

Foram distribuídas:

- ✓ 2.716 obras

## 2.9 Treinamento de Usuários

2.9.1 Treinamento para técnicos e funcionários da Secretara de Educação do Estado do Ceará

- Data: 13 e 14/10/2005
- Local: Na própria Seduc
- Horário: Das 8h30 às 12h e das 13h30 às 17h
- Conteúdo: BVE, ProLei, Thesaurus Brased

4 turmas	56 usuários treinados
----------	-----------------------

2.9.2 Treinamento *in loco*:

- ✓ 237 usuários treinados

## PARTE 3 – ATIVIDADES EXTRAS E DE EXTENSÃO

### 3.1 Exposições

#### 3.1.1 Exposição de obras raras

Foram realizadas duas exposições: uma sobre a organização e estrutura do ensino técnico e secundário, que teve como fonte os Boletins do Inep; outra, em comemoração ao Dia Internacional do Livro e do Direito do Autor.

#### 3.1.2 Exposição dos Boletins do MEC em comemoração aos 75 anos do Ministério

Foi realizada no dia 14/11/5, no *hall* de entrada privativo do ministro da Educação. Houve cerimônia de abertura com a presença de funcionários do Ministério, autoridades e a presença do próprio ministro.

### **3.1.3 Exposição dos 60 anos da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos – RBEP**

Foi realizada a exposição da RBEP, destacando as diferenças de capa que marcaram época.

A exposição funcionou do dia 14/11 até o dia 19/11/2005, no *hall* de entrada do edifício-sede do MEC.

## **3.2 Participação institucional (Cibec) em eventos**

### **3.2.1 O Cibec participou da 57ª Reunião Anual da SBPC.**

O tema central foi “Do Sertão Olhando O Mar-Cultura & Ciência”

Realizada no período de 17 a 22 de julho de 2005

Local: Universidade Estadual do Ceará - UECE

### **3.2.2 Participou também da 51ª Feira do Livro de Porto Alegre**

Realizada no período de 29/10 a 15/11 de 2005

Local: Praça pública de Porto Alegre

Porto Alegre – RS

Nesta feira, destaca-se, pela primeira vez, a exposição de obras raras no estande do MEC.

Concomitantemente aconteceu o Fórum Internacional de Educação em Gravataí, RS.

Realizado entre os dias 9 e 12 de novembro de 2005

## **3.3 Organização do acervo do Gabinete do ministro**

Trabalho concluído por bibliotecária lotada no Cibec. Início em 7 de março, término em 9 de agosto. Foram catalogados e organizados 645 livros.

## **PARTE 4 - PRODUTOS**

### **4.1 Thesaurus Brasileiro de Educação – Thesaurus Brased**

Até setembro de 2005 foram executadas as seguintes ações:

- Revisão morfológica, semântica e conceitual dos termos;
- Revisão das relações conceitual entre os termos;
- Revisão e normatização das acepções conceituais coletadas nos documentos e registradas na ficha terminológica de cada termo (cerca de 3.000 termos); em execução;
- Revisão geral da estrutura e da apresentação do Thesaurus;
- Revisão da apresentação do Thesaurus na internet, atividade conjunta com o representante da Informática;
- Participação na elaboração de vídeo para a divulgação do Thesaurus Brasileiro da Educação;
- Orientação na seleção e na análise de documentos;
- Participação no Projeto Mercosul Educacional: Projeto Terminologia em Educação. Estudo, junto à Via Ápia, na adaptação do *software* para a execução em rede do Projeto Terminologia em Educação;
- Definição da abrangência temática a ser abordada no Projeto da Terminologia em Educação;

- Elaboração da ficha terminológica para a execução do Projeto, a ser proposta na reunião do SIC Mercosul;
- Apresentação do Thesaurus a grupos de estudantes da Universidade Católica de Brasília e das Faculdades Brasília;
- Respondidos 18 e-mails da caixa [thesaurus@inep.gov.br](mailto:thesaurus@inep.gov.br).

A partir de outubro foram realizadas as atividades seguintes:

Avaliação da composição do Thesaurus Brased e elaboração de proposta de reestruturação:

- Padronização da metodologia de inclusão de termos e de conceituações;
- Revisão das relações hierárquicas entre os termos;
- Inclusão de novos *links* para *thesaurus* nacionais e internacionais e de *sites* de interesse.

Em relação ao Projeto de Terminologia em Educação do Mercosul, o grupo gestor procedeu à recompilação de cerca de 1.200 termos sobre educação, com base em glossários de instituições como Unesco, Bie, Cinterfor, entre outras.

Não houve a participação de representante do Brasil neste trabalho; entretanto, em novembro de 2005, foi estabelecido contato com os representantes do grupo gestor, a fim de que seja restabelecida a participação do Brasil no projeto.

Ressalta-se a produção do filme “Consultando o Thesaurus Brased” nos formatos VHS, CD-ROM e DVD , bem como a filmoteca, breve história do Cibec e suas bases de dados, a fototeca e as obras raras. Um projeto que visa ilustrar a página Web do Cibec e, também, ampliar os serviços, produtos e acervos do Centro.

Situação atual: Será divulgado um vídeo sobre o “Thesaurus Brased” até maio de 2006.

#### **4.2 Projeto História Oral do Inep**

Esse documentário procura resgatar a memória do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), pela voz de seus ex-diretores e de funcionários que participaram de seus momentos relevantes.

Desde sua criação, em 1937, o Inep vem realizando um importante trabalho de pesquisas, levantamentos de dados e avaliações da educação nacional, que têm contribuído para a formulação de políticas públicas do Ministério da Educação.

O registro oral da história do Inep traz a público os depoimentos, de viva voz, dos personagens dessas realizações. Um deles, o professor Jader Medeiros de Brito, que dirigiu a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP) durante vinte anos, é quem conduz os relatos que compõem esta História Oral do Inep.

Vídeo em produção, sob a responsabilidade da empresa Videopress.

Todas as entrevistas foram realizadas, estando o roteiro pronto.

Situação atual: lançamento previsto para o primeiro semestre de 2006.

#### **4.3 Programa Conheça a Educação (PCE)**



Ficou decidido em 2005 que o Programa será reestruturado. Entre as alternativas estudadas, uma prevê a utilização de recursos do MEC, em parceria com o INEP, como NTEs, Educação a Distância, TV Escola, Rádio MEC, e ainda parceria com a Radiobrás para a divulgação de serviços, produtos e atividades do Inep e do MEC para um público ampliado.

#### **4.4 Biblioteca Virtual da Educação (BVE)**

Feita a proposta de reformulação da página da BVE por consultora contratada via Pnud. A proposta contempla novas categorias e mudanças na página.

Foi elaborado o *design* da nova página com as alterações sugeridas.

Mesmo sem modificações no *layout* e na estrutura, a BVE está sendo atualizada diariamente com a inclusão de 60 *sites novos* e exclusão de outros

Situação Atual: em fase de aprovação

#### **4.5 Portal Cibec**

Elaborado um projeto de desenvolvimento da página do Cibec, por consultor eventual, via Pnud. Projeto vinculado à política de disseminação do Inep

Situação Atual: em fase de aprovação

#### **4.6 Túnel do Tempo**

Atualização do túnel do tempo será feita em parceria com o MEC.

Situação Atual: Elaborado Termo de referência para fins de abertura de processo licitatório.

#### **4.7 Programa de Legislação Educacional Integrada (ProLei)**

A metodologia do ProLei segue os critérios de seleção originalmente estabelecidos: os atos indexados devem ser de interesse coletivo e emanados de órgãos federais. A fonte principal é o Diário Oficial da União.

✓ 208 atos inseridos

#### **4.8 Filmoteca / Fototeca**

##### **4.8.1 Cópia de segurança para o material especial digitalizado**

Foram copiados, para servidor apropriado, 649 CDs contendo filmes.

##### **4.8.2 Elaboração do catálogo de filmes**

Em fase final de revisão dos originais.

## PARTE 5 – PARCERIAS E COOPERAÇÃO

### 5.1 Alimentação do Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos

O formato padrão desejável pelo Ibict foi gerado pelo Sistema Thesaurus; porém, em virtude de mudanças no sistema adotado pelo Ibict, o envio não foi liberado.

### 5.2 Manutenção da seção “CIBEC”, na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos

A contribuição do Cibec está dividida em três partes:

- 1) Teses recebidas;
- 2) Publicações recebidas; e
- 3) Um artigo.

## PARTE 6 - ARQUIVO INTERMEDIÁRIO E PERMANENTE DO INEP

Atividades realizadas:

– Criação de uma estrutura que vise à inserção do arquivo como unidade organizacional;

– Organização e tratamento dos documentos de arquivo do Inep, etc., seguindo uma metodologia de trabalho, como:

1. Estudo da legislação do órgão (subsidiado por vários documentos fornecidos pelo Cibec);
  - 1.1. Pesquisa que vise à inserção do arquivo na estrutura organizacional;
2. Realização de pesquisa de documentos solicitados pelo usuário;
  - 2.1. Pesquisa sobre disciplinas ofertadas aos professores sobre ensino da arte na Escola Parque de Brasília; (N.D.)<sup>8</sup>;
  - 2.2. Pesquisa sobre o Inquérito de Leituras Infantis de Cecília Meireles (anos 30/ RJ) [N.D.]<sup>1</sup>;
  - 2.3. Pesquisa sobre a coleção de livros “Cadernos de Cultura” (localizada);
  - 2.4. Realização de diversas pesquisas de processos (DGP/CCA) e seu envio às unidades responsáveis;
  - 2.5. Pesquisa sobre disciplina: programas de saúde e/ou ciências (no ensino fundamental e/ou médio – antigos primário e ginásio). [Foram enviadas algumas informações subsidiárias; no entanto, não foram encontrados os documentos específicos sobre as disciplinas ora solicitadas];
3. Realização de pesquisa sobre empresas que atuam na área de materiais para acondicionamento / conservação de suportes de documentos audiovisuais;
  - 3.1. Levantamento prévio do número de rolos de filmes magnéticos (mensuração) e seus respectivos formatos
  - 3.2. Contatos por e-mail e telefônicos com a Cinemateca Brasileira/ MinC;
4. Preparação de diagnóstico do arquivo geral do Inep.

## PARTE 7 - AÇÕES ADMINISTRATIVAS

### 7.1 Higienização do acervo

Englobou não só o acervo do Cibec como o material que se encontrava na garagem do MEC. Serviço realizado pela empresa Luccas & Tuenze no período janeiro a fevereiro do corrente ano.

### 7.2 Aquisição de quinze computadores novos

Foi efetuada a troca do equipamento de serviço.

### 7.3 Aquisição de novos títulos

Foram adquiridos 50 novos títulos, referentes a compra de 2004.

### 7.4 Projeto BRA /97/019 – Trabalhos desenvolvidos por consultores eventuais

Principais objetos trabalhados:

- ✓ Processamento técnico (monografias);
- ✓ Processamento técnico de obras raras;
- ✓ Normalização de referências bibliográficas do Thesaurus Brased;
- ✓ Documentação filmográfica e sonora do acervo audiovisual do Inep;
- ✓ Avaliação do Thesaurus Brasileiro da Educação;
- ✓ Inclusão de novos *sites* na BVE e indexação de CD-ROMs do acervo audiovisual do Cibec;
- ✓ Pesquisa de dados sobre produtores estrangeiros, privados e públicos detentores dos direitos autorais das obras audiovisuais ligadas ao Inep/MEC;
- ✓ Estudo visando ao desenvolvimento do *site* eletrônico do Cibec/Inep.

### 7.5 Capacitação de servidores

<b>Evento</b>	XXI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação – CBBD
<b>Período</b>	De 17 a 22 de julho de 2005
<b>Promotor</b>	Febab – Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas, da Informação e Instituições.
<b>Servidores/ Função</b>	Wilson Pereira (coordenador-geral Cibec)

<b>Evento</b>	III Encontro de Arquivos e Bibliotecas da Administração Pública Federal – 3º Seminário de Comutação Bibliográfica
<b>Período</b>	De 20 a 23 de setembro de 2005
<b>Promotor</b>	Ministério do Planejamento
<b>Servidores/ Função</b>	Adriana Macedo (bibliotecária) Paulo Roberto Martins Santana (bibliotecário) Doracy Rodrigues Farias (técnica em comunicação social)

## 7.6 Reuniões técnicas

Foram realizadas várias reuniões técnicas, entre as quais destaca-se a de 19/8/2005, em que se discutiu o tema “O desafio do Cibec em se tornar um centro de gestão do conhecimento”, envolvendo especialistas nas áreas de gestão do conhecimento, tecnologia da informação e biblioteconomia.

## 7.7 Visitas técnicas

<b>Instituição</b>	Centro de Referência em Educação Mário Covas (CRE) Ex-editor-chefe do Inep Jader Medeiros de Britto
<b>Local</b>	São Paulo / Rio de Janeiro
<b>Período</b>	De 7 a 9 de setembro de 2005
<b>Servidores/ Função</b>	Ana Paula de S. Gaudio (coordenadora de Tratamento e Disseminação) e Orosinda Taranto Goulart (diretora da DTDIE)
<b>Objetivo</b>	Conhecer o trabalho desenvolvido pelo CRE como centro de disseminação de informações educacionais e definir o roteiro da História Oral.

Para o ano de 2006 está prevista a consolidação do Cibec como centro de gestão do conhecimento, em consonância com a política de disseminação da DTDIE e do Inep.

## III - Coordenação-Geral de Linha Editorial e Publicações

A linha editorial tem também um papel fundamental na divulgação dos resultados das avaliações, dos levantamentos censitários e estudos realizados.

É constituída por três tipos de publicações: institucionais, periódicos e títulos avulsos. As institucionais disseminam as principais ações do Inep. Os periódicos disseminam artigos resultantes de estudos, pesquisas, experiências e debates na área educacional. e Os títulos avulsos compreendem os títulos produzidos por autores ou instituições em regime de parceria.

Nessa área, a demanda sempre crescente tem obrigado o Inep a aumentar a tiragem das suas publicações e a diversificar a sua produção editorial – sem descuidar das suas publicações tradicionais, especialmente a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP) que, em 2005, completou 60 anos de existência, e o Em Aberto, que têm sido objeto de esforço permanente de renovação e aprimoramento.

É importante enfatizar, entretanto, que as publicações editadas pelo Inep a partir de 1997 também são disponibilizadas na Estante Virtual mantida no *site* da Internet, o que permite, assim, que a produção editorial atinja um público bem mais amplo a um custo significativamente mais baixo.

Ressalta-se, ainda, que em 2005 foi regularizada a periodicidade da RBEP, cujo lançamento da edição comemorativa dos 60 anos foi feita na Remec-Rio.

### Resumo da produção editorial em 2005 (Indicador 3)

Tipo	Títulos Publicados	Tiragem
Institucional	11	49.700
Periódicos: RBEP 209, 210, 211 e 212	2	7.000
Série Documental / Textos para Discussão	8	8.500
Coleção Lourenço Filho	1	3.000
Títulos Avulsos	6	9.250
Total de Títulos Publicados	28	77.450

### Resumo da distribuição em 2005 (Indicador 4)

<b>Distribuição Institucional</b>	<b>369.172</b>
Parcerias (revistas, cartazes, <i>folders</i> )	40.000

### Eventos Realizados (Indicador 5)

Em 2005, foram realizados 63 eventos de maior relevância, destacando-se:

- **Reunião Técnica para discutir o tema “Disseminação”**  
Data: 2 e 3 de março  
**Objetivo:** Discutir a política de disseminação para o Inep.
- **I Reunião Técnica do Siope – MEC/Inep**  
Data: 5 de abril de 2005  
**Objetivo:** Adequar o sistema às necessidades de seus principais interessados, para uma reunião de apresentação e discussão do projeto.
- **Seminário Transporte Escolar em Debate**  
Data: 18 de abril de 2005  
**Objetivo:** Divulgação dos dados da pesquisa do Inep, divulgação da resolução do Pnate, apresentação do Ministério Público e Denatran, relato de experiências bem-sucedidas em transporte escolar.
- **Workshop Dados da Educação Brasileira e a Produção de Indicadores Comparáveis no Âmbito Internacional**  
Data: 18 e 19 de abril  
**Objetivo:** Contribuir para maior entendimento mútuo sobre o uso e a coleta de dados sobre a educação brasileira nos níveis nacional e internacional. Tratar de questões técnicas relativas à apresentação de dados ao UIS (Instituto de Estatística da Unesco) e sua utilização nos relatórios internacionais.

- **Cúpula das Américas – II Reunião do Fórum Hemisférico Educacional – Qualidade na Educação**  
 Data: 13 a 17 de junho de 2005  
**Objetivo:** Atendendo ao mandato da Cúpula das Américas, a partir de 2003 o Brasil e o México estão coordenando atividades do componente Avaliação Educacional e do Projeto Regional de Indicadores Educacionais (Prie), respectivamente, com a função de ampliar o debate em torno de uma definição sobre *Qualidade na Educação* nas suas diferentes dimensões e estabelecer parâmetros para sua avaliação.
- **Apresentação do Relatório Final do Custo-Aluno-Qualidade**  
 Data: 26 de julho de 2005  
**Objetivo:** Apresentação do Relatório Final do Custo Aluno – Qualidade e a Problematização do Conceito de Qualidade na Pesquisa Custo-Aluno
- **Apresentação do relatório do levantamento sobre as práticas de pesquisa ambiental nas escolas brasileiras**  
 Data: 4 de agosto de 2005  
**Objetivo:** Lançamento do projeto *O que fazem as Escolas que dizem que fazem Educação Ambiental*, resultado de uma parceria da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – Secad do Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e Associação Nacional de Pesquisadores em Educação (Anped). Será apresentada a primeira etapa do projeto, que traz uma análise da educação ambiental no ensino fundamental a partir dos dados disponíveis do Censo Escolar de 2001 a 2004.
- **II Reunião Técnica do Siope**  
 Data: 19 de setembro de 2005  
**Objetivo:** Consolidar o Siope como um passo importante para a democratização, informação e controle do financiamento público em educação.
- **Boas Práticas na Educação Pública – A experiência de Sobral/ Fortaleza / CE**  
 Data: 30 de setembro de 2005  
**Objetivo:** Lançamento do Programa Boas Práticas na Educação Pública, apresentação de uma visão da educação municipal por meio dos indicadores educacionais e apresentação da experiência do Município de Sobral.
- **Visita Técnica do Ministério da Educação da África do Sul ao Inep e ao MEC**  
 Data: 3 a 7 de outubro de 2005  
**Objetivo:** Assistência técnica nas suas áreas de competência para conhecimento da organização e de projetos do Inep.
- **E-9 – Grupo dos países mais populosos**  
 Data: 5 a 7 de dezembro de 2005  
**Objetivo:** Encontro técnico para discutir a descentralização financeira da educação no Brasil (Unesco / MEC / Inep).

- **Seminário sobre “Implementação da Educação Para Todos: A Alocação de Docentes e a Gerência de Recursos no Contexto da Descentralização” – Unesco**  
Data: 6 a 8 de janeiro de 2005 em Hyderabad / Índia
- **Colóquio Nacional – Mecanismos de Acompanhamento e Avaliação do Plano Nacional de Educação e dos Planos Decenais Correspondentes**  
Data: 14 de dezembro de 2005  
Participação no colóquio promovido em parceria com a SEB com a presença de secretários do MEC, presidentes do Inep, Capes e do FNDE, todos os presidentes estaduais da Undime e de todos os membros da sua Diretoria nacional, Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados e Comissão de Educação do Senado. Participaram também do colóquio o Conselho Nacional de Educação, a Uneme, o Consed, a CNTE e órgãos das Nações Unidas.  
**Objetivo:** Discutir os mecanismos de acompanhamento e avaliação do PNE e dos planos decenais visando incentivar a elaboração de planos municipais que respondam ao princípio da gestão democrática, às demandas da comunidade local e que evidenciem compromisso com a qualidade social da educação.
- **Brainstorming sobre o Projeto Brasil 3 Tempos**  
Datas: 4 reuniões técnicas em Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro
  - ✓ 21/11/05 – Brasília;
  - ✓ 23/11/05 – São Paulo;
  - ✓ 25/11/05 – Rio de Janeiro; e
  - ✓ 28/11/05 – Brasília.**Objetivo:** Encontros com especialistas da área educacional, promovidos pelo Inep e pelo Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, com o propósito de discutir e apresentar proposta de estudo prospectivo para melhorar a qualidade da educação básica (educação infantil, ensino fundamental e médio), de modo a posicionar o sistema educacional brasileiro entre os 20 melhores do mundo em 2015.
- **Reunião técnica do PNE**, para apresentação do documento sobre o Plano Nacional de Educação para as Secretarias do Ministério da Educação.
- **Oficina do Projeto Boas Práticas**, para apresentar e discutir com especialistas a versão preliminar de Sobral.
- **Reunião Técnica do Programa de Indicadores Mundiais da Educação (WEI)**, para apresentar projeto de *Pesquisa sobre Escolas Primárias – WEI-SPS*.
- **Seminário do Pnera**, para apresentar os resultados da Pesquisa Nacional da Educação na Reforma Agrária para as Secretarias do MEC.
- **XXVII Reunión del Sistema de Información y Comunicación (SIC) Mercosur**  
Participação nas reuniões no Paraguai e Uruguai.
- **Reunião do Ines**  
Participação como convidados observadores na Reunião do Programa Ines, da OCDE.
- **Reunião do Prie**  
Participação na reunião do Prie, na Colômbia.

## IV - Coordenação-Geral de Estatísticas Especiais (Indicador 2)

### Seminários, *Workshops* e Reuniões

#### **Seminário Demografia e Economia da Educação – Abril 2005**

- Análise do Rendimento Escolar
- Aprendizado em Português e Matemática
- Apresentação do Sistema sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope)
- Custo-aluno na escola pública: caso das estaduais de Minas Gerais
- Apresentação do banco de dados Sica

#### **Seminário de Pesquisa Educacional Norte /Nordeste (XVII – Eppenn)**

- Fevereiro 2005 – Reunião – Participação do Inep no Eppenn
- Junho 2005 – Realização do seminário

### **Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste – Educação, Ciência e Desenvolvimento Social**

Objetivo: Discussão entre pesquisadores, com objetivo de melhoria dos indicadores educacionais das regiões Norte e Nordeste, dos seguintes temas:

- Projeto de reforma da universidade;
- Pesquisa e pós-graduação no Norte e Nordeste;
- Educação e desenvolvimento sustentável no Norte e Nordeste;
- **Qualidade da educação básica no Norte e Nordeste;**
- As perspectivas da formação de professores no Brasil;
- Produção do saber e mediação tecnológica;
- Currículo e diversidade;
- Pesquisa em História da Educação;
- Pesquisa em Filosofia da Educação;
- Estado e política educacional;
- Educação popular e movimentos sociais do Norte e Nordeste;
- Educação profissional, trabalho e ensino médio;
- Educação, corporeidade e lazer;
- Educação e cultura;
- **Políticas educacionais e financiamento da educação;**
- Utilização da internet como ferramenta didática;
- A mundialização da educação;
- Pode-se falar em Pedagogia Vivencial? A presença de uma didática inovadora nas cercanias universitárias;
- Epistemologia crítica: as abordagens científicas para produção do conhecimento;
- O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade – TDAH e seus impactos em sala de aula;
- **Financiamento da educação no Brasil: do Fundef ao Fundeb;**
- A filosofia e o ensino médio;
- Educação popular e movimentos sociais;



## Transporte Escolar

- Preparo do resumo técnico para publicação;
- Preparo da cartilha do transporte escolar para publicação;
- Preparo do sumário executivo para publicação;
- Firmado convênio com o FNDE para o Levantamento Nacional do Transporte Escolar;
- Contratação de profissional da área de informática para promover as alterações necessárias no *site*;
- Impressão da cartilha do transporte escolar;
- Impressão do resumo técnico do transporte escolar (levantamento piloto);
- Seminário realizado em 19/4/2005 em parceria com o FNDE para o lançamento do resumo técnico, da cartilha do transporte escolar e da Resolução nº 5 do FNDE, evento realizado no auditório do edifício-sede com as presenças do presidente do FNDE e do presidente do Inep;
- Desenvolvimento do novo *site* em parceria com o FNDE;
- 2.500 municípios e 10 Estados já responderam ao questionário eletrônico;
- Preparação da sinopse para divulgação dos dados do transporte escolar;
- Participação no GT em conjunto com técnicos do FNDE para elaboração do custo-aluno-ano e fatores de diferenciação de níveis e modalidades de ensino;
- Sobre o *site* do transporte escolar, é oportuno destacar que:
  - O *site* agregará os dados sobre o transporte escolar de todos os municípios brasileiros e dos Estados;
  - O *site* disponibilizará *on-line* informações sobre: alunos transportados, frota de veículos, custos, recursos, escolas, professores transportados, e ainda uma estimativa da quantidade de alunos que podem estar fora da sala de aula por falta de transporte escolar;
  - O *site* também servirá para que Estados e municípios preencham o formulário de monitoramento do Pnate.
  - As informações serão disponibilizadas na internet para consulta pública de entidades, órgãos do governo, ONGs, pesquisadores e cidadãos interessados no transporte escolar.
  - O *site* encontra-se disponível para acesso no seguinte endereço: <http://transporte.inep.gov.br/transp>.

## Sistema sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope)

O Siope é um sistema informatizado de coleta, processamento e disseminação de informações sobre receitas totais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios e das correspondentes despesas com educação, desagregadas por níveis de ensino e natureza. Tem por finalidade saber o quanto o governo gasta com educação.

### Objetivos:

- Agrupar os gastos públicos das três esferas do governo;
- Fortalecer o controle social, já que a sociedade precisa saber o que fazem seus governantes com os impostos arrecadados;
- Oferecer informações gerenciais que possam subsidiar a elaboração, o controle, o monitoramento e a adoção de medidas corretivas na execução de políticas públicas;

- Assegurar o acompanhamento da aplicação dos percentuais mínimos de recursos assegurados à educação pelo Art. 212 da Constituição Federal;
- Definir indicadores de eficiência e eficácia, que permitam a avaliação a partir de informações quantitativas, da aplicação dos recursos da educação pelos gestores.

### **Siope – Seminários e Reuniões Técnicas**

- Rio de Janeiro, março de 2005 – Desenvolvimento do Siope
- Porto Alegre, RS, março de 2005 – Articulação/divulgação do Siope
- Brasília, DF, abril de 2005 – Reunião técnica
- Porto Alegre, RS, abril de 2005 - XVII Fórum de Secretarias Municipais de Educação
- São Paulo, SP, abril de 2005 – Undime: Apresentação do Siope
- Belo Horizonte, MG, abril de 2005 – Acompanhamento do Siope / Novo convênio com Cedeplar
- Gravataí, RS, junho de 2005 – Encontro Internacional de Educação (Painel 4 – Siope)
- Curitiba, PR, junho de 2005 – Colóquio Financiamento da Educação
- Natal, RN, junho e julho de 2005 – Articulação do Núcleo de Apoio ao Siope em Natal.

### **Siope – Outras atividades**

- Revisão do Manual do Siope, a ser consultado pelo responsável pela inserção das informações no Sistema;
- Elaboração dos indicadores a serem calculados pelo Sistema.

### **Gasto com educação por unidades da Federação de 2000 a 2003**

Levantamento de informações por unidade da Federação, existentes no Inep e nos *sites* das Secretarias de Fazenda estaduais, encaminhados ao consultor que irá elaborar as informações de 2000 a 2003. Trabalho concluído.

### **Gastos em Educação – Brasil / Norte / Nordeste – 1994 a 2001**

Elaboração da série histórica com relação ao gasto com educação do Norte e Nordeste – 1994 a 1999 e do Brasil – 1994 a 2001.

### **Pesquisa Custo-Aluno**

- É uma pesquisa que permitirá saber quanto custa um aluno na rede pública de educação básica.
- Teve início em 2003, quando foram selecionados 10 Estados para participar da pesquisa: AC, PA, BA, CE, RN, GO, MG, SP, PR e RS.
- Em 2003 e 2004 foram coletadas as informações nas escolas desses Estados selecionadas para a pesquisa, bem como realizadas reuniões técnicas para discussões sobre o andamento dos trabalhos e solução de dúvidas.
- Em 2005, foi apresentado o relatório nacional da pesquisa: Levantamento do Custo-Aluno em Escolas da Educação Básica que oferecem condições para a oferta de um ensino de qualidade.
- Mediante discussões realizadas com especialistas em financiamento da educação, em Curitiba e São Paulo, verifica-se a necessidade da continuidade da pesquisa numa abrangência nacional.

## Seminários e Reuniões

- Curitiba - PR, junho de 2005
- São Paulo – SP, julho de 2005
- Brasília – DF, julho de 2005 – Seminário Custo-Aluno. **Programa de Indicadores Mundiais da Educação (WEI)**
- O Brasil vem participando do Programa de Indicadores Mundiais da Educação (WEI) desde 1997, quando foi iniciado. Esse Programa é coordenado pela Unesco e a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OECD) e conta, atualmente, com a participação de 19 países, localizados nos 5 continentes, representando cerca de 70% da população mundial. São eles: Argentina, Brasil, Chile, China, Egito, Filipinas, Índia, Indonésia, Jamaica, Jordânia, Malásia, Paraguai, Peru, Sri Lanka, Rússia, Tailândia, Tunísia, Uruguai e Zimbawe.
- O objetivo principal do WEI é produzir estatísticas e indicadores educacionais relevantes que possam auxiliar na elaboração de políticas educacionais dos países-membros, e permitir a realização periódica e atualizada de estudos comparativos internacionais.
- Além da coleta anual de dados educacionais (o chamado WEI Regular), o WEI desenvolve projetos especiais, nos quais se procura melhorar a comparabilidade dos dados entre os países e ampliar a abrangência dos indicadores.
- No momento, está em curso a Pesquisa sobre Escolas Primárias, um dos estudos especiais do WEI, desenvolvida em 14 países (Argentina, Brasil, Chile, Índia, Indonésia, Malásia, Paraguai, Peru, Filipinas, Rússia, Sri Lanka, Tunísia, Uruguai e Zimbabwe), que visa coletar dados que permitam comparar o funcionamento das escolas primárias (ou, de acordo com a terminologia em uso hoje no Brasil, do ensino fundamental da 1ª à 4ª série ou equivalente) nos diferentes contextos nacionais, sob a perspectiva da efetividade (da escola e das práticas pedagógica) e da equidade.
  
- **Atividades desenvolvidas em 2005**
- **Participação em encontros**
- Participação no *Third WEI Expert Meeting on the Survey of Primary Schools*, organizado pelo Instituto de Estatística da Unesco - UIS e pela OCDE, realizado em Santiago, Chile, no período de 16 a 20 de janeiro de 2005.
- Participação no *Workshop Data on Brazilian Education and The Development of Internationally Comparable Indicators*, realizado em Brasília, no período de 18 e 19 de abril de 2005.
- Participação no treinamento do Instituto de Estatísticas da Unesco intitulado: “*WEI Survey of Primary Schools WinDEM Training Session*”, Montevideu, Uruguai, de 12 a 15 de setembro de 2005.
- Participação no VIII Encontro dos Coordenadores Nacionais do Programa de Indicadores Mundiais da Educação (WEI), realizado em Manila, Filipinas, de 23 a 27 de outubro de 2005.
  
- **Preparo e revisão de dados do WEI Regular (1995, 2004 e 2005)**
- Verificação e análise das versões preliminar (dados de 1995 e 2002) e final (dados de 1995 e 2003) da publicação *Education Trends in Perspective: Analysis of the World Education Indicators 2005 Edition*.

- A versão preliminar dos indicadores para a publicação *Education Trends in Perspective: Analysis of the World Education Indicators 2005* foi desenvolvida a partir dados do WEI 1995 e do WEI 2002 (ano de referência para os dados não financeiros: 2001; para os dados financeiros: 2000). Durante o Terceiro Encontro de Experts sobre a Pesquisa das Escolas Primárias, realizado em janeiro de 2005, em Santiago, Chile, foi decidido que os anos de referência para o Relatório WEI 2005 seriam 1995 (WEI 1995) e 2002 (WEI 2004). No caso do Brasil, os dados não financeiros do WEI 2004 referem-se ao ano 2001.
- Os comentários e correções foram enviados ao UIS e à OCDE durante o mês de janeiro de 2005.
- Envio ao UIS e à OCDE, em 14/1/2005, das correções efetuadas nas tabelas ENRL (ENRL1, ENRL1A e ENRL2) do WEI 1995. As correções foram feitas para reintegrar os alunos de classe de alfabetização (CA) com idade acima de 7 anos ao ISCED 0, adotando-se assim o mesmo critério de classificação dos alunos da CA utilizado nos anos subseqüentes.
- Análise e preparo das respostas às questões levantadas no *Relatório de Verificação dos Dados Brasil 2002/2003* (elaborado pelo UIS). Respostas enviadas ao UIS e à OCDE em 8/3/2005.
- Revisão e correção dos dados das tabelas do WEI 2004 (ENRL, GRAD e PERS).
- Organização das informações do Censo da Educação Superior e da Capes para preenchimento da Tabela ENRL8 (informações sobre alunos estrangeiros - ISCED 5 & 6). A versão final da tabela ENRL8 (*04ENRL\_brazil\_checked\_05 abril2005*) foi enviada ao UIS e à OCDE em 5/4/2005.
- Revisão do ISCMAP-WEI<sup>9</sup> 2002 para o Brasil (enviado em 5/4/2005), a partir dos comentários enviados pela equipe do UIS e da discussão com o sr. Raynald Lortie, do UIS, durante o *Workshop on Brazilian Education*, realizado em Brasília, em abril de 2005. A versão final será concluída e enviada até 22 de julho de 2005.
- Checagem dos indicadores do WEI, calculados pelo Instituto de Estatística da Unesco - UIS e pela OCDE, para a publicação *Education At A Glance 2005*.
- Preparo das informações para as tabelas não financeiras do WEI 2004 (DEM, PERS, CLASS e CURR) com os dados referentes ao ano 2003, utilizando as bases da Pnad 2003, do Censo Escolar da Educação Básica 2003 e do Censo da Educação Superior e da Capes 2003.
- Preparo das informações para as tabelas com dados financeiros do WEI 2005 (gastos públicos do Brasil com educação em 2002, por nível / modalidade de ensino, dependência administrativa, segundo a categoria econômica).
- Agrupamento dos dados obtidos nos processamentos descritos nos itens acima, utilizando a classificação do ISCED97, tendo em vista o preenchimento das Tabelas WEI 2004: ENRL, ENRL-Adult, ENTR, GRAD, PERS, EARN, DEM, CLASS, CURR e FINANCE.
- Preenchimento das tabelas do WEI 2004 com os dados referentes ao ano 2003 (não-financeiros) e 2002 (financeiros) e envio das planilhas para o UIS e a OCDE em dezembro de 2005.

---

<sup>9</sup> ISCMAP WEI apresenta a organização do sistema educacional dos países do WEI, em função da Classificação Internacional Padronizada da Educação (ISCED-97).

- ***Pesquisa sobre Escolas Primárias – WEI-SPS***
- Processo licitatório (Pnud) para contratação de serviços especializados para realizar a pesquisa do Programa de Indicadores Mundiais da Educação (WEI<sup>10</sup>) sobre “escolas primárias” em 646 escolas localizadas nas 5 regiões do País. O Edital de Concorrência Pública Internacional nº 40-6043/2005 foi publicado em 13 de julho de 2005. A reunião de recebimento e abertura das propostas aconteceu em 12 de agosto de 2004. O contrato foi assinado com a empresa vencedora, Datamétrica, em 27 de outubro de 2005.
- Levantamento e organização de informações sobre as escolas selecionadas para participar da amostra da pesquisa do WEI sobre escolas primárias, segundo dados do Censo Escolar de 2004, tendo em vista o Anexo II do Projeto Básico.
- Preparo da versão nacional dos termos incluídos no glossário, Anexo II do documento *Instructions for Translation/Adaptation of the WEI\_SPS Questionnaires*. O glossário foi revisado e aprovado pela equipe do Instituto de Estatísticas da Unesco (UIS) em 25 de maio de 2005.
- Preparo da versão nacional dos Formulários de Acompanhamento da Escola e de Acompanhamento dos Professores (encaminhada para o UIS em abril de 2005 e aprovada pelo UIS em maio de 2005).
- Preparo da versão nacional dos questionários e das adaptações nacionais propostas:
  - *Questionário do Professor – Anexo sobre Atividades de Leitura e Matemática e respectivo Formulário de Adaptações Nacionais (NAT-OTL)* foram enviados ao UIS, em 22 de agosto de 2005, para aprovação das traduções e das adaptações propostas pelo Inep.
  - *Questionário do Professor e respectivo Formulário de Adaptações Nacionais (NAT-OTL)* foram enviados ao UIS em 9 de setembro de 2005, para aprovação das traduções e das adaptações propostas pelo Inep.
  - *Questionário da Escola e respectivo Formulário de Adaptações Nacionais (NAT-OTL)* foram enviados ao UIS em 24 de setembro de 2005 para revisão e aprovação das traduções e das adaptações propostas pelo Inep.
- Preparo de programas para preenchimento (mala direta) dos campos de identificação dos Formulários de Acompanhamento das Escolas e de Acompanhamento dos Professores, utilizando-se os dados do Censo Escolar de 2004.
- Envio das cartas-convite às escolas selecionadas para participar da pesquisa (13 de setembro de 2005).
- Contatos telefônicos com as escolas da amostra para confirmar a participação na pesquisa, bem como algumas informações referentes a alunos e docentes da 4ª série ou equivalente (período de 14 a 17 de novembro de 2005).
- Envio dos ofícios circulares às Secretarias Estaduais de Educação das 27 unidades da Federação e às Secretarias Municipais de Educação das capitais.
- Acompanhamento e supervisão dos treinamentos da equipe de aplicação e de entrada de dados realizados na cidade de Recife, em 4/11/2005 e 14/12/2005, respectivamente.

- Aplicação dos questionários nas escolas selecionadas para participar da Pesquisa WEI-SPS, coordenada pela empresa.
- Reuniões com a Datamétrica para acompanhamento e supervisão das atividades e produtos desenvolvidos pela empresa.

### **Atendimento ao usuário – Solicitação de dados financeiros**

Usuários: MEC, Inep, pesquisadores e órgãos públicos e particulares.

### **Outras Atividades de Estudos e Pesquisas**

#### **Pesquisa sobre Educação Ambiental**

- Análise dos dados coletados pelo Censo Escolar no intuito de verificar a educação ambiental no ensino fundamental.
- Brasil, Regiões, unidades da Federação e municípios – 2001 a 2004.
- Construção de indicadores com os dados coletados que mensurem o desempenho da educação ambiental no Brasil
- Critérios de avaliação futura sobre a qualidade

### **Seminários e Reuniões**

- Brasília–DF, abril de 2005 – Apresentação do Relatório Técnico
- Brasília–DF, julho de 2005 – Apresentação do Relatório Final

### **Pesquisa sobre educação infantil**

Delineamento do perfil da educação infantil no Brasil.

Pesquisa conduzida pela Unesco/OCDE em parceria com o Inep.

- Brasília-DF, fevereiro de 2005
- Blumenau-SC, maio de 2005

### **Representações Sociais – Qualidade da Educação Básica**

Natal-RN, junho de 2005

## **V – Coordenação-Geral de Sistemas de Informática**

O ano 2005 foi marcado por mudanças, principalmente na infra-estrutura da informática.

No final do ano 2005 a CGSI contava com uma equipe mais bem estruturada em relação à do início do ano, o que permitirá que as atividades durante o ano 2005 sejam ampliadas. Esse fator se deve ao êxito do processo de licitação de terceirização de serviços de suporte ao desenvolvimento e à infra-estrutura, que permitiu que o contrato fosse assinado com duas empresas em meados de agosto.

A área de infra-estrutura obteve o maior investimento no âmbito da CGSI. O parque de servidores foi renovado, e ampliado o seu quantitativo em 16 servidores. Houve a aquisição de um sistema de armazenamento (storage) para guardar principalmente os dados contidos no SGBD Oracle. Além disso, foi realizada uma expansão em um dos sistemas de armazenamento para utilização do sistema de *Datawarehouse* do Inep.

Foram também desenvolvidas iniciativas em *software* livre, migrando-se alguns dos serviços de infra-estrutura para Linux, mas especificamente na distribuição Debian.

Foram iniciados também estudos sobre banco de dados livres, principalmente o PostgreSQL, o qual foi utilizado em um sistema piloto de consulta de locais de provas do Enem.

### **Recursos Humanos**

O ano 2005 foi marcante para a informática do Inep. Na iminência de extinção dos contratos de equipe base do Pnud, a ameaça de uma parada completa dos sistemas computacionais do Inep não poderia ser ignorada. Uma solução parcial foi encontrada por meio de terceirização de serviços que permitiu principalmente a manutenção dos sistemas e da infra-estrutura. Entretanto, a terceirização restringiu a possibilidade da evolução dos sistemas e da infra-estrutura, em razão da limitação de seu escopo, principalmente no que tange ao desenvolvimento de sistemas corporativos.

A estrutura organizacional da CGSI ao final do ano apresentava-se da seguinte maneira:

### **Área de sistemas**

#### ***Missão***

Manter, desenvolver e prestar suporte sobre os sistemas corporativos do Inep.

#### ***Atividades principais***

As principais atividades foram realizadas nos seguintes sistemas:

#### **Implantação de Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas**

Foi iniciado o estudo de uma metodologia para padronizar e normatizar o desenvolvimento de sistemas de informação pelo Inep. Algumas decisões foram tomadas de acordo com os direcionamentos do Estado, o qual sinaliza para a adoção de software livre e padrões de interoperabilidade (e-PING).

#### **Sistemas novos**

##### **Fale Conosco**

Desenvolvimento de um sistema para melhor atender ao grande número de mensagens do Fale Conosco.

##### **Sistema de Pós-Graduação**

Criação do referido sistema, envolvendo cadastro e censo.

##### **Sítios públicos de informação**

Foram desenvolvidos os seguintes sítios: SIC-Mercosul, Transporte Escolar e Publicações.

## **Sistemas Existentes**

### **Censo da Educação Superior**

Atividades de manutenção e adaptação dos sistemas computacionais do Censo da Educação Superior relativas ao ano 2004, envolvendo alterações e criação de relatórios.

### **Sinaes**

Atividades de manutenção e adaptação dos sistemas computacionais do Sinaes (Avaliação das Condições de Ensino e Avaliação Institucional), acompanhados da capacitação de avaliadores.

### **Cadastro da Educação Superior**

Atividades de manutenção e adaptação dos sistemas computacionais do Cadastro da Educação Superior, envolvendo alterações e criação de relatórios. Desenvolvimento de novos sistemas, tais como os do Cadastro Nacional de Docentes e do Cadastro da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

### **Enem**

Atividades de manutenção e adaptação dos sistemas computacionais do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

### **Saeb**

Atividades de readaptação dos sistemas computacionais referentes ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

### **Enade**

Atividades de manutenção e adaptação dos sistemas computacionais do Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes de Graduação.

### **Sistemas Administrativos**

Atividades de manutenção e adaptação dos sistemas computacionais administrativos, principalmente no Thesaurus, Sispati e Siscap.

### **Área de infra-estrutura**

#### ***Missão***

Manter, preservar, dar suporte e segurança aos ativos em equipamentos e *softwares* dos sistemas e rede do Inep.

#### ***Atividades principais***

As principais atividades foram realizadas nos seguintes segmentos:



## **Ampliação e adequação da infra-estrutura**

### **Sistemas**

Iniciativas em *software* livre foram desenvolvidas, migrando-se alguns dos serviços de infra-estrutura para Linux, mas especificamente na distribuição Debian. Foram iniciados também estudos sobre banco de dados livres, principalmente o PostgreSQL, o qual foi utilizado em um piloto do sistema de consulta de locais de provas do Enem.

A segurança dos servidores de aplicação e banco de dados foi aumentada por meio de uma iniciativa de política de segurança, atingindo inicialmente as senhas e atualizações dos sistemas no que se refere ao assunto.

### **Datawarehouse**

Retomada do processo e alocação de recursos para esse fim no final de dezembro e reinstalação do módulo gerencial.

### **Banco de dados**

Na área de operação dos bancos de dados foram realizadas as seguintes atividades:

- Finalização da atualização do SGBD Oracle localizado nos servidores dos Estados, migrando-se da versão 8.0 para a versão 9i.
- Manutenção do SGBD Oracle, a fim de suportar os ambientes de produção e desenvolvimento, com principal atenção aos sistemas de grande demanda, tais como: Enem, Enade, Saeb, SIEd Básico e Superior.
- Migração de servidores de banco de dados.
- *Backup* e restauração das bases de dados.
- Atualização de versões e aplicação de *patches* nos SGBD.

### **Servidores de aplicação**

Nos últimos anos, em razão do crescimento de sistemas do Inep e o baixo investimento em equipamentos, provocou-se uma disfunção no uso de estações de trabalho. Os equipamentos foram alocados a fim de operar os sistemas computacionais necessários para cumprir as finalidades dos novos sistemas. Além disso, sistemas antigos tiveram um aumento significativo de usuários e demandas, exigindo a replicação dos sistemas em outros equipamentos. Dada a necessidade, foram adquiridos novos servidores para substituir os antigos e as estações de trabalho.

### **Sistema de armazenamento**

A crescente necessidade de armazenamento de dados pelos diversos sistemas, principalmente os de coleta, implicaram a necessidade de aquisição de um sistema de

armazenamento de maior capacidade para o Inep. Este foi adquirido, já se prevendo a sua expansão em curto prazo de maneira que supra a necessidade do Projeto Presença. Além disso um storage da SUN foi ampliado em 1 TB para acomodar novos sistemas de *datawarehouse* que serão desenvolvidos durante 2006.

### **Acesso aos sistemas corporativos**

- **Ativos de rede**

Aquisição de novos ativos de rede (*switches*), para complementar a solução de sistema de armazenamento e equipamento de *backup* para a rede.

- **CPD - Sistema de refrigeração**

Aquisição de um equipamento de ar condicionado e manutenção dos demais em razão de problemas de funcionamento.

- **Alocação externa de serviços**

Hospedagem de alguns servidores na Rede Nacional de Pesquisa como projeto piloto visando à ampliação de acesso aos sistemas, reduzindo-se o impacto na rede do Ministério da Educação.

- **Acesso à internet**

Ampliação da banda de acesso à internet para o MEC, tendo o Inep o direito a 300 Mbps, utilizando a estrutura da Infovia – MPOG/SERPRO como meio de passagem.

### **Reconfiguração da rede lógica e instalação de Proxy**

Essa atividade consistiu na modificação dos endereços IP internos do Inep, a fim de aumentar a segurança da rede interna e reduzir a possibilidade de invasão dos computadores. Além disso, foram criadas VLANs para a redução no tráfego de *broadcast*.

### **Estações de trabalho**

Foram adquiridas 200 novas estações de trabalho fixas e 10 portáteis, com o intuito de renovar o parque instalado e ampliá-lo para absorver os novos recursos humanos do Inep.

### **Impressoras**

Foram adquiridas vinte impressoras laser monocromáticas, a fim de ampliar e renovar o parque de impressão.

### **Renovação de licenças de software**

- E-trust (CA): antivírus
- AMO (CA): gerenciamento de patrimônio de informática

- NSM (CA): gerenciamento de ativos de rede
- Brightstore(CA): *software* para *backup*
- Remote Control (CA)
- Software Delivery (CA): instalação remota de *software*
- ASMG(Aker): filtro de tráfego de e-mail
- Analisador de contexto (Aker): filtragem das páginas da internet
- Firewall (Aker): *firewall*
- SAS: pacote estatístico
- SAS DW: pacote de *software* para *datawarehouse*
- TechNet (Microsoft): atualizações de *software*
- IDS e-trust (CA): coleta de invasões na rede

#### **Aquisição de licenças de *software***

- Office 2000 (Microsoft): pacote de aplicativos de escritório
- Windows XP (Microsoft): sistema operacional para *desktop*

#### **Suporte ao usuário**

- Manutenção das estações de trabalho e impressoras
- Instalação de *softwares*

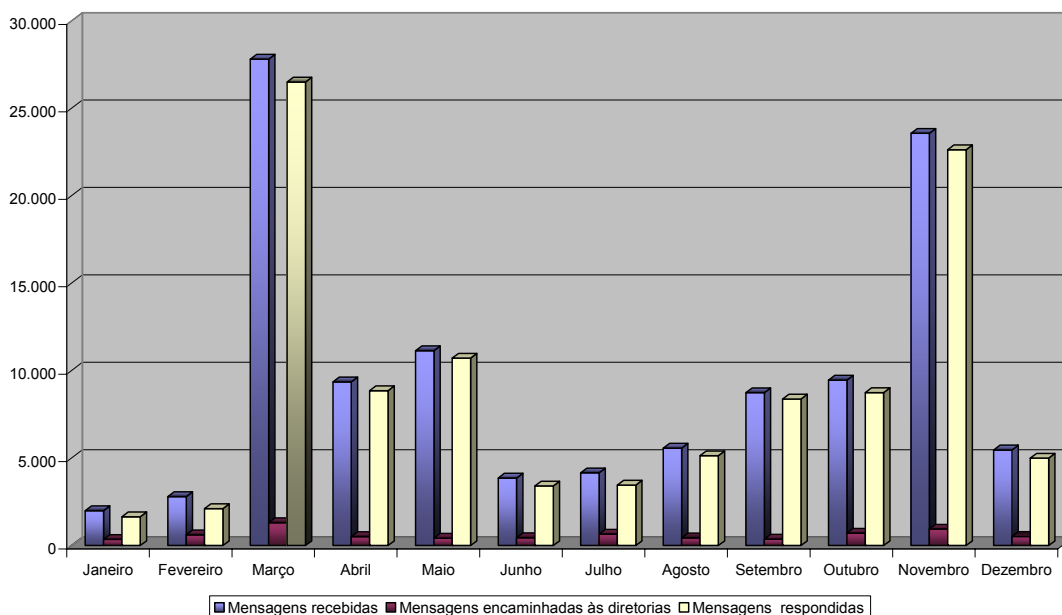
#### **Atendimento ao público externo por meio do Sistema Fale Conosco**

A tabela a seguir apresenta o fluxo mensal de mensagens recebidas, respondidas e encaminhadas às Diretorias do Inep durante o ano 2005. Esse número aumentou em quatro vezes em relação ao ano anterior.

<b>Mês</b>	<b>Mensagens recebidas</b>	<b>Mensagens encaminhadas às Diretorias</b>	<b>Mensagens respondidas</b>
Janeiro	1.997	350	1.647
Fevereiro	2.801	607	2.109
Março	27.806	1.304	26.502
Abril	9.362	513	8.849
Maior	11.136	417	10.719

Mês	Mensagens recebidas	Mensagens encaminhadas às Diretorias	Mensagens respondidas
Junho	3.858	451	3.407
Julho	4.159	656	3.453
Agosto	5.570	437	5.133
Setembro	8.742	366	8.376
Outubro	9.455	708	8.747
Novembro	23.568	941	22.627
Dezembro	5.467	523	4.994
<b>Total</b>	<b>119.338</b>	<b>7.273</b>	<b>111.557</b>

Fale Conosco



### Gerenciamento dos sítios de informação do Inep

Essa tarefa consiste na atualização do conteúdo e adaptação técnica dos sistemas que apóiam os sítios de publicações pelos quais o Inep é responsável. Dentre eles está o portal do Inep, que centraliza o maior número de acessos, que tiveram aumento de mais de 200% em relação ao ano anterior. O número de visitas pode ser apreciado na tabela seguinte.

Mês	Número de Visitas
JAN	347.778
FEV	278.736
MAR	389.536
ABR	799.559

<b>Mês</b>	<b>Número de Visitas</b>
MAI	888.328
JUN	349.062
JUL	376.129
AGO	721.644
SET	2.376.999
OUT	594.482
NOV	2.005.826
DEZ	2.154.826
<b>Total de Acessos</b>	<b>11.282.686</b>

## **2.6 – Diretoria de Gestão e Planejamento (DGP)**

### **2.6.1 Administração da Unidade**

**Programa:** Apoio Administrativo - 0750

**Funcional-Programática:** 12.122.0750.2000.0053

**Meta física:** Não há

**Orçamento inicial:** R\$ 13.956.444,00

**Contingenciamento:** R\$ 401,00

**Orçamento final:** R\$ 13.956.043,00

**Orçamento executado:** R\$ 13.304.249,00 (95%)

#### **2.6.1.1 OBJETIVOS E METAS**

Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.

#### **Objetivo Geral**

A ação padronizada "Administração da Unidade" substitui as antigas ações, quais sejam :

- 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos,
- 2001 - Manutenção de Serviços de Transportes,
- 2002 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis,
- 2003 - Ações de Informática.

Nesse sentido se constitui a agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas a ações finalísticas ou a um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas a determinada ação finalística, devem ser apropriadas nessa ação. Porém, se não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, e sim a um programa finalístico, devem ser apropriadas à ação "Gestão e Administração do Programa" (GAP, 2272). Quando não puderem ser apropriadas a um

programa e a uma ação finalística, devem ser apropriadas à ação “Administração da Unidade” (2000).

### **Objetivo Específico**

Essas despesas compreendem:

1. Serviços administrativos;
2. Folha de pagamento de pessoal ativo;
3. Manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros, por órgãos da União;
4. Manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União;
5. Tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos;
6. Despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins);
7. Sistemas de informações gerenciais internos;
8. Estudos que elaboram, aprimoram ou fornecem subsídios à formulação de políticas públicas;
9. Promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc;
10. Produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais ações-meio necessárias à gestão e administração da unidade.

### **Beneficiários**

A ação tem como público-alvo as diversas unidades dessa Autarquia que, por intermédio dos trabalhos executados pela Direção, alcançam suas metas finalísticas.

### **Indicadores de Desempenho da Ação**

Percentual da execução e economicidade atingida nos processos licitatórios.

### **Metas Físicas e Financeiras previstas na Lei Orçamentária**

**Meta física:** Ação padronizada não tem meta física.

**Meta financeira:** R\$ 13.956.444,00 (treze milhões, novecentos e cinquenta e seis mil quatrocentos e quarenta e quatro reais)

Quanto à meta financeira, foi pactuado com o MEC a execução de aproximadamente 90% do crédito disponível no Siafi para essa Autarquia.

#### **2.6.1.2 INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO**

Para avaliar a gestão dos recursos orçamentários e financeiros do Inep, adotou-se o critério de acompanhamento dos percentuais de execução atingidos mensalmente comparados ao crédito autorizado.

Apresentamos, a seguir, quadro da execução da ação, por fonte e tipo de despesa:

Funcional-Programática	Tipo de Despesa	Fonte	Dotação Autorizada	Contingenciamento	Crédito Autorizado	Executado	Percentual Execução
12.122.0750.2000.0053	3	100	5.458.709,00	-401,00	5.458.308,00	5.426.514,00	99,42%
12.122.0750.2000.0053	1	100	8.297.736,00	0,00	8.297.736,00	7.677.736,00	92,53%
12.122.0750.2000.0053	3	250	199.999,00	0,00	199.999,00	199.999,00	100,00%
<b>Total</b>			<b>13.956.444,00</b>	<b>401,00</b>	<b>13.946.043,00</b>	<b>13.304.249,00</b>	<b>95,00%</b>

### **Fórmula de cálculo e método de medição**

Crédito Executado / Autorizado

### **Responsável pelo cálculo/medição**

Assessoria de Planejamento – DGP

### **2.6.1.3 ANÁLISE CRÍTICA DO RESULTADO ALCANÇADO**

Ação: 2000 – Administração da Unidade

Com base no quadro apresentado, pode-se constatar que a meta estipulada em negociação com o MEC foi atingida com sucesso, fruto do trabalho de equipe desenvolvido pelo corpo técnico da Diretoria.

As formas de contratação adotadas para utilização dos recursos disponíveis serão detalhadas no relatório da Coordenação-Geral de Licitações, Contratos e Convênios.

### **2.6.1.4 MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR AS DISFUNÇÕES DETECTADAS**

Ação: 2000 – Administração da Unidade

**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:**

Apesar do sucesso da meta estipulada, é preciso salientar que o quadro de pessoal do Inep encontra-se em fase de fortalecimento, uma vez que estão sendo nomeados novos concursados para substituir a mão-de-obra dos consultores especializados Pnud – equipe base, de acordo com a determinação do Termo de Ajuste de Conduta firmado entre o Ministério Público do Trabalho e os demais ministérios.

**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso:**

Não se aplica.

**Responsáveis pela implementação das medidas:**

Diretoria de Gestão e Planejamento, quando necessário.

**2.6.2 Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Pessoal Civil**

**Programa:** 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

**Funcional-Programática:** 09.272.0089.0181.0053

**Meta física:** 9 pessoas beneficiadas

**Orçamento inicial:** R\$ 425.346,00

**Crédito suplementar de cancelamento:** (R\$ 165.000,00)

**Orçamento final:** R\$ 260.346,00

**Orçamento executado:** R\$ 260.346,00 (100%)

**2.6.2.1 OBJETIVOS E METAS****Objetivo Geral**

Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.

**Objetivos Específicos**

Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.

**Beneficiários**

Servidores públicos que atingiram o tempo necessário de contribuição ou idade apropriada e familiares com direito à pensão.

**Indicadores de Desempenho da Ação**

Aposentados e pensionistas pagos em dia.

**Metas Físicas e Financeiras previstas na Lei Orçamentária**

**Meta física:** 9 pessoas beneficiadas

**Meta financeira:** R\$ 425.346,00 (quatrocentos e vinte e cinco mil trezentos e quarenta e seis reais)

**2.6.2.2 INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO**



Para avaliar a gestão dos recursos orçamentários e financeiros da ação, adotou-se o critério de acompanhamento dos percentuais de execução atingidos mensalmente comparados ao crédito autorizado.

A seguir, quadro da execução da ação, por fonte e tipo de despesa:

Funcional-Programática	Tipo de Despesa	Fonte	Dotação Autorizada	Cancelamento	Crédito Autorizado	Executado	Percentual Execução
09.272.0089.0181.0053	1	153	425.346,00	-165.000,00	260.346,00	260.346,00	100%

### **Fórmula de cálculo e método de medição**

Crédito Executado / Autorizado

### **Responsável pelo cálculo/medição**

Assessoria de Planejamento - DGP

### **2.6.2.3 ANÁLISE CRÍTICA DO RESULTADO ALCANÇADO**

0181- Pagamento de aposentadorias e pensões

#### **Indicadores ou parâmetros utilizados na análise**

A avaliação da ação observou o parâmetro de percentual gasto sobre o crédito autorizado, levando em conta, ainda, a quantidade de aposentados e pensionistas que fazem jus ao benefício.

#### **Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado)**

**Meta física:** 9 pessoas beneficiadas

**Meta financeira:** R\$ 260.346,00 (duzentos e sessenta mil trezentos e quarenta e seis reais)

#### **Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso**

Com base no resultado apresentado anteriormente, pode-se constatar que a ação foi realizada com sucesso e seguiu o princípio da economicidade administrativa, pois, mesmo com o corte sofrido de R\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais), todos os beneficiários foram atendidos.

## **2.6.2.4 MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS**

0181- Pagamento de aposentadoria e pensões

**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:**

Não se aplica.

**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso:**

Não se aplica.

**Responsáveis pela implementação das medidas:**

Coordenação de Gestão de Pessoas, quando necessário.

## **2.6.3 Ação: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes**

**Programa:** 0750 – Apoio Administrativo

**Funcional-Programática:** 12.301.0750.2004.0053

**Meta física:** 1.556 pessoas beneficiadas

**Orçamento inicial:** R\$ 502.880,00

**Contingenciamento:** 0,00

**Corte:** 0

**Orçamento final:** R\$ 502.880,00

**Orçamento executado:** R\$ 502.880,00

### **2.6.3.1 OBJETIVOS E METAS**

#### **Objetivo Geral**

Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.

#### **Objetivos Específicos**

Conceder o benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.

#### **Beneficiários**

Servidores e dependentes diretos.

#### **Indicadores do desempenho da ação**

**Percentual** de Servidores providos com assistência médica.

**Metas físicas e financeiras previstas na lei orçamentária**

**Meta física:** 1.556 pessoas beneficiadas

**Meta financeira:** R\$ 502.880,00 (quinhentos e dois mil e oitocentos e oitenta reais)

### 2.6.3.2 INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO

Para avaliar a gestão dos recursos orçamentários e financeiros da ação, adotou-se o critério de acompanhamento dos percentuais de execução atingidos mensalmente comparados ao crédito autorizado.

A seguir, quadro da execução da ação, por fonte e tipo de despesa:

Funcional-Programática	Tipo de Despesa	Fonte	Dotação Autorizada	Cancelamento	Crédito Autorizado	Executado	Percentual Execução
12.301.0750.2004.0053	3	100	502.880,00	0,00	502.880,00	502.880,00	100%

#### Fórmula de cálculo e método de medição

Crédito Executado / Autorizado

#### Responsável pelo cálculo/medição

Assessoria de Planejamento – DGP

### 2.6.3.3 ANÁLISE CRÍTICA DO RESULTADO ALCANÇADO

2004 – Assistência Médica

#### Indicadores ou parâmetros utilizados na análise

A avaliação da ação observou o parâmetro de percentual gasto sobre o crédito autorizado, levando em conta, ainda, a quantidade de servidores e dependentes que fazem jus ao benefício e recebem.

#### Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado)

**Meta física:** 392 beneficiados

**Meta financeira:** R\$ 502.880,00 (quinhentos e dois mil oitocentos e oitenta reais)

A meta física prevista na lei, ou seja 1.556 beneficiados, foi calculada para um cenário em que todos os servidores em exercício, aposentados e seus dependentes pudessem receber o benefício. No cálculo foi considerada a hipótese de todos os consultores Pnud serem substituídos por concursados e que todos os cargos

comissionados fossem ocupados por servidores sem vínculo com a Administração Pública. Além disso, havia uma proposta do Ministério do Planejamento de disponibilizar aproximadamente 17 FCT's para o Inep que também teriam direito ao benefício.

### **Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso**

Tendo em vista que se atingiu 100% do percentual de execução, pode-se inferir que a ação foi realizada com sucesso, pois atendeu a todos os servidores e dependentes.

### **2.6.3.4 MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR AS DISFUNÇÕES DETECTADAS**

2004 – Assistência Médica

**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados**

Não se aplica.

**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso**

Não se aplica.

**Responsável pela implementação das medidas**

Coordenação de Gestão de Pessoas, quando necessário.

### **2.6.4 Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**

**Programa:** 0750 – Apoio Administrativo

**Funcional-Programática:** 12.365.0750.2010.0053

**Meta física:** 78 crianças de 0 a 6 anos atendidas.

**Orçamento inicial:** R\$ 32.036,00

**Contingenciamento:** 0,00

**Corte:** 0

**Orçamento final:** R\$ 32.036,00

**Orçamento executado:** R\$ 17.478,00 (54,56%)

#### **2.6.4.1 OBJETIVOS E METAS**

##### **Objetivo Geral**

Oferecer aos empregados e servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes em idade pré-escolar.

##### **Objetivos Específicos**

Concessão dos benefícios de assistência pré-escolar ou creche aos empregados e servidores, pagos diretamente no contracheque à creche conveniada ou como reembolso-creche, a partir de requerimento, obedecidas as prescrições legais vigentes.

## Beneficiários

Servidores e dependentes.

## Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária

**Meta física:** 78 crianças de 0 a 6 anos atendidas.

**Meta financeira:** R\$ 32.036,00 (trinta e dois mil e trinta e seis reais).

### 2.6.4.2 INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO

2010 – Assistência Pré-escolar

Para avaliar a gestão dos recursos orçamentários e financeiros da ação, adotou-se o critério de acompanhamento dos percentuais de execução atingidos mensalmente comparados ao crédito autorizado.

A seguir, quadro da execução da ação, por fonte e tipo de despesa:

Funcional-Programática	Tipo de Despesa	Fonte	Dotação Autorizada	Cancelamento	Crédito Autorizado	Executado	Percentual Execução
12.365.0750.2010.0053	3	100	32.036,00	0,00	32.036,00	17.478,00	54,56%

#### Fórmula de cálculo e método de medição

Crédito Executado / Autorizado

#### Responsável pelo cálculo/medição

Assessoria de Planejamento - DGP

### 2.6.4.3. ANÁLISE CRÍTICA DO RESULTADO ALCANÇADO

2010 - Assistência Pré-escolar

#### Indicadores ou parâmetros utilizados na análise

O indicador de eficácia dessa ação relaciona-se ao número de filhos de servidores na faixa etária estipulada em lei que recebem o benefício. Como todos os que se enquadram no direito o recebem, pode-se considerar que a ação realizada obteve sucesso.

## **Metas físicas e financeiras realizadas**

**Meta física:** 19 crianças receberam o benefício, conforme folha de dezembro.

**Meta financeira:** utilização de 54,56% dos recursos disponíveis.

Para o cálculo do quantitativo de beneficiários foi aplicada à taxa de fecundidade da população brasileira, que segundo Censo IBGE 2000 está em 2,38.

Do total de 156 servidores efetivos à época da elaboração da proposta foram selecionados aqueles que se encontravam na faixa etária de 18 a 49 anos.

### **2.6.4.4 MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR AS DISFUNÇÕES DETECTADAS**

2010 – Assistência Pré-escolar

**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados**

Não se aplica.

**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso**

Não se aplica.

**Responsável pela implementação das medidas**

Coordenação de Gestão de Pessoas, quando necessário.

### **2.6.5 Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados**

**Programa:** 0750 – Apoio Administrativo

**Funcional-Programática:** 12.331.0750.2011.0053

**Meta física:** 111 servidores beneficiados

**Orçamento inicial:** R\$ 126.099,00

**Créditos suplementares:** R\$ 11.553,00

**Corte:** 0

**Orçamento final:** R\$ 137.652,00

**Orçamento executado:** R\$ 131.964,00 (95,87%)

#### **2.6.5.1 OBJETIVOS E METAS**

**Objetivo geral**

Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da

seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165 - 36, de 23 de agosto de 2001.

### **Objetivos específicos**

Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

### **Beneficiários**

Servidores em exercício

### **Indicadores do desempenho da ação administrativa**

Quantidade de servidores beneficiados crédito autorizado

### **Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária**

**Meta física:** 111 servidores beneficiados

**Meta financeira:** R\$ 137.652,00 (cento e trinta e sete mil e seiscentos e cinquenta e dois reais)

### **2.6.5.2 INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO**

2011 – Auxílio -Transporte

Para avaliar a gestão dos recursos orçamentários e financeiros da ação, adotou-se o critério de acompanhamento dos percentuais de execução atingidos mensalmente comparados ao crédito autorizado.

A seguir, quadro da execução da ação, por fonte e tipo de despesa:

Funcional-Programática	Tipo de Despesa	Fonte	Dotação Autorizada	Suplementação	Crédito Autorizado	Executado	Percentual Execução
12.331.0750.2011.0053	3	100	126.099,00	11.553,00	137.652,00	131.964,00	95,87%

### **Fórmula de cálculo e método de medição**

Crédito Executado / Autorizado

## **Responsável pelo cálculo/medição**

Assessoria de Planejamento – DGP

### **2.6.5.3 ANÁLISE CRÍTICA DO RESULTADO ALCANÇADO**

2011– Auxílio-Transporte

#### **Indicadores ou parâmetros utilizados na análise**

O indicador de eficácia desta ação relaciona-se à quantidade de servidores que recebem o benefício em relação ao universo de servidores.

Neste sentido, como todos os que optam por receber o benefício, o recebem, pode-se considerar uma ação que foi realizada com sucesso.

#### **Metas físicas e financeiras realizadas**

Com base nas informações obtidas da folha de pagamento de dezembro de 2005 têm-se:

**Meta física:** 122 servidores beneficiados

**Meta financeira:** Com base na tabela anterior, pode-se constatar que foi utilizado 95,87% dos recursos disponíveis.

### **2.6.5.4 MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR AS DISFUNÇÕES DETECTADAS**

2011 – Auxílio -Transporte

#### **Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados**

No decorrer do ano, houve a necessidade de incrementar os recursos orçamentários nessa ação devido ao aumento do número de servidores empossados por concurso público.

#### **Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso**

Pedido de crédito suplementar com oferta de outras dotações para suplementar o necessário.

#### **Responsáveis pela implementação das medidas**

Assessoria de Planejamento – DGP

### **2.6.6 Auxílio - Alimentação aos Servidores e Empregados**

**Programa:** 0750 – Apoio Administrativo

**Funcional-Programática:** 12.306.0750.2012.0053



**Meta física:** 157 servidores beneficiados  
**Orçamento inicial:** R\$ 309.835,00  
**Orçamento final:** R\$ 309.835,00  
**Orçamento executado:** R\$ 243.085,00 (78,46%)

### **2.6.6.1 OBJETIVOS E METAS**

#### **Objetivo geral**

Concessão do auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição, ou manutenção de refeitório.

#### **Objetivos específicos**

Conceder em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97, mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.

#### **Beneficiários**

Servidores da autarquia.

#### **Indicadores de desempenho da ação**

O desempenho da ação é avaliado pela quantidade de servidores que recebem o benefício, em relação ao crédito autorizado.

#### **Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária**

**Meta física:** 157 servidores beneficiados

**Meta financeira:** R\$ 309.835,00 (trezentos e nove mil e oitocentos e trinta e cinco reais)

### **2.6.6.2 INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO**

2012 – Auxílio-Alimentação

Para avaliar a gestão dos recursos orçamentários e financeiros da ação, adotou-se o critério de acompanhamento dos percentuais de execução atingidos mensalmente comparados ao crédito autorizado.

A seguir, quadro da execução da ação, por fonte e tipo de despesa:

Funcional-Programática	Tipo de Despesa	Fonte	Dotação Autorizada	Suplementação	Crédito Autorizado	Executado	Percentual Execução
12.306.0750.2012.0053	3	100	309.835,00	0,00	309.835,00	243.085,00	78,46%

#### **Fórmula de cálculo e método de medição**

Crédito Executado / Autorizado

#### **Responsável pelo cálculo/medição**

Assessoria de Planejamento – DGP

#### **2.6.6.3 ANÁLISE CRÍTICA DO RESULTADO ALCANÇADO**

2012 – Auxílio-Alimentação

#### **Indicadores ou parâmetros utilizados na análise**

Com base na execução mensal e na política de recuperação da força de trabalho, realiza-se, a cada nova chamada de concursados, análise dos recursos orçamentários e financeiros disponíveis para o novo universo de servidores.

#### **Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado)**

**Meta física:** 145 servidores beneficiados, conforme folha de dezembro

**Meta financeira:** R\$ 243.085,00 (duzentos e quarenta e três mil e oitenta e cinco reais)

#### **Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso**

Tendo em vista que todos os servidores com direito ao benefício receberam em dia, a ação foi realizada com sucesso.

#### **2.6.6.4 MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR AS DISFUNÇÕES DETECTADAS**

2012 – Auxílio-Alimentação

**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados**

Não se aplica.

## **Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso**

Não se aplica.

## **Responsáveis pela implementação das medidas**

Coordenação de Gestão de Pessoas, quando necessário.

## **2.6.7 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**

**Programa:** 1067 – Gestão da Política da Educação

**Funcional-Programática:** 12.128.1067.4572.0053

**Meta física:** 137 servidores capacitados

**Orçamento inicial:** R\$ 124.000,00

**Contingenciamento:** R\$ 63.992,00

**Corte:** 0

**Orçamento final:** R\$ 60.008,00

**Orçamento executado:** R\$ 58.718,00 (97,85%)

### **2.6.7.1 OBJETIVOS E METAS**

#### **Objetivo geral**

Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

#### **Objetivos específicos**

Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como: custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias, quando em viagem para capacitação, além de taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas com a capacitação de pessoal.

#### **Beneficiários**

Servidores capacitados.

#### **Indicadores do desempenho da ação**

O desempenho da ação é avaliado pela quantidade de servidores capacitados, em relação ao crédito autorizado.

#### **Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária**

**Meta física:** 137 servidores capacitados

**Meta financeira:** R\$ 124.000,00 (cento e vinte e quatro mil reais)

## 2.6.7.2. INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO

### 4572- Capacitação de Servidores Públicos Federais

Para avaliar a gestão dos recursos orçamentários e financeiros da ação, adotou-se o critério de acompanhamento dos percentuais de execução atingidos mensalmente comparados ao crédito autorizado.

A seguir, quadro da execução da ação, por fonte e tipo de despesa:

Funcional-Programática	Tipo de Despesa	Fonte	Dotação Autorizada	Contingenciamento	Crédito Autorizado	Executado	Percentual Execução
12.128.1067.4572.0053	3	112	124.000,00	63.992,00	60.008,00	58.718,00	97,85%

#### **Fórmula de cálculo e método de medição**

Crédito Executado / Autorizado

#### **Responsável pelo cálculo/medição**

Assessoria de Planejamento – DGP

## 2.6.7.3 ANÁLISE CRÍTICA DO RESULTADO ALCANÇADO

### 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais

#### **Indicadores ou parâmetros utilizados na análise**

O indicador de eficácia dessa ação diz respeito à quantidade de servidores capacitados em relação ao universo de servidores.

#### **Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado)**

**Meta física:** 55 servidores capacitados

**Meta financeira:** R\$ 58.718,00 (cinquenta e oito mil e setecentos e dezoito reais)

#### **Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso**

Com base nos valores alcançados, pode-se inferir que a ação foi executada sem, no entanto, atingir toda sua meta física de 137 servidores capacitados. Justifica-se pelo fato de a ação ter sofrido gestões políticas nos critérios para capacitar.

## 2.6.7.4 MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR AS DISFUNÇÕES DETECTADAS

Para buscar sanear a disfunção detectada foi criado o Comitê de Gestão de Pessoas, através da Portaria Inep nº 260, de 22/12/2005, publicada no boletim de serviço Inep nº 12, edição extra, suas competências estão em estudo pelo grupo que proporá o regimento interno.

## **Responsáveis pela implementação das medidas**

Coordenação-Geral de Recursos Logísticos, quando necessário.

### **2.6.8 Construção do Prédio da Capes e do Inep**

**Programa:** 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

**Funcional-Programática:** 12.122.1375.11L3. 0101

**Meta física:** edifício construído com 12.000 m<sup>2</sup> – 5% nesse ano

**Orçamento inicial:** R\$ 1.000.000,00

**Contingenciamento:** R\$ 1.000.000,00

**Corte:**0

**Orçamento final:** R\$ 0,00

**Orçamento executado:** R\$ 0,00

#### **2.6.8.1 OBJETIVOS E METAS**

##### **Objetivo geral**

Adquirir o terreno e construir o prédio-sede da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

##### **Objetivo específico**

Elaboração de projeto para a aquisição de terreno em áreas destinadas a órgãos públicos para construção do edifício-sede da Capes e do Inep.

##### **Beneficiários**

Não se aplica.

##### **Indicadores do desempenho da ação**

O desempenho da ação é avaliado pelo percentual da construção realizada, em relação ao crédito autorizado.

##### **Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária**

**Meta física:** edifício construído com 12.000 m<sup>2</sup> – 5% nesse ano

**Meta financeira:** R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

#### **2.6.8.2 INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO**

11L3 – Construção do Prédio da Capes e do Inep

Para avaliar a gestão dos recursos orçamentários e financeiros da ação, adotou-se o critério de acompanhamento dos percentuais de execução atingidos mensalmente comparados ao crédito autorizado.

A seguir, quadro da execução da ação, por fonte e tipo de despesa:

Funcional-Programática	Tipo de Despesa	Fonte	Dotação Autorizada	Contingenciamento	Crédito Autorizado	Executado	Percentual Execução
12.122.1375.11L3.0001	4	250	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0%

#### **Fórmula de cálculo e método de medição**

Crédito Autorizado / Executado

#### **Responsável pelo cálculo/medição**

Assessoria de Planejamento – DGP

### **2.6.8.3 ANÁLISE CRÍTICA DO RESULTADO ALCANÇADO**

11L3 – Construção do Prédio da Capes e do Inep

#### **Indicadores ou parâmetros utilizados na análise**

O indicador de eficácia dessa ação relaciona-se ao percentual de construção realizada.

#### **Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado)**

**Meta física:** 0%

**Meta financeira:** R\$ 0,00

#### **Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso**

Para avaliar o resultado, é preciso descrever os fatos ocorridos em 2005.

Primeiramente, quando foram iniciados os trabalhos de revisão do orçamento para 2005, meados de 2004, o Inep foi convidado pela Capes a construir, em conjunto, um Edifício-Sede que comportasse as demandas de ambas as instituições.

O Inep, analisando suas necessidades como organização, resolveu incluir no PPA ação orçamentária que objetivava a execução da obra.

Com vistas à concretização desse projeto, foram feitas gestões junto ao Governo do Distrito Federal para possível disponibilização de um terreno que comportasse a demanda das duas instituições.

Ao mesmo tempo, foi encaminhado ao Secretário-Executivo do Ministério o Ofício MEC/INEP/GAB nº 2299, de 5 de agosto de 2004, ratificando procedimentos adotados pela Capes de solicitar consulta à Secretaria do Patrimônio da União (SPU), sobre a possível doação de terreno por meio do Ofício nº 0327/2004/PR/CAPES, de 22 de junho de 2004.

Como resultado dessas ações, o Inep e a Capes, em reunião com o Dr. Maurício Dutra Garcia, foram informados de que o MEC já possuía um terreno para esse fim e que o assunto seria encaminhado à Subsecretaria de Assuntos Administrativos para atendimento e providências cabíveis.

Posteriormente, o Dr. Odilon Borges de Souza, da SAA/MEC, informou a destinação do terreno localizado no SGAN, Quadra 601, Lote J, para a Capes e o Inep e solicitou o encaminhamento da comprovação da disponibilidade orçamentária para atender à determinação da SPU. As informações foram encaminhadas por intermédio dos ofícios MEC/Inep/DGP 3118, de 8 de novembro de 2004, e Capes 077/2004, de 5 de novembro de 2004.

Tendo em vista a sinalização positiva do MEC, o Inep e a Capes iniciaram os procedimentos preliminares, como a elaboração do projeto arquitetônico que objetiva atender não só às necessidades de instalações atuais de ambas as instituições, como também possibilitar a futura expansão de suas respectivas atividades.

Ocorre que, durante a negociação, o FNDE passou a interessar-se pelo terreno e, conseqüentemente, participar da construção, fato que esbarrou na seguinte situação, estipulada pelo Plano Diretor do Distrito Federal: o terreno situa-se numa área onde só é permitido construir uma projeção de, no máximo, três andares, o que é bastante para comportar a demanda do Inep e da Capes, mas insuficiente para comportar todo o FNDE, que hoje ocupa 12 andares de um edifício. Em vista disso, o MEC suspendeu o projeto, até que se defina qual a melhor saída.

#### **2.6.8.4 MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR AS DISFUNÇÕES DETECTADAS**

11L3 – Construção do Prédio da Capes e do Inep

**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados**

Conflito de interesses.

**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso**

Negociação entre as partes.

**Responsáveis pela implementação das medidas**

Diretoria de Gestão e Planejamento

#### **2.6.9 Informações Complementares**

Cada Coordenação ficou responsável por detalhar as ações desenvolvidas nos programas descritos anteriormente.

##### **2.6.9.1 Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade**

Conforme o Regimento Interno dessa Autarquia, aprovado pela Portaria MEC nº 2.255, de 25 de agosto de 2003, publicado no DOU de 26 subsequente, alterado pela Portaria MEC nº 2.668, de 25 de setembro de 2003, publicado no DOU de 26 subsequente à Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade, seguindo

políticas, diretrizes, normas e orientações do Órgão Central do Sistema Federal de Pessoal Civil, compete coordenar, supervisionar e controlar as ações inerentes aos Sistemas Federais de Orçamento, de Administração Financeira e de Contabilidade.

A dotação orçamentária final do Inep, no exercício de 2005, foi de R\$ 267.654.418,00 (duzentos e sessenta e sete milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil e quatrocentos e dezoito reais), inclusos os valores recebidos através de créditos adicionais suplementares na ordem de R\$ 66.510.767,00 (sessenta e seis milhões quinhentos e dez mil setecentos e sessenta e sete reais), e os valores ajustados por meio de créditos adicionais de cancelamento da ordem de R\$ 12.272.956,00 (doze milhões, duzentos e setenta e dois mil, novecentos e cinquenta e seis reais), além do montante autorizado na fonte 250 (recursos diretamente arrecadados) de R\$ 14.895.723,00 (quatorze milhões, oitocentos e noventa e cinco mil e setecentos e vinte e três reais) e na fonte 175 (taxa por serviços públicos) de R\$ 17.248.502,00 (dezessete milhões, duzentos e quarenta e oito mil, quinhentos e dois reais).

É preciso destacar que houve contingenciamento de crédito para controle interno e remanejamento no valor total de R\$ 39.476.876,47 (trinta e nove milhões, quatrocentos e setenta e seis mil, oitocentos e setenta e seis reais e quarenta e sete centavos). Na análise em questão, deduziu-se do crédito autorizado o valor contingenciado, pois foi ofertado para o MEC, impossibilitando sua execução por parte desse Instituto.

A execução no período em pauta totalizou R\$ 225.943.180,00 (duzentos e vinte e cinco milhões, novecentos e quarenta e três mil e cento e oitenta reais), resultando num percentual de 99,02% sobre o orçamento total disponível para esse fim, inclusas todas as fontes e o valor inscrito em Restos a Pagar a liquidar, da ordem de R\$ 20.907.151,38 (vinte milhões, novecentos e sete mil, cento e cinquenta e um reais e trinta e oito centavos).



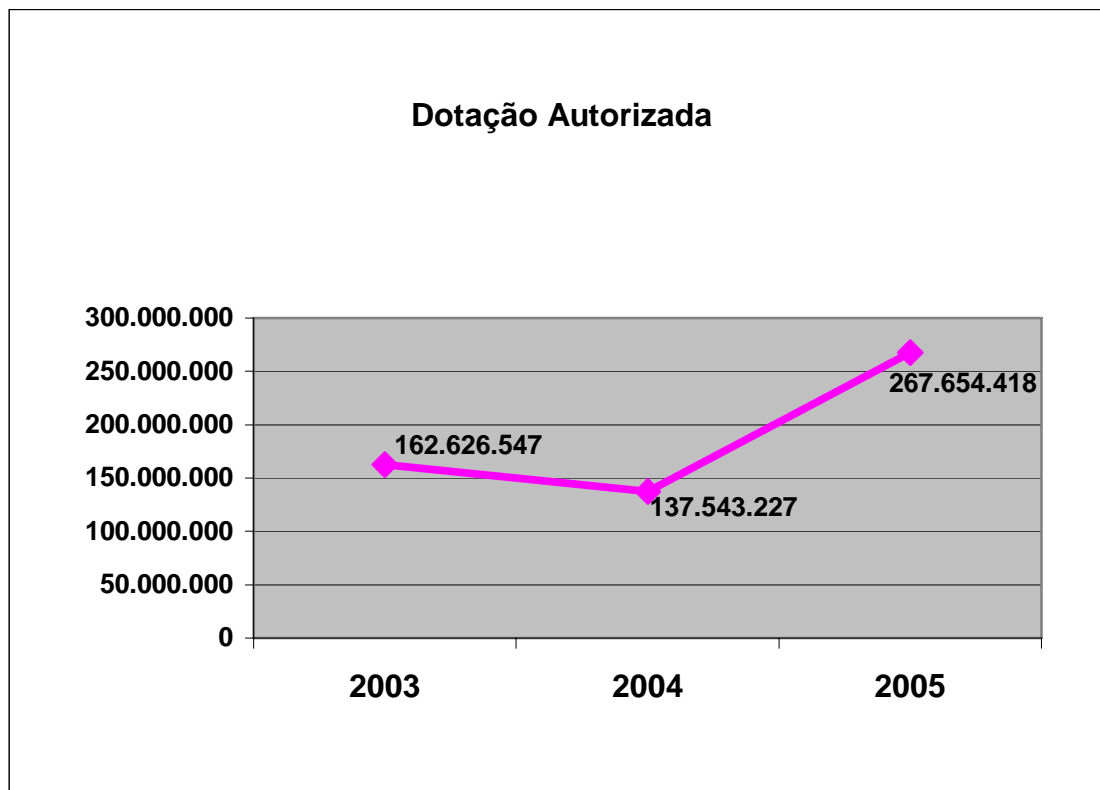
## 2.6.9.1.1 QUADRO RESUMO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO INEP 2005

Projeto Atividade	PTRES	Lei Orçamentária (a)	Créditos Adicionais		Lei + Créditos (d = a-b+c)	Contingenciado SPO/MEC (e)	Crédito Autorizado (f = d - e)	EMPENHADO		LIQUIDADO		
			Cancelamento (b)	Suplementação (c)				Total (g)	% (g/f)	Total (h)	% (h/f)	
<b>Total</b>		213.416.607	-12.272.956	+66.510.767	+267.654.418	-39.476.876	228.177.542	225.943.180	99,02%	225.943.180	99,02%	
<b>Total Custeio (sem pessoal)</b>		203.506.693	-11.710.244	+66.099.767	+257.896.216	-39.476.876	218.419.340	217.981.581	99,80%	217.981.581	99,80%	
<b>DACC - Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências</b>		56.398.843	-	19.046.749	75.445.592	-18.682.775	56.762.817	56.729.142	99,94%	56.729.142	99,94%	
12.362.1061.4017.0001	ENEM-Aval.Nac.de Comp.Habil-ANCH. F.Tesouro	966690	41.808.493		+17.434.781	+59.243.274	-14.703.692	44.539.582	44.537.582	100,00%	44.537.582	100,00%
	ENEM-Aval.Nac.de Comp.Habil-ANCH. F.Arrecadação		11.545.497		+1.611.968	+13.157.465	-1.517.632	11.639.833	11.639.833	100,00%	11.639.833	100,00%
12.366.1060.6290.0001	ANCEJA-Aval. Nac. de Comp. Educ. Jovens e Adultos	976196	1.600.000			+1.600.000	-1.307.100	292.900	279.306	95,36%	279.306	95,36%
12.212.1061.6291.0001	PISA-Aval. Internacional de Alunos	966689	744.853			+744.853	-470.252	274.601	256.521	93,42%	256.521	93,42%
12.363.1062.8239.0001	Instrumentos pl/ Aval. Nac. de Comp. do Trabalhador	976193	700.000			+700.000	-684.099	15.901	15.901	100,00%	15.901	100,00%
<b>DAEB - Diretoria de Avaliação da Educação Básica</b>		80.590.726	-9.461.741	+9.461.741	+80.590.726	-3.524.333	77.066.393	77.054.658	99,98%	77.054.658	99,98%	
12.361.1061.8263.0001	Avaliação da Alfabetização	976192	1.570.000			+1.570.000	-1.379.483	190.517	190.517	100,00%	190.517	100,00%
12.126.1061.4022.0001	SAEB-Sist. Nac.de Avaliação da Educação Básica	966685	65.522.017		+9.461.741	+74.983.758	-1.606.591	73.377.167	73.365.431	99,98%	73.365.431	99,98%
	SAEB-Sist. Nac.de Avaliação da Educação Básica		10.000.000	-9.461.741		+538.259	-538.259	-	-	0,00%	-	0,00%
12.362.1061.6292.0001	ACEB-Aval.Nac. as Condições da Educação Básica	966691	3.498.709			+3.498.709	-	3.498.709	3.498.709	100,00%	3.498.709	100,00%
<b>DEAES-Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior</b>		32.500.100	-	+33.711.789	+66.211.889	-15.156.426	51.055.463	50.803.094	99,51%	50.803.094	99,51%	
12.364.1073.6303.0001	ENADE-Aval. do Des. Estudantes Cursos Graduação	966693	13.000.000		+21.369.485	+34.369.485	-2.546.382	31.823.103	31.747.053	99,76%	31.747.053	99,76%
12.131.1067.4641.0001	Publicidade de utilidade pública (ENADE)	984398			+1.206.304	+1.206.304	-304	1.206.000	1.206.000	100,00%	1.206.000	100,00%
12.364.1073.8257.0001	Aval. de Instit. e Cursos Educ. Superior. F.Tesouro	976195	251.498		+11.136.000	+11.387.498	-7.088.028	4.299.470	4.274.056	99,41%	4.274.056	99,41%
	Aval. de Instit. e Cursos Educ. Superior. Fonte 175 (Arrecadação Via Tesouro)	976195	17.248.502			+17.248.502	-5.521.712	11.726.790	11.587.896	98,82%	11.587.896	98,82%
12.364.1073.6503.0001	Censo da Educação Superior	976194	2.000.100			+2.000.100	-	2.000.100	1.988.090	99,40%	1.988.090	99,40%
<b>DEEB - Diretoria de Estatísticas da Educação Básica</b>		7.227.772	-	-	+7.227.772	-35.232	7.192.540	7.192.540	100,00%	7.192.540	100,00%	
12.126.1061.4014.0001	Censo Escolar da Educação Básica	966684	7.227.772			+7.227.772	-35.232	7.192.540	7.192.540	100,00%	7.192.540	100,00%
0509 - FNDE (Proj. Presença)	Destaque Recebido (não computado no total)	975954	7.441.443			+7.441.443	-	7.441.443	7.441.443	100,00%	7.441.443	100,00%
2272 - FNDE (Proj. Presença)	Destaque Recebido (não computado no total)	975940	2.400.000			+2.400.000	-	2.400.000	2.400.000	100,00%	2.400.000	100,00%
<b>DTDIE - Diretoria Tratamento e Disseminação de Inf. Educacional</b>		19.035.694	-2.248.503	+3.867.935	+20.655.126	-1.013.718	19.641.408	19.621.508	99,90%	19.621.508	99,90%	
12.573.1067.4000.0001	Estudos, Pesquisas e Avaliações Educacionais	966697	8.330.348		+3.867.935	+12.198.283	-1.013.717	11.184.566	11.180.531	99,96%	11.180.531	99,96%
	Estudos, Pesquisas e Avaliações Educacionais		2.248.503	-2.248.503		-	-	-	-	0,00%	-	0,00%
12.126.1067.4021.0001	SIEd-Sistema Integrado de Informação Educacional	966686	6.456.843			+6.456.843	-1	6.456.842	6.440.978	99,75%	6.440.978	99,75%
12.573.1067.8233.0001	Levantamentos Especiais na Educação Básica	976197	2.000.000			+2.000.000	-	2.000.000	2.000.000	100,00%	2.000.000	100,00%
<b>DGP - Diretoria de Gestão e Planejamento</b>		17.663.472	-562.712	+422.553	+17.523.313	-1.064.393	16.458.920	14.542.237	88,35%	14.542.237	88,35%	
12.122.0750.2000.0053	Administração da Unidade - manut. F.Tesouro	963759	5.458.709			+5.458.709	-401	5.458.308	5.426.514	99,42%	5.426.514	99,42%
	Adm. da Unidade - Pessoal Ativo		8.297.736			+8.297.736	-	8.297.736	7.677.736	92,53%	7.677.736	92,53%
	Administração da Unidade - Fonte Arrecad.		199.999			+199.999	-	199.999	199.999	100,00%	199.999	100,00%
09.272.0089.0181.0053	Pessoal: Aposent.e Pensões-Servid.Civis	802778	425.346	-165.000		+260.346	-	260.346	260.346	100,00%	260.346	100,00%
12.122.0750.09HB.0001	Pessoal: Contribuição Regime Previdência	976190	1.163.179	-397.576	+411.000	+1.176.603	-	1.176.603	-	0,00%	-	0,00%
28.846.0901.0005.0053	Pessoal: Cumprimento Sentenças Judiciais	976198	23.653	-136		+23.517	-	23.517	23.517	100,00%	23.517	100,00%
12.301.0750.2004.0053	Benefícios: As. Médica Odont.Serv. e Dep.	966698	502.880			+502.880	-	502.880	502.880	100,00%	502.880	100,00%
12.365.0750.2010.0053	Benefícios: As. Pré-Escolar dep.Serv.e Emp.	966695	32.036			+32.036	-	32.036	17.478	54,56%	17.478	54,56%
12.331.0750.2011.0053	Benefícios: Aux.Transporte Servid. e Empreg.	963761	126.099		+11.553	+137.652	-	137.652	131.964	95,87%	131.964	95,87%
12.306.0750.2012.0053	Benefícios: Aux.Aliment.Servid.e Empregados	963760	309.835			+309.835	-	309.835	243.085	78,46%	243.085	78,46%
12.128.1067.4572.0053	Capacitação Servidores: Capac.137 Servid.	966688	124.000			+124.000	-63.992	60.008	58.718	97,85%	58.718	97,85%
12.122.1375.11L3.0101	Construção do Prédio da Capes e do Inep	976191	1.000.000			+1.000.000	-1.000.000	-	-	0,00%	-	0,00%

### 2.6.9.1.2 Dados Comparativos sobre a Dotação Orçamentária do Inep

Os dados, ora apresentados, referem-se ao orçamento fiscal e da seguridade social destinados ao Inep, no período compreendido de 2003 a 2005. Foram considerados os recursos provenientes do crédito suplementar e os montantes destinados a pessoal, benefícios e encargos sociais.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Lei + Créditos Suplementares		
	2003	2004	2005
UG/GESTÃO	Lei nº 10.640 de 14/01/2003	Lei nº 10.837, 16/01/2004	Lei nº 11.100 de 25/01/2005
153978/26290	162.626.547,00	137.543.227,00	267.654.418,00



## 2.6.9.2 Coordenação-Geral de Licitações, Contratos e Convênios

À Coordenação-Geral de Licitações, Contratos e Convênios compete coordenar, supervisionar, controlar e responder, no âmbito do Inep, pelas atividades relativas às aquisições de bens e de serviços para o Instituto, mediante procedimento de licitação, dispensa ou inexigibilidade desta, formalizadas por contratos e análise de Planos de Trabalho para formalização de convênios e descentralização de créditos por meio de portarias. A execução fica a cargo das unidades divisionais que a compõem, bem como a recepção dos Projetos Básicos ou Termos de Referências encaminhados pelas áreas-fim e suas instruções, com vistas aos procedimentos que cabem aos processos licitatórios.

Nesse sentido, faz-se necessário detalhar quantitativamente as atividades desenvolvidas, com o objetivo de demonstrar o cumprimento dos princípios norteadores da Administração Pública no Instituto, quais sejam: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e economicidade.

A economia propiciada pela utilização das modalidades CONCORRÊNCIA e PREGÃO, durante o exercício de 2005, de aproximadamente R\$ 25.152.759,88 (vinte e cinco milhões, cento e cinquenta e dois mil setecentos e cinquenta e nove reais e oitenta e oito centavos), pode ser constatada nas tabelas a seguir:

### DEMONSTRATIVOS DA ECONOMIA PROPICIADA

#### Pela Concorrência

CONCORRÊNCIA	VALOR ESTIMADO	VALOR FINAL	ECONOMIA EM R\$	ECONOMIA EM %
Terceirização da Informática	7.224.681,60	4.095.781,32	3.128.900,28	43,31%
ENEM	47.188.273,22	31.970.000,00	15.218.273,22	32,25%
ANRESC	56.189.665,62	54.926.284,68	1.263.380,94	2,25%
Aneb	6.202.755,32	3.996.547,60	2.206.207,72	35,57%
ACEB	1.538.276,00	890.000,00	648.276,00	42,14%
AAI	858.132,00	329.500,00	528.632,00	61,6%

#### Pelo Pregão

PREGÃO nº	VALOR ESTIMADO	VALOR FINAL	ECONOMIA EM R\$	ECONOMIA EM %
1	23.213,00	19.895,00	3.318,00	14,29%
2	70.425,00	40.299,00	30.126,00	42,78%
3	2.184.404,50	1.242.000,00	942.404,50	43,14%
4	11.500,00	11.150,00	350,00	3,04%
5	145.799,70	85.672,77	60.126,93	41,24%
6	52.000,00	49.660,00	2.340,00	4,50%
7	430.800,36	250.254,80	180.545,56	41,91%
8	33.800,00	26.400,00	7.400,00	21,89%
9	104.012,00	49.550,00	54.462,00	52,36%
10	1.335.000,00	727.538,30	607.461,70	45%

11	57.128,94	31.271,08	25.857,86	45,26%
12	87.837,07	52.308,90	35.528,17	40,45%
13	1.696.001,00	1.461.000,00	235.001,00	13,85%

### RELAÇÃO DAS CONCORRÊNCIAS REALIZADAS – 6(SEIS)

CONCORRÊNCIA nº	Objeto
07/2004	Contratação de pessoa(s) jurídica(s) para a prestação de serviços técnicos especializados em tecnologia da informação, para dar suporte à operacionalização das atividades desenvolvidas no Inep, nas áreas de suporte ao desenvolvimento de sistemas e disseminação de informações, e de suporte técnico de infra-estrutura, para execução dos programas e ações governamentais a cargo dessa Autarquia.
02/2005	Contratação de entidade especializada para a operacionalização dos procedimentos relativos à aplicação, correção e divulgação do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem/2005 e a construção de instrumentos com a finalidade de avaliar o desempenho por competências da ação: “Avaliação Nacional de Competências e Habilidades”.
03/2005	Contratação de entidade especializada para a execução dos serviços indicados no item 4 do Projeto Básico, anexo 1 deste edital, referentes à execução da Avaliação Nacional de Rendimento Escolar – Anresc/2005.
04/2005	Contratação de entidade especializada para o estudo: “Avaliação das Condições Nacionais da Educação Básica em Escolas de Ensino Médio” – foco nos estilos de gestão e estilos pedagógicos de professores de matemática e língua portuguesa
05/2005	Contratação de entidade especializada para a execução das atividades indicadas no item 4 do Projeto Básico, anexo 1 deste edital, referentes à execução da Aneb 2005.
07/2005	Contratação de entidade para o estudo: “Avaliação da Alfabetização Infantil – Pesquisa com Professores Alfabetizadores”.

### RELAÇÃO DOS PREGÕES REALIZADOS – 13 (TREZE)

Pregão Nº	Objeto
1	Aquisição de materiais de consumo de gêneros de alimentação (água mineral, açúcar e café), em reposição de estoque no almoxarifado do Inep, para o exercício de 2005.
2	Transporte de mobiliário em geral e bagagens de servidores no exercício de 2005.
3	Serviços Gráficos para Confecção do KIT Enem.
4	Aquisição de combustível (gasolina comum), destinado aos veículos do Instituto

Pregão Nº	Objeto
	Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, durante o exercício 2005 e 2006.
5	Aquisição de material de consumo de expediente, manutenção de bens móveis, material de limpeza, copa e cozinha, elétrico e eletrônicos, gênero alimentício e ferramentas para reposição de estoque do almoxarifado do Inep.
6	Prestação de serviços de coleta e remessa de encomendas e cargas no exercício de 2005.
7	Aquisição de Material de Consumo de Informática.
8	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção, preventiva, corretiva com reposição de peças e assistência técnica de todos os aparelhos de ar condicionado pertencentes e instalados no INEP, do tipo SPLIT ou portátil, nos Anexos I e II do MEC
9	Contratação de empresa especializada em eventos para prestação de serviços abrangendo: locação de espaço físico, montagem e desmontagem de ambientes necessários ao desenvolvimento dos trabalhos, operadores de equipamentos e demais serviços.
10	Aquisição de Equipamentos/materiais de Informática. Servidores de rede, Rack e Console.
11	Aquisição de material de consumo de expediente, material para copa e cozinha, materiais elétricos e eletrônicos e material de ferragens.
12	Aquisição de material de consumo de informática
13	Aquisição de solução/equipamentos de armazenamentos de dados nas arquiteturas NAS (CIFS e NFS) e SAN (iSCSI), em Cluster na modalidade Ativo/Ativo, sem ponto único de falha, perfazendo um total mínimo de 6 TB (Seis Terabytes) de capacidade líquida, em subsistemas de discos magnéticos novos configurados em tecnologia RAID compatíveis com as implementações de rotinas de operação do ambiente do INEP para consolidação de dados, servidor de arquivos NFS/CIFS e banco de dados Oracle e sistema de <i>backup</i> .

### RELAÇÃO DAS DISPENSAS DE LICITAÇÃO – 63(SESENTA E TRÊS)

Objeto	Preço Unitário (Em R\$)	Quant.	Empresa	Valor Total (Em R\$)
Prestação de serviços de confecção de chaves.	182,00	12 meses	CHAVEIRO HELLIOS LTDA-ME	1.524,00
Prestação de serviços de confecção de carimbos.	83,40	12 meses	CARIMBOS BRASIL LTDA-ME	695,00
Pagamento de Multa ref. à notificação de infração do veículo Fiat/Palio Placa JFP 6796 DF, pertencente a essa Autarquia.	191,54	1 multa	DETRAN-DF	191,54
Participação de servidor no	1.490,00	1 treinamento	ELO CONSULTORIA	1.490,00

<b>Objeto</b>	<b>Preço Unitário (Em R\$)</b>	<b>Quant.</b>	<b>Empresa</b>	<b>Valor Total (Em R\$)</b>
evento, o Ordenador de Despesas e a LRF, realizado em Brasília/DF, dias 24 e 25 de fevereiro de 2005.			EMPRESARIAL E PRODUÇÃO DE EVENTOS	
Serviços de manutenção, com reposição de peças e gás R-22 do ar-condicionado tipo <i>split</i> , marca FUJITSU, instalado na sala do rack, anexo II do MEC.	1.320,00	1 serviço	CELSIUS AR CONDICIONADO LTDA	1.320,00
Serviços de reposição de peças danificadas nas persianas do Inep, anexo I do MEC.	1.109,00	1 serviço	JLE COMÉRCIO REPRES. E SERVIÇOS LTDA	1.109,00
Participação de servidor no evento Cerimonial e Organização de Eventos, realizado em Brasília/DF, dias 7 e 8 de abril de 2005.	1.195,00	1 treinamento	INC INSTITUTO NACIONAL DE CAPACITAÇÃO LTDA	1.195,00
Participação de servidor no evento III Fórum Bras. de Contratação e Gestão Pública, em Brasília/DF, dias 4 e 5 de abril de 2005.	1.190,00	1 treinamento	EDITORA FÓRUM LTDA	1.190,00
Participação de servidores no evento "Seminário Nacional – Aspectos Polêmicos da Adm. Pública" (incluindo Pregão), em Florianópolis/SC, de 11 a 13 de abril de 2005.	1.680,00	2 treinamentos	ZÊNITE INFORMAÇÃO E CONSULTORIA S/A	3.360,00
Pagamento de Seguro Obrigatório dos veículos: 02 FIAT/PALIO HLX FLEX, RENAULT/CLIO PRI 16 16VS, GM/BLAZER, VW/KOMBI, FIAT/UNO CS IE, FIAT/ELBA 1.6 IE, VW/PARATI CL.	458,36	1 serviço	FEDERAÇÃO NACIONAL EMP SEGUROS PRIVADOS	458,36
Participação de servidor no evento "Seminário sobre Contratos Administrativos e Convênios", realizado na cidade de Salvador/BA, dias 11 a 13 de abril de 2005.	1.700,00	1 treinamento	BAC – PESQUISA, TREINAMENTOS E EVENTOS LTDA	1.700,00
Participação de servidores no evento "Seminário Gestão de Pessoas", na	890,00	2 treinamentos	IBAP TREINAMENTO & CONSULTORIA S/C LTDA	1.780,00

<b>Objeto</b>	<b>Preço Unitário (Em R\$)</b>	<b>Quant.</b>	<b>Empresa</b>	<b>Valor Total (Em R\$)</b>
cidade de Fortaleza/CE, dias 14 e 15 de abril de 2005.				
Serviço especializado de planilha orçamentária de obra de engenharia, para prestação de assessoria técnica na elaboração do Termo de Referência destinado à licitação dos serviços de mudança de layout do 4º andar, Anexo II MEC, área onde se localiza o Inep.	7.500,00	1 serviço	WILLIAM CÉSAR PEDATELA CARVALHO	7.500,00
Aquisição de livros.	3.299,00	37 unidades	LIVRARIA E PAPELARIA SARAIVA S/A	3.299,00
Participação de servidor no evento “Curso Integrado de Execução Orçamentária, Contábil e Financeira no Serviço Público”, realizado em Brasília/DF, de 2 a 6 de maio de 2005.	1.690,00	treinamento	ESAD TREINAMENTO APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO	1.690,00
Participação de servidor no evento “Seminário – Capacitação e Aperfeiçoamento de Pregoeiro e Membros de Equipe de Apoio”, em Brasília/DF, dias 9 a 10 de maio de 2005.	1.680,00	1 treinamento	ZÊNITE INFORMAÇÃO E CONSULTORIA S/A	1.680,00
Aquisição de quadro para pincel atômico, medindo 1,60m de largura x 1,10m de altura para o Inep.	136,00	15 unidades	PAPELARIA BH LTDA	2.040,00
Renovação da assinatura de Website de Licitações e Contratos.	1.188,00	1 serviço	ZÊNITE INFORMAÇÃO E CONSULTORIA S/A	1.188,00
Participação de servidor no evento “I Curso sobre Lei de Responsabilidade Fiscal”, em Brasília/DF, de 31 de maio a 3 de junho de 2005.	1.100,00	1 treinamen-to	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORÇAMENTO PÚBLICO	1.100,00
Contratação de empresa especializada para execução de serviço de editoração e digitalização de instrumentos de	7.150,00	1 serviço	POLICENTRO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO SA	7.150,00

<b>Objeto</b>	<b>Preço Unitário (Em R\$)</b>	<b>Quant.</b>	<b>Empresa</b>	<b>Valor Total (Em R\$)</b>
avaliação já elaborados para serem usados no Encceja-2005.				
Participação de servidor no evento "III Curso sobre SIAFI (gerencial)", em Brasília/DF, de 6 a 15 de junho de 2005.	1.200,00	1 treinamen-to	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORÇAMENTO PÚBLICO	1.200,00
Participação de servidores no evento "GFIP/SEFIP versão 7.0", em Brasília/DF, dias 13 e 14 de junho de 2005.	720,00	2 treinamen-tos	UNIDADE BSB REPRESENTAÇÃO DE LIVROS LTDA	1.440,00
Renovação da assinatura do Boletim IOB.	3.548,00	1 assinatura	IOB INFORMAÇÕES OBJETIVAS PUBLICAÇÕES JURÍDICAS	3.548,00
Aquisição de livros para pesquisas e suporte.	607,80	9 unidades	LIVRARIA DA RODOVIÁRIA LTDA - ME, LIVRARIA E PAPELARIA SARAIVA SA E LIVRARIA DO ADVOGADO DE BRASÍLIA LTDA	607,80
Contratação de empresa especializada para análise técnica referente a aspectos tributários das planilhas de formação de preços da Concorrência nº 07/2004.	6.878,76	1 serviço	ESCALA S/C AUDITORES INDEPENDENTES	6.878,76
Contratação do Serpro, de serviços de informática, incluindo tratamento de informações e de processamento de dados, para elaboração de solução tecnológica, de forma a viabilizar o processo censitário.	5.910.242,86	1 serviço	SERPRO	5.910.242,86
Participação de servidores no evento "Registros Digitalizados, Obrigações Tributárias Acessórias", em Brasília/DF, dia 15 de junho de 2005.	360,00	2 treinamentos	UNIDADE BSB REPRESENTAÇÃO DE LIVROS LTDA	720,00
Participação de servidor no evento "II Seminário de Contabilidade e Auditoria Interna da Administração Direta e Indireta", em	120,00	1 treinamento	CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO DISTRITO	120,00



<b>Objeto</b>	<b>Preço Unitário (Em R\$)</b>	<b>Quant.</b>	<b>Empresa</b>	<b>Valor Total (Em R\$)</b>
Brasília/DF, de 22 a 24 de junho de 2005.				
Confecção de etiquetas auto-adesivas, em papel branco fosco 2 carreiras, medindo 14x4 cm para máquina de franquear.	0,09	40.000 unidades	ETIQUETA AUTO-ADESIVA LTDA	3.800,00
Participação de servidor no evento "Curso de Especialização em Contabilidade, Controladoria Pública e Docência Superior", em Brasília/DF, de 9 de julho de 2005 a 9 de dezembro de 2006.	5.290,00	1 treinamento	SGR MARKETING E EVENTOS LTDA-ME	5.290,00
Confecção de fitas porta-crachás personalizadas, 100% poliéster tubular, impressão em uma cor silkada com espessura de 0,1cm e largura de 0,9cm. Presilha de metal tipo mosquetinho, tamanho 40cm, 350 unidades na cor 100% pantone 1955 CV e 250 unidades na cor 100% pantone 2727 CV, com a inscrição Inep.	2,30	600 unidades	CRACHÁS BRASÍLIA LTDA	1.380,00
Contratação de empresa de consultoria para auxiliar na implantação do módulo RMAN do banco de dados Oracle.	7.000,00	1 serviço	SYNOS CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA	7.000,00
Contratação de serviço técnico especializado para desenvolvimento de projeto de Circuito Fechado de TV, para monitorar o saguão e acessos do 4º andar dos Anexos do MEC e Arquivo Histórico e Administrativo/Almoxarifado, localizado na garagem do MEC.	3.900,00	1 serviço	CATV SERVIÇOS E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS	3.900,00
Contratação de empresa especializada para elaboração de projeto Executivo das instalações elétricas para modificações das instalações nas salas	6.000,00	1 serviço	ENGEREDE ENGENHARIA E REPRESENTAÇÃO LTDA	6.000,00

<b>Objeto</b>	<b>Preço Unitário (Em R\$)</b>	<b>Quant.</b>	<b>Empresa</b>	<b>Valor Total (Em R\$)</b>
de <i>no-break</i> , rack e CPD do Inep.				
Participação de servidor no evento “XXI CBBB Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação”, em Curitiba/PR, de 17 a 22 de junho de 2005.	340,00	1 treinamento	FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS	340,00
Participação de servidor no evento “Curso de Análise Gerencial de Balanços Orçamentários, Patrimonial e Financeiro no Serviço Público”, em Brasília/DF, de 10 a 12 de agosto de 2005.	1.420,00	1 treinamento	UNIDADE BSB REPRESENTAÇÃO DE LIVROS LTDA	1.420,00
Participação de servidores no evento “I Seminário Brasileiro sobre Gestão de Contratos Administrativos”, em Brasília/DF, de 15 a 17 de agosto de 2005.	1.650,00	4 treinamentos	BAC – PESQUISA, TREINAMENTOS E EVENTOS LTDA	6.600,00
Contratação de Seguros dos Veículos do INEP, 1 Renault Clio 1.6 e 2 Fiat Palio HLX 1.8.	4.727,59	1 serviço	BRANCO AUTO/RE COMPANHIA DE SEGUROS	4.727,59
Contratação dos serviços para limpeza das divisórias de tecido, lavagem de estofamento.	1.365,50	1 serviço	RONELITO DA COSTA PINTO EPP	1.365,50
Contratação de serviço para manutenção, com reparo e substituição de peças das cadeiras do Inep.	3.685,00	1 serviço	TECNO2000 INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	3.685,00
Participação de servidor no evento “Gestão de Compras na Administração Pública/A Era do Pregão Eletrônico”, em Brasília/DF, dia 25 de agosto de 2005.	1.195,00	1 treinamento	SALA XXI EVENTOS LTDA EPP	1.195,00
Contratação de prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva com a aplicação de peças originais e serviços de reboque, na área do DF e entorno, em veículos de propriedade do Inep durante o exercício de	5.559,20	1 serviço	DISBRAVE – DISTRIBUIDORA BRASÍLIA DE VEÍCULOS LTDA	5.559,20

<b>Objeto</b>	<b>Preço Unitário (Em R\$)</b>	<b>Quant.</b>	<b>Empresa</b>	<b>Valor Total (Em R\$)</b>
2005.				
Participação de servidor no evento “Curso de Contabilidade Pública”, em Brasília/DF, de 22 de agosto a 6 de setembro de 2005.	1.600,00	1 treinamento	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORÇAMENTO PÚBLICO	1.600,00
Participação de servidores no evento “Curso sobre Regime Jurídico e Reforma da Previdência”, em Brasília/DF, de 29 de agosto a 2 de setembro.	1.380,00	2 treinamentos	CLASSE A CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA	2.760,00
Participação de servidor em curso “Web design e Direção de Artes para Web”, em Brasília, de 12 de setembro a 21 de novembro.	1.200,00	1 treinamento	DYTZDATA – COMÉRCIO SERVIÇOS E SISTEMAS LTDA	1.200,00
Confecção de 1000 plaquetas de patrimônio, com numeração, e 200 plaquetas sem numeração, confeccionadas em alumínio com dois furos para recebimento de rebite.	1.176,00	1 serviço	CARPLAC COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	1.176,00
Participação de servidores no evento “Auditoria Governamental - Fiscalização”, em Brasília, de 12 a 15 de setembro	1.890,00	2 treinamentos	UNIDADE BSB REPRESENTAÇÃO DE LIVROS LTDA	3.780,00
Participação de servidor no evento “Certificação OCP/DBA 10g Server – Módulos Database 10g”, em Brasília, de 12 a 30 de setembro.	7.267,62	1 treinamento	ORACLE DO BRASIL SISTEMAS LTDA	7.267,62
Participação de servidor no Seminário “Temas e Questões Polêmicas sobre Contratos e Convênios da Adm. Pública”, em Florianópolis, de 11 a 13 de abril.	1.680,00	1 treinamento	ZÊNITE INFORMAÇÃO E CONSULTORIA S/A	1.680,00
Renovação da Assinatura do Boletim IOB.	1.529,00	1 serviço	IOB – INFORMAÇÕES OBJETIVAS PUBLICAÇÕES JURÍDICAS LTDA	1.529,00
Aquisição de 20 cadeiras executivas.	3.980,00	20 unidades	MOBIFLEX MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO LTDA– ME	3.980,00

<b>Objeto</b>	<b>Preço Unitário (Em R\$)</b>	<b>Quant.</b>	<b>Empresa</b>	<b>Valor Total (Em R\$)</b>
Realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes em 2005.	30.900.604,93	1 serviço	FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS, FUNDAÇÃO CESGRANRIO E FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – FUB/CESPE	30.900.604,93
Contratação de serviços especializados de limpeza, lubrificação, ajustes gerais	380,00	1 serviço	T MÁQUINAS COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	380,00
Participação de servidoras em evento.	320,00	2 treinamentos	ASSOCIAÇÃO DE ARQUIVISTA DE SÃO PAULO	640,00
Manutenção Corretiva das Persianas do Inep.	6.800,00	1 serviço	GAP COMÉRCIO REPRESENTAÇÃO E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL	6.800,00
Participação de servidor em evento.	990,00	1 treinamento	EDITORA FORUM LTDA	990,00
Participação de servidora em evento.	1.280,00	1 treinamento	CONSULTRE CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA	1.280,00
Participação de servidor em evento.	1.290,00	1 treinamento	UNIDADE BSB REPRESENTANTE DE LIVROS LTDA	1.290,00
Contratação dos Serviços de Alteração e Atualização dos Projetos de Instalações Prediais do CPD do Inep.	4.000,00	1 serviço	CINNANTI ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA	4.000,00
Participação de servidor em evento.	450,00	1 treinamento	ENAP – ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	450,00
Participação de servidores em evento.	1.690	2 treinamentos	ESAD CONSULTORIA S/C LTDA	3.380,00
Aquisição do Manual de Auditoria e Controladoria Pública – IOB.	747,00	1 aquisição	IOB – INFORMAÇÕES OBJETIVAS PUBLICAÇÕES JURIDICAS LTDA	747,00

### **RELAÇÃO DAS INEXIGIBILIDADES DE LICITAÇÃO – 22 (VINTE E DUAS)**

<b>Número</b>	<b>Objeto</b>
01	Avaliação Institucional – 90 avaliadores
02	Avaliação Institucional e Avaliação de Cursos de Graduação – 1719 avaliadores
03	ECT/Enem - Serviços de postagem e distribuição, em âmbito nacional, do material relativo às inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio no ano de 2005 (Enem/2005)
04	Assinatura do D.O.U. e Diário da Justiça

<b>Número</b>	<b>Objeto</b>
05	Avaliação Institucional e Avaliação de Cursos de Graduação – 3 avaliadores
06	Avaliação Institucional e Avaliação de Cursos de Graduação – 5 avaliadores
07	Avaliação Institucional e Avaliação de Cursos de Graduação – 139 avaliadores
08	SUN - Fornecimento, com instalação e prestação de serviços de manutenção e suporte técnico, durante a garantia, de uma solução de 2 servidores Sun Fire V480, com tecnologia RISC e Estrutura Operacional Unix Solaris 9, todos produtos da Sun Microsystems
09	Avaliação Institucional e Avaliação de Cursos de Graduação – 3 avaliadores
10	Avaliação Institucional e Avaliação de Cursos de Graduação – 1.717 avaliadores
11	Avaliação Institucional e Avaliação de Cursos de Graduação – 5 avaliadores
12	Avaliação Institucional e Avaliação de Cursos de Graduação – 10 avaliadores
13	Avaliação Institucional e Avaliação de Cursos de Graduação – 2 avaliadores
14	Avaliação Institucional e Avaliação de Cursos de Graduação – 3 avaliadores
15	Damovo – Aquisição de 10 Aparelhos Telefônicos
16	Contratação de avaliadores para a realização de Avaliações Institucionais e de Cursos de Graduação da Educação Superior
17	Contratação de avaliadores para a realização de Avaliações Institucionais e de Cursos de Graduação da Educação Superior
18	Contratação de consultoria especializada na área de aplicação de instrumentos de avaliação da educação no componente curricular de ciências
19	Contratação dos serviços especializados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, para viabilizar os serviços e produtos postais, em unidades de atendimento da ECT, em âmbito nacional
20	Contratação de avaliadores devidamente cadastrados e capacitados pelo Inep, conforme relacionados a seguir, com vistas à prestação dos serviços de avaliação relativos às solicitações de Avaliação de Instituições e de Cursos de Graduação da Educação Superior, no quantitativo estimado de 4 avaliações com 2 avaliadores
21	Publicação de atos na Imprensa Nacional – 2006
22	Prestação de serviços de licenciamento, customização e ampliação, com transferência de código fonte dos componentes tecnológicos que constituem as Plataformas ISCurriculum, ISFramework e ISPublish, além da articulação da integração e interoperabilidade de informações com a Plataforma Lattes do CNPq, visando estabelecer Plataforma do Inep de informações sobre Educação Superior – PIES, de propriedade do Instituto Stela

### **RELAÇÃO DOS CONTRATOS CELEBRADOS EM 2005 – 31(TRINTA E UM)**

<b>CONTRATO Nº</b>	<b>EMPRESA</b>	<b>VENCIMENTO</b>	<b>OBJETO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
01/2005	COSMOPOLITAN TRANSPORTES LTDA.	23/2/2006	Prestação de serviços de transporte rodoviário interestadual para remoção de mobiliário em geral e bagagem dos servidores nomeados para o exercício de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior – DAS, ou exoneros desses cargos, e de seus dependentes, com mudança de domicílio.	Em execução, acompanhamento técnico pela CGRL

CONTRATO Nº	EMPRESA	VENCIMENTO	OBJETO	SITUAÇÃO
02/2005	QUAVIS TRANSPORTES MODERNOS LTDA	3/3/2006	Prestação de serviços de transporte rodoviário interestadual para remoção de mobiliário em geral e bagagem dos servidores nomeados para o exercício de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior – DAS, ou exonerados desses cargos, e de seus dependentes, com mudança de domicílio.	Em execução, acompanhamento técnico pela CGRL
03/2005	ESDEVA INDÚSTRIA GRÁFICA S/A	31/8/2005	Prestação de serviços gráficos para confecção, montagem e distribuição de material que comporá o KIT Enem para efetivar as inscrições dos interessados em participar do Enem-2005.	Executado, acompanhamento técnico pela DACC
04/2005	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT	31/12/2005	Prestação, pela ECT ao Inep, dos serviços de postagem e distribuição, em âmbito nacional, do material relativo às inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio em 2005(Enem/2005).	Em execução, acompanhamento técnico pela DACC
05/2005	RÁPIDO TRANSNIL TRANSPORTES LTDA.	25/5/2006	Prestação de serviços de remessa de encomendas e cargas (livros, revistas técnicas, material de divulgação e outros afins) por via aérea, no sistema porta-a-porta, em âmbito nacional e internacional.	Em execução, acompanhamento técnico pela CGRL
06/2005	SUN MICROSYSTEMS DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	23/6/2006	Prestação de serviços de assistência técnica em Solução Integrada de Equipamentos de Informática da marca SUN, em operação nas instalações do Inep, incluindo substituição de peças e mão-de-obra técnica especializada.	Em execução, acompanhamento técnico pela CGSI
07/2005	ESCALA S/C AUDITORES INDEPENDENTES	31/12/2005 SÓ GARANTIA	Contratação de empresa especializada para análise técnica e científica, destinada a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar à justa solução do julgamento, mediante laudo contábil, e ou	Executado, acompanhado pela CGLCC

CONTRATO Nº	EMPRESA	VENCIMENTO	OBJETO	SITUAÇÃO
			parecer contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente.	
08/2005	SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS – Serpro	20/8/2006	Execução, pelo Serpro, de serviços de informática, incluindo tratamento de informações e processamento de dados, para elaboração de solução tecnológica, o que viabiliza o processo censitário.	Em execução, acompanhamento técnico pela Deeb
09/2005	EMPRESA POSITIVO INFORMÁTICA LTDA	19/7/2006 SÓ GARANTIA	Fornecimento de 100 (cem) microcomputadores com garantia de funcionamento de 36 (trinta e seis) meses, conforme especificações técnicas mínimas constante da Ata de Registro de Preços nº 7/2004 da Funasa.	Em execução, acompanhamento técnico pela CGSI
10/2005	FUNDAÇÃO CESGRANRIO (referente à execução da ANRESC/2005)	12/7/2006	Prestação/entrega dos serviços/produtos, referentes à execução da ANRESC 2005	Em execução, acompanhamento técnico pela DAEB
11/2005	EMPRESA CPD – ELETRICIDADE, AR CONDICIONADO E REFRIGERAÇÃO LTDA	20/7/2006	Prestação de serviços de manutenção, preventiva, corretiva com reposição de peças e assistência técnica de todos os aparelhos de ar condicionado pertencentes e instalados no Inep, do tipo SPLIT ou portátil, nos Anexos I e II do MEC, Térreo do Edifício-Sede, e Arquivo Histórico e Administrativo que se localiza na Garagem do MEC.	Em execução, acompanhamento técnico pela CGRL
12/2005	FUNDAÇÃO CESGRANRIO (referente à execução do Enem/2005)	31/12/2005	Contratação de entidade especializada para a operacionalização dos procedimentos relativos à aplicação, correção e divulgação do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem/2005 e a elaboração de instrumentos para avaliação de desempenho por competências da ação: “Avaliação Nacional	Executado, acompanhamento técnico pela DACC

CONTRATO Nº	EMPRESA	VENCIMENTO	OBJETO	SITUAÇÃO
			de Competências e Habilidades”.	
13/2005	EMPRESA GALVÃO TURISMO LTDA	10/10/2005	Prestação dos serviços, abrangendo: locação de espaço físico, montagem e desmontagem de ambiente necessário ao desenvolvimento dos trabalhos, operadores de equipamentos e demais serviços especificados no Termo de Referência – Pisa 2005.	Executado, acompanhado pela DACC
14/2005	EMPRESA CAST INFORMÁTICA S.A.	14/8/2006	Contratação de empresa para os serviços técnicos especializados em tecnologia da informação, para dar suporte à operacionalização das atividades desenvolvidas no Inep na(s) área(s) de Serviço de Suporte Técnico de Infra-estrutura para a execução dos programas e ações governamentais a cargo dessa Autarquia.	Em execução, acompanhamento técnico pela CGSI
15/2005	EMPRESA POLIEDRO INFORMÁTICA – TERCEIRIZAÇÃO INFORMÁTICA Concorrência nº 07/2004	15/8/2006	Contratação de empresa para os serviços técnicos especializados em tecnologia da informação, para prover Serviço de Suporte ao Desenvolvimento de Sistemas e Disseminação de Informações das atividades desenvolvidas no Inep, na(s) área(s) de Serviço de Suporte Técnico de Infra-estrutura, para a execução dos programas e ações governamentais a cargo dessa Autarquia.	Em execução, acompanhamento técnico pela CGSI
16/2005	EMPRESA STAR DO BRASIL INFORMÁTICA LTDA	12/11/2008	Fornecimento com instalação, prestação de serviços de assistência técnica durante a garantia de funcionamento de dois consoles da marca Black Box, ACR 2004/A.	Em execução, acompanhamento técnico pela CGSI
17/2005	EMPRESA POLICENTRO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.	12/11/2008	Fornecimento com instalação, prestação de serviços de assistência técnica durante a garantia de funcionamento de dezesseis equipamentos tipo 1 e 2, sendo 10 uni-	Em execução, acompanhamento técnico pela CGSI



CONTRATO Nº	EMPRESA	VENCIMENTO	OBJETO	SITUAÇÃO
			dades do primeiro tipo e 6 unidades do segundo.	
18/2005	EMPRESA TECNO E QUALITY TELEMÁTICA LTDA.	12/11/2008	Fornecimento com instalação, prestação de serviços de assistência técnica durante a garantia de funcionamento de 2 racks da marca LPS modelo 19 polegadas, 42Us.	Em execução, acompanhamento técnico pela CGSI
19/2005	EMPRESA DISTRIBUIDORA BRASÍLIA DE VEÍCULOS S.A.	31/12/2005	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com aplicação de peças originais e serviços de reboque em veículos de uso e propriedade do Inep, na área do DF e entorno.	Executado, acompanhamento técnico pela CGRL
20/2005	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – FUB	11/10/2006	Contratação de entidade especializada para a execução das atividades abaixo especificadas, referentes à execução da Aneb 2005.	Em execução, acompanhamento técnico pela DAEB
21/2005	FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS	30/5/2006	Execução de serviços especializados, compreendendo a elaboração de prova, preparo dos instrumentos, aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade/2005.	Em execução, acompanhamento técnico pela Deaes
22/2005	FUNDAÇÃO CESGRANRIO	30/5/2006	Execução de serviços especializados, compreendendo a elaboração de prova, preparo dos instrumentos, aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade/2005	Em execução, acompanhamento técnico pela Deaes
23/2005	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – FUB	30/5/2006	Execução de serviços especializados, compreendendo a elaboração de prova, preparo dos instrumentos, aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade/2005.	Em execução, acompanhamento técnico pela Deaes
24/2005	META INSTITUTO DE PESQUISA DE OPINIÃO LTDA	11/12/2006	Realização do estudo: “Avaliação das Condições Nacionais da Educação Básica em Escolas de Ensino Médio”.	Em execução, acompanhamento técnico pela Daeb
25/2005	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT	31/12/2006	Prestação, pela ECT ao Inep, em âmbito nacional, de produtos postais, serviços postais, telemá-	Em execução, acompanhamento técnico pela CGRL

CONTRATO Nº	EMPRESA	VENCIMENTO	OBJETO	SITUAÇÃO
			ticos e adicionais, nas modalidades nacional e internacional que são disponibilizados em Unidades de Atendimento da ECT.	
26/2005	IGNACIA TORO DEL RIO	31/12/2005	Contratação de consultoria especializada na área de aplicação de instrumentos de avaliação da educação no componente curricular ciências.	Executado, acompanhado pela Daeb
27/2005	SYSTEM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	5/2/2009	Aquisição de solução/equipamentos de armazenamentos de dados.	Acompanhamento pela CGSI
28/2005	INSTITUTO STELA	19/7/2006	Prestação de serviços de licenciamento, customização e ampliação, com transferência de código fonte dos componentes tecnológicos.	Acompanhamento pela Deaes
29/2005	CAPITAL TECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS LTDA	A vigência do Contrato é de 12 meses, contado a partir do recebimento da nota de empenho	Fornecimento de 10 (dez) <i>notebooks</i> , com garantia de funcionamento de 36 (trinta e seis) meses na modalidade <i>on site</i>	Acompanhamento pela CGSI
30/2005	MICROTÉCNICA INFORMÁTICA LTDA	A vigência do Contrato é de 24 meses, contados a partir da data do recebimento definitivo dos equipamentos.	Fornecimento de 20 (vinte) impressoras monocromáticas laser, com prestação de Assistência técnica, durante o período de garantia de funcionamento, que é de 24 (vinte e quatro meses), <i>on-site</i> .	Acompanhamento pela CGSI
31/2005	HEWLETT – PACKARD BRASIL LTDA	Da data de sua assinatura até o termino da garantia	Fornecimento de 100 (cem) estações de trabalho do tipo <i>desktop</i> , com prestação de serviço de assistência técnica pelo período de garantia de 48 (quarenta e oito) meses, incluindo mão-de-obra e peças, testes, instalação e configuração.	Acompanhamento pela CGSI

### CONVÊNIOS CELEBRADOS EM 2005 – 52 (CINQUENTA E DOIS)

O valor repassado pelo Inep por convênios, em 2005, foi de R\$ 6.415.145,09 (seis milhões, quatrocentos e quinze mil, cento e quarenta e cinco reais e nove centavos).

ANEXO I: Planilha 2005.DGP.CGLCC.Relatório de Gestão

### **ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA EM 2005 – 2 (DOIS)**

ANEXO I: Planilha 2005.DGP.CGLCC. Relatório de Gestão

### **DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO EM 2005 – 3 (TRÊS)**

O valor repassado pelo Inep por descentralização de crédito, em 2005, alcançou R\$ 2.748.210,00 (dois milhões, setecentos e quarenta e oito mil e duzentos e dez reais).

ANEXO I: Planilha 2005.DGP.CGLCC.Relatório de Gestão

### **TERMOS ADITIVOS – 33 (TRINTA E TRÊS)**

**Contratos: 11(onze)**

**Convênios : 22 (vinte e dois)**

ANEXO I: Planilha 2005.DGP.CGLCC. Relatório de Gestão

### **2.6.9.2.1 Coordenação-Geral de Recursos Logísticos**

Coordenar, supervisionar, controlar e responder, no âmbito do Inep, pelas atividades inerentes aos Sistemas Federais de Recursos Humanos, de Organização e Modernização Administrativa e, adicionalmente, às de comunicação administrativa e de administração patrimonial, com execução a cargo das unidades divisionais que a compõem, bem como publicar e divulgar o Boletim de Serviço (BS) do Inep.

#### **PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2005:**

- Viabilização, coordenação e execução do Convênio nº 01/2005, celebrado com o Instituto Euvaldo Lodi, com vistas à implantação do Programa de Estágio no âmbito do Inep;
- Execução técnica do Contrato nº 14/2004, celebrado com a Empresa MILLENIUM, com o objetivo de locar mão-de-obra para prestação dos serviços de Assistente Técnico e Operacional, para atendimento à demanda do Inep;
- Instrução de processos de pagamento;
- Articulação permanente com a Subsecretaria de Assuntos Administrativos para viabilização de ações do Inep, dentre as quais, destacamos:
  - Reforma do layout da Deaes;
  - Inclusão dos servidores do Inep em campanhas de vacinação;
  - Ampliação do número de copeiras;
  - Reforma do forro e limpeza dos dutos de ar condicionado;
  - Utilização do serviço de reprografia do MEC;
  - Ampliação do número de ramais privilegiados no Instituto;
  - Participação de servidores do Inep em cursos promovidos pelo Cetremec;
  - Disponibilização de espaço físico para guardar materiais danificados;
  - Priorização nos atendimentos de instalação de pontos de rede elétrica e lógica;
- Articulação e coordenação da participação de equipe de futebol do Inep em campeonato organizado pela Associação de Servidores do MEC;
- Inclusão do Inep no Programa de Valorização do Servidor do MEC;
- Participação na comissão organizadora da Festa Junina do MEC;
- Coordenação dos serviços de limpeza, copeiragem e vigilância;
- Elaboração de projeto para o serviço de limpeza de divisórias; (realizado).
- Elaboração de projeto para o serviço de limpeza e reforma de cadeiras; (realizado).
- Elaboração de projeto para o serviço de confecção de fitas personalizadas para crachá (realizado);
- Elaboração de projeto para aquisição de uniformes para os motoristas; (realizado)
- Idealização da tese de que o Inep não fazia parte do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta celebrado entre a União e o Ministério Público do Trabalho que estabeleceu prazo para permanência de Consultores de Organismos Internacionais até 31 de maio de 2005. A tese possibilitou a celebração de Termo específico do Inep e a conseqüente prorrogação dos contratos dos Consultores (equipe base), até 30 de abril de 2006.

### **2.6.9.3 COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS**

À Coordenação de Gestão de Pessoas, seguindo políticas, diretrizes, normas e orientações do Órgão Central do Sistema Federal de Pessoal Civil, compete, dentre outras:

- I. planejar, coordenar, acompanhar e supervisionar as atividades de administração e pagamento de pessoal, de desenvolvimento de recursos humanos, de legislação de pessoal e de assistência médica;
- II. subsidiar a elaboração dos planos anual e plurianual e proposta orçamentária na área de desenvolvimento de recursos humanos;
- III. assessorar os dirigentes, com informações e subsídios para a tomada de decisões no âmbito de gestão de pessoas;
- IV. elaborar, implantar e administrar o programa de assistência médico-hospitalar aos servidores e seus dependentes;
- V. elaborar e editar o Boletim de Serviço (BS), divulgá-lo às Unidades do Inep e ao Ministério da Educação.(...)

### **Principais Atividades:**

Para exemplificar o trabalho desenvolvido na Coordenação, foram descritas a seguir algumas das rotinas administrativas executadas:

- Elaboração e publicação de 4 (quatro) portarias de nomeação em caráter efetivo, nos termos do art. 9º da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, no Quadro de Pessoal do Inep, de candidatos aprovados no Concurso Público, objeto do Edital/MEC nº 01/2004, com resultado homologado pelo Edital/MEC nº 05, publicado no DOU de 6 de abril de 2005, totalizando 70 (setenta) candidatos nomeados, dos quais 38 (trinta e oito) foram empossados.
- Operacionalização da contratação de pessoal técnico por tempo determinado, em face da aprovação do contratado no processo seletivo simplificado a que se refere o Edital MEC nº 1/2003, de 28 de agosto de 2003, de acordo com a autorização constante do Decreto nº 4.748, de 16 de junho de 2003, sob o regime da Lei nº 8.745/93;
- Cadastramento no SISAC – Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões do TCU – Tribunal de Contas da União – de 23 (vinte e três) atos de admissão de servidores nomeados no Quadro Efetivo do Inep, para efeito de julgamento da legalidade dos atos pelo TCU;
- Cadastramento no SISAC de 2 (dois) atos de desligamento de servidores nomeados no Quadro Efetivo do Inep para efeito de julgamento da legalidade dos atos pelo TCU;
- Cadastramento no SISAC de 24 (vinte e quatro) atos de admissão de técnicos contratados por tempo determinado, sob o regime da Lei nº 8.745/93, para efeito de julgamento da legalidade dos atos pelo TCU;
- Cadastramento no SISAC de 5 (cinco) atos de desligamento de técnicos contratados por tempo determinado, sob o regime da Lei nº 8.745/93, para efeito de julgamento da legalidade dos atos pelo TCU;

- Encaminhamento e acompanhamento dos formulários de Avaliação de Desempenho do pessoal técnico contratado por tempo determinado, sob o regime da Lei nº 8.745/93.

### 2.6.9.3.1 Coordenação-Geral de Sistemas de Informática

Esta coordenação está inserida orçamentariamente na ação - Administração da Unidade, conforme consta no objetivo geral desta. Com objetivo de demonstrar as atividades realizadas, estão descritas a seguir os projetos e ações desenvolvidas pela Coordenação-Geral de Sistemas de Informática – CGSI, que têm como premissa básica manter e integrar sistemas de informação, com tecnologias de informação atualizada para dar suporte ao Inep no desempenho de suas funções.

Nesse particular, cumpre importante função organizacional que permeia toda Instituição, e abrange, entre outras:

- Definição da arquitetura de informação e de sistemas;
- Administração dos recursos de informação e alocação de recursos para projetos e sistemas;
- Sugestão de novos usos para os sistemas de informação;
- Fornecimento de informações de suporte às decisões organizacionais nos níveis estratégico, tático e operacional;
- *Upgrade* nos equipamentos fora da garantia (troca de componentes nos microcomputadores);
- Troca ou instalação/configuração de componentes ou periféricos nos equipamentos (placa-mãe, fontes, baterias, cabos, processadores, teclados, mouse, *drives*, placas, gravadora de CD, câmara de vídeo, *zipdrives*, *tonner* ou cartucho de impressoras, gabinetes, HD, pentes de memórias, monitores de vídeo, seus respectivos *drivers* e outros);
- Conserto de impressoras;
- Manutenção de *notebooks* e microcomputadores;
- Instalação e configuração de softwares (Windows 95/98 / NT Server / NT Workstation / 2000 Professional / 2000 Advanced Server e DOS, Winzip, Office-2000, Adobe Acrobat Reader, InoculateIT Antivírus, Internet Explorer, Outlook 2000 e o *backup*);
- Instalação e configuração de outros softwares e sistemas não padrões (Project 98, Extra/Siafi, Corel Draw, Adobe Page Maker, OmniPage, Adobe Photoshop, SAS, Babylon, Delphi 4, Netscape, Real, Player, Winamp, Visual Studio, Sidoc, Enem Vip;
- Suporte e acompanhamento de eventos em geral aos setores ligados ao Inep (internos ou externos);
- Execução do *backup* (cópia de segurança do banco de dados);

- Planejamento e providências para aquisição de material de consumo de informática;
- Aquisição de computadores, impressoras, servidores e estrutura de armazenamento de dados.

#### **Na área de Redes de Comunicação:**

- Instalação da rede WireLess entre o Inep e a garagem;
- Balanceamento de servidores WEB;
- Implementação de Contingência do Servidor de Firewall;
- Reconfiguração de servidores de impressão, antivírus e SPSS;
- Disponibilização do Serpro via internet e via MEC;
- *Upgrade / Renovação*
- Ferramentas de segurança – ISS;
- Ferramentas de gerência – CA-TNG;
- Firewall – Firewall 1;
- Antivírus – Norton antivírus;
- Technet Microsoft;
- SpaceGuard;
- Certificados Digitais;
- Base Oracle;
- Base SAS;
- SPSS;
- Sudaan.

### **2.7 Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP)**

A Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP) é uma unidade de assessoramento administrativo vinculada à Diretoria de Gestão e Planejamento (DGP). Entretanto, não está oficialmente contemplada na estrutura organizacional do Inep e se caracteriza como um grupo técnico operacional.

São atribuições da UGP: a coordenação, a implementação e o acompanhamento das atividades administrativas dos projetos de cooperação técnica internacional, bem como articulação com os parceiros do Inep na condução dos projetos firmados: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Pnud; a Coordenação Geral de Cooperação Técnica Recebida Multilateral da Agência Brasileira de Cooperação – CTRM/ABC; Coordenação Geral de Acompanhamento de Projetos – CGAP/ABC; Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura – Unesco e Comitê Gestor da Preparação e da Implementação de Projetos de Cooperação Técnica e Acordos de Empréstimos Internacionais do Ministério da Educação – CGCOP.

A UGP não executa, diretamente, nenhuma ação orçamentária. Tal responsabilidade está a cargo das seguintes diretorias que têm seus titulares como ordenadores de despesas no âmbito dos projetos:

Projeto Pnud BRA/96/026: DTDIE, Deaes e Deeb;

Projeto Pnud BRA/97/019: DTDIE;  
Projeto Pnud BRA/99/018: Daeb;  
Projeto Pnud BRA/04/049: DTDIE, Deaes, Deeb, DACC e DGP;  
Projeto Unesco 914BRA1103: Daeb;  
Projeto Unesco 914BRA3036: Daeb;  
Projeto Unesco 914BRA1102: DACC e Deaes;  
Projeto Unesco 914BRA1113: DACC e Deaes.

### **2.7.1 Objetivos e Metas dos Projetos em Execução**

No exercício de 2005, o financiamento dos projetos de cooperação técnica internacional foi oriundo dos seguintes programas de trabalho:

#### **Projeto de Cooperação Técnica Pnud BRA/96/026 “Implementação do Sistema Integrado de Informações Educacionais – SIEd”**

PT – 12.126.1061.4014.0001 – Censo Escolar da Educação Básica – Nacional;  
PT – 12.126.1067.4021.0001 – Sistema Integrado de Informações Educacionais;  
– SIEd  
PT – 12.126.1073.6503.0001 – Censo do Ensino Superior – Nacional.

#### **Projeto de Cooperação Técnica Pnud BRA/97/019 “Programa de Tratamento e Disseminação de Informações Estatísticas”**

PT – 12.573.1067.4000.0001 – Estudos, Pesquisas e Avaliações Educacionais – Nacional.

#### **Projeto de Cooperação Técnica Pnud BRA/99/018 “Qualidade e Eqüidade em Educação a partir de Avaliações e Informações Estatísticas”**

PT – 12.126.1061.4022.0001 – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – Saeb;  
PT – 12.212.1061.6291.0001 – Avaliação Internacional de Alunos – Pisa – Nacional;  
PT – 12.362.1061.6292.0001 – Aceb – Avaliação Nacional das Condições de Oferta da Educação Básica.

#### **Projeto de Cooperação Técnica Pnud BRA/04/049 “Educação do Século XXI: Estudos, Pesquisas, Estatísticas e Avaliações Educacionais”**

PT 12.362.1061.4017.0001 – Enem – Avaliação Nacional de Competências e Habilidades – ANCH;  
PT 12.366.1060.6290.0001 – Anceja – Avaliação Nacional de Competências da Educação de Jovens e Adultos;  
PT 12.212.1061.6291.0001 – Pisa – Avaliação Internacional de Alunos;  
PT 12.363.1062.8239.0001 – Instrumentos para Avaliação Nacional de Competências do Trabalhador;  
PT 12.364.1073.6303.0001 – Enade – Avaliação do Desempenho dos Estudantes dos Cursos de Ensino Superior  
PT 12.364.1073.8257.0001 – Avaliação de Instituições e Cursos de Educação Superior;  
PT 12.126.1073.6503.0001 – Censo da Educação Superior;  
PT 12.126.1061.4014.0001 – Censo Escolar da Educação Básica;  
PT 12.573.1067.4000.0001 – Estudos, Pesquisas e Avaliações Educacionais;  
PT 12.126.1067.4021.0001 – SIEd – Sistema Integrado de Informação Educacional;  
PT 12.122.0750.2000.0053 – Administração da Unidade;



PT 12.573.1067.8233.0001 - Levantamentos Especiais na Educação Básica.  
**Assistência Preparatória Unesco 914BRA1103 “Rede Nacional de Avaliação da Educação Básica”**

PT – 12.126.1061.4022.0001 – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – Saeb.

**Projeto de Cooperação Técnica Unesco 914BRA3036 “Projeto de Desenvolvimento da Pesquisa Nacional sobre o Ensino Fundamental e o Fracasso Escolar”**

PT – 12.362.1061.6292.0001 – Aceb – Avaliação Nacional das Condições de Oferta da Educação Básica.

Além dos projetos citados, no âmbito do Acordo Brasil/Unesco, acordo de cooperação técnica em matéria educacional, científica e cultural entre o Governo da República Federativa do Brasil e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Decreto nº 87.522, datado de 25/8/1982, são desenvolvidos projetos cuja fonte de financiamento é proveniente da contribuição brasileira à Unesco. No exercício de 2005, foram executados os seguintes projetos:

**Projeto 914BRA1102 MEC 2004 (vigência: Maio/2004 a Maio/2005)**

- Apoio Técnico à Avaliação da Educação Superior;
- Apoio Técnico aos Exames Nacionais de Avaliação para a Certificação de Competências: Enem, ENCCEJA e PNCT.

**Projeto 914BRA1113 MEC 2005 (vigência: Abril/2005 a Março/2006)**

- Apoio Técnico à Avaliação da Educação Superior.
- Apoio Técnico aos Exames Nacionais de Avaliação para a Certificação de Competências: Enem, Encceja, PNCT e Pisa.

### **2.7.1.1 Objetivo Geral, Objetivo Específico e Beneficiários**

**Projeto Pnud BRA/96/026 “Implementação do Sistema Integrado de Informações Educacionais – SIEd”** tem por *Objetivo de Desenvolvimento* “Contribuir para adoção de políticas públicas voltadas para melhoria da qualidade e efetividade do ensino brasileiro, por meio de ampliação e do fortalecimento técnico e institucional dos sistemas de avaliação e informações educacionais”. Quanto os objetivos específicos/imediatos, o Prodoc – documento de projeto – prevê:

*Objetivo Imediato 1.* Facilitar o acesso e utilização da informação estatística de educação, atendendo às necessidades geradas nos processos de:

- a) definição e análise de políticas educacionais; elaboração de planos, programas e projetos;
- b) controle social das políticas educacionais.

*Objetivo Imediato 2.* Consolidação da implantação do Sistema Integrado de Informação Educacional – SIEd e melhoria da qualidade da informação gerada.

*Objetivo Imediato 3.* Fortalecimento institucional da Diretoria de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais e apoio às instituições integrantes do SIEd no cumprimento de suas atribuições institucionais relativas ao Sistema Integrado de Informação Educacional.

Em conformidade com o Documento de Projeto (Revisão C), os “beneficiários diretos deste programa são as organizações governamentais, dos governos federal, estadual e municipal, e não-governamentais, com responsabilidade sobre a definição e análise de

políticas educacionais, que demandam informações relevantes, confiáveis, interpretáveis e atualizadas para o processo de tomada de decisões.” E, ainda, “O fortalecimento da demanda social por educação, processo no qual a mídia desempenha papel fundamental, torna os meios de comunicação beneficiários potenciais” e “Indiretamente, toda a população brasileira em idade escolar será beneficiada com o fortalecimento do sistema de informações estatísticas e seu efeito sobre a definição de políticas e programas melhores focalizados”.

**Projeto Pnud BRA/97/019 “Programa de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais”** tem por *Objetivo de Desenvolvimento* “Consolidação de um sistema de informações educacionais articulado e integrado, que permita o constante acesso a informações fidedignas e atualizadas, contribuindo, dessa forma, com o processo de formulação, implementação e avaliação de políticas educacionais, bem como para a viabilização da geração permanente de conhecimento, a partir de bases informacionais consolidadas e otimizadas. Em última instância, estar-se-á, também, contribuindo para o processo de consolidação democrática, a partir da transparência das informações e da possibilidade concreta de prestação de contas das ações de Estado”. Estão previstos, no Prodoc, os seguintes objetivos imediatos/específicos:

### **Objetivo Específico**

1. Ter organizado e adequado o acervo informacional do Centro de Informações e Biblioteca em Educação (Cibec) – bibliográfico, histórico, de legislação, administrativo e audiovisual, segundo as áreas de atuação do Inep, quais sejam, de avaliação e estatística.
2. Ter disponibilizado, de forma rápida e dentro dos prazos legais, acervos especializados e atualizados para o usuário.
3. Ter desenvolvida a “Biblioteca Virtual” do Inep.
4. Ter desenvolvido um sistema articulado de informações e adequado aos diferentes perfis dos usuários, mediante institucionalização do “comitê da informação”, de caráter consultivo.
5. Ter consolidada a linha editorial do Inep, como veículo de divulgação da produção científica de ponta na área educacional.
6. Ter estabelecida a infra-estrutura organizacional necessária à coordenação e ao acompanhamento ágil e eficiente do Programa de Tratamento e Disseminação, no âmbito da atuação global do Inep.

A Revisão J define como beneficiários do Projeto: “O MEC será o principal beneficiário pelo Projeto, uma vez considerada a sua responsabilidade sobre as políticas educacionais e a importância estratégica da informação na implementação de seus projetos. No contexto da gestão das políticas públicas, também serão Beneficiários Diretos: (i) os órgãos gestores das unidades federadas, secretarias estaduais e equivalentes (27 ao todo); (ii) os órgãos gestores municipais (cerca de 6.000, tais como associações, conselhos etc.); (iii) as próprias escolas. No contexto dos Beneficiários Indiretos, encontram-se: (i) a comunidade acadêmica; (ii) os pesquisadores e produtores de informação educacional; (iii) as áreas correlatas da administração pública; (iv) os vários organismos internacionais que participam de articulações com o Brasil; (v) a mídia

enquanto instrumento de fortalecimento das atuais demandas sociais por melhor educação e cidadania plena”.

**Projeto Pnud BRA/99/018 “Qualidade e Eqüidade na Educação a partir de Avaliações e Estudos Estatísticos”** tem por *Objetivo de Desenvolvimento* “Contribuir para a adoção de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade e efetividade do ensino brasileiro, por meio da ampliação e do fortalecimento técnico e institucional dos sistemas de avaliação e informações educacionais”. Os objetivos imediatos/específicos são:

**Objetivo Específico**

1. Aumentar a capacidade nacional para avaliação educacional.
2. Ampliar e melhorar a disseminação, disponibilização e utilização dos resultados de avaliação em nível nacional e internacional.

A Revisão “N”, assinada em 30/11/2005, modificou esses objetivos listados para adequação lógica das ações implementadas (capacitação, produção e disseminação) e as novas demandas e diretrizes decorrentes de mudanças político-institucionais. As atividades previstas no Objetivo Imediato 2 foram realocadas nos Resultados 3 e 4. Assim, a estrutura do projeto está definida como segue:

*Resultado 1.* Capacidade dos sistemas públicos educacionais para a realização da avaliação educacional expandida.

*Resultado 3* Dados e informações sistematizados no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica para o biênio 2005-2007, produzidos.

*Resultado 4* Ampliação e melhoria da disseminação e utilização dos resultados de avaliação em nível nacional e internacional.

De acordo com o Prodoc,: “Os órgãos do Ministério da Educação são diretamente beneficiados por este Projeto. Além desses, as 27 (vinte e sete) Secretarias Estaduais de Educação; bem como as Secretarias Municipais de Educação terão ampliadas sua capacidade técnica na área de avaliação educacional e passarão a dispor de instrumental, informações e mecanismos para melhorar os processos gerenciais e de planejamento. Também, as escolas do ensino básico terão de volta as informações estatísticas coletadas e agregadas na forma de indicadores, como também as informações sobre o desempenho dos alunos de forma geral, apontando para os aspectos do ensino-aprendizagem, que deverão ser reforçados. As universidades e instituições de estudos e pesquisas, em articulação com as administrações educacionais, poderão ampliar sua capacidade técnica e o conhecimento científico na área de avaliação educacional, contribuindo para a melhoria do desempenho do setor no Brasil. Os professores que trabalham com a educação em nível federal e nas secretarias estaduais serão capacitados em cursos de formação, seminários e congressos, tanto em nível nacional como internacional. Os beneficiários diretos desse programa são, ademais, as organizações governamentais nas esferas federal, estadual e municipal, e as organizações não-governamentais, com responsabilidade sobre a definição e análise de políticas educacionais, que demandam informações relevantes, confiáveis, interpretáveis e atualizadas para o processo de tomada de decisões. O fortalecimento da demanda social por educação, processo no qual a mídia desempenha papel fundamental, torna os meios de comunicação beneficiários potenciais do projeto. Indiretamente, toda a população brasileira será beneficiada com o fortalecimento do sistema de informações educacionais e do sistema de avaliação, e o seu conseqüente efeito sobre a definição de

políticas e programas melhores focalizados, capaz de efetivamente contribuir para a redução de desigualdades de oportunidade”.

**Projeto Pnud BRA/04/049 “Educação do Século XXII: Estudos, Pesquisas, Estatísticas e Avaliações Educacionais”** tem por *Objetivo de Desenvolvimento*: (a) reestudo de parâmetros indicadores da situação educacional brasileira, a partir de pesquisa de outros instrumentos que, por meio de avaliação qualitativa, possam promover o cruzamento com as avaliações de desempenho do sistema e possam apresentar um diagnóstico mais real dos problemas educacionais; (b) tratamento, armazenamento e disseminação de tais pesquisas e estudos, visando à socialização das ações educativas pela participação efetiva de todos os atores educacionais; (c) acolhimento de formas alternativas de escolarização e de educação não-formal não só como realidades a serem consideradas nas estatísticas educacionais, mas, também, como inscrição formal do conceito de inclusão nos parâmetros educacionais brasileiros. O Documento de Projeto prevê os seguintes resultados:

- Resultado 1.* Ações estratégicas de apoio às pesquisas e estudos educacionais.
- Resultado 2.* Inovação e Renovação de Produtos e Sistemas.
- Resultado 3.* Educação de Qualidade e Avaliação de Desempenho.
- Resultado 4.* A Educação do Século XXI Projetada.

Espera-se que, ao término da execução do projeto de cooperação técnica, a questão da qualidade e o conceito de inclusão da formação alternativa devam estar sendo considerados como outros parâmetros nas avaliações da educação brasileira e das instituições de ensino do País. Essa mudança de paradigma deverá também subsidiar a produção, o tratamento, o armazenamento e a disseminação das informações educacionais. A execução do projeto trará mudanças efetivas nos próprios paradigmas das avaliações, censos e pesquisas, objetos dos estudos e ações do Inep.

**Assistência Preparatória Unesco 914BRA1103 “Rede Nacional de Avaliação da Educação Básica”** tem por *Objetivo Principal* “Contribuir para o aumento do desempenho do rendimento dos estudantes e da produtividade das escolas, contribuindo para o melhoramento da educação em todas as escolas brasileiras” e por *Objetivo Imediato* “Ter elaborado projeto de cooperação técnica para apoiar a estruturação de uma rede de sistemas estaduais de avaliação”. São resultados esperados:

- Resultado 1.* Proposta de arranjo institucional para a implantação da Rede Nacional de Sistemas Estaduais de Avaliação da Educação Básica desenhada e avaliada experimentalmente em duas Unidades da Federação.
- Resultado 2.* Novo Modelo de Gestão do Banco Nacional de Itens concebido.
- Resultado 3.* Base de Dados do Inep à disposição de instituições de ensino e pesquisa educacionais envolvidas na Rede Nacional para a produção, publicação e difusão de pesquisas, modelos, estudos e análises.
- Resultado 4.* Modelo de um Sistema Nacional de indicadores de qualidade da educação com comparabilidade internacional desenvolvido.

**Projeto Unesco 914BRA3036 “Projeto de Desenvolvimento da Pesquisa Nacional sobre o Ensino Fundamental e o Fracasso Escolar”** tem por *Objetivo de Desenvolvimento* “Contribuir para a melhoria da qualidade da educação no Brasil, em particular por meio da melhoria da qualificação dos investimentos voltados à educação” e

por *Objetivo Imediato/Específico*: Diagnosticar as causas do Fracasso Escolar no Ensino Fundamental.

*Beneficiários.* O Projeto “Fracasso Escolar” “beneficiará essencialmente os alunos das escolas brasileiras, bem como os demais atores escolares (professores, equipe pedagógica e diretores) e os gestores de educação. E, em última análise, esse Projeto pode vir a beneficiar a sociedade brasileira como um todo a partir da implementação de políticas públicas que impulsionem o desenvolvimento educacional, social e econômico do País”.

### **Projeto 914BRA1102 MEC 2004: Apoio Técnico à Avaliação da Educação Su-perior**

#### **Objetivo Geral**

Apoio técnico para a Implementação da Política de Avaliação da Educação Superior, atividade composta por três segmentos: Avaliação Institucional, Avaliação das condições de Ensino dos Cursos de Graduação e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. Esse conjunto de atividades tem como finalidade avaliar a capacidade institucional, o processo de ensino e a produção do conhecimento, o processo de aprendizagem e a responsabilidade social das instituições de ensino superior, o que contribui sobremaneira para a melhoria da qualidade de ensino superior no País.

#### **Objetivo Específico**

1. Apoio técnico às tarefas vinculadas à implementação da Avaliação Institucional, à Avaliação das Condições de Ensino e ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.
2. Organização, de forma integrada, dos resultados das avaliações a que estão submetidos os cursos e as instituições de ensino superior e manutenção dos bancos de dados.
3. Apoio técnico às atividades associadas à divulgação e disponibilização para a sociedade (acadêmicos, entidades de classe etc.) dos bancos de dados com os resultados das avaliações dos cursos e das instituições de ensino superior.

### **Projeto 914BRA1102 MEC 2004: Apoio Técnico aos Exames Nacionais de Avaliação para a Certificação de Competências: Enem, Encceja, PNCT e Pisa**

#### **Objetivo Geral**

Apoio técnico para implementação de modelo de avaliação, para certificação de competências e habilidades dos indivíduos que não tiveram acesso ou não continuaram os estudos na idade apropriada e consolidação da avaliação ao término da escolaridade básica, a fim de que cada cidadão possa fazer sua auto-avaliação e orientar melhor suas escolhas futuras, dar continuidade aos estudos ou ingressar no mundo do trabalho. O Exame Nacional do Ensino Médio – Enem, o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos – Encceja e o Programa Nacional de Certificação de Competências para o Trabalho – PNCT introduzirão no Brasil essa modalidade nova de avaliação, com apoio técnico ao Programa Internacional de Avaliação do Estudante – Pisa.

#### **Objetivo Específico**

1. Subsidiar teórica e tecnicamente o modelo de avaliação implantado pelo Enem.
2. Subsidiar teórica e tecnicamente a análise do Encceja como um projeto- piloto de avaliação (resultados obtidos em 2003) para a produção do relatório pedagógico Encceja 2003.
3. Subsidiar teórica e tecnicamente a estruturação do Encceja no Japão.
4. Subsidiar teórica e tecnicamente o modelo de avaliação previsto no Programa Nacional de Certificação de Competências para o Trabalho.
5. Desenvolver metodologia própria de trabalho que subsidie e apóie a operacionalização para se realizar o Enem, Encceja e PNCT, além de resguardar a sua continuidade dentro da perspectiva de trabalho do Inep/MEC.
6. Capacitar as equipes técnicas e dar apoio operacional ao processo de elaboração do exame, nos parâmetros e diretrizes que fundamentam a concepção e operacionalização do Encceja, PNCT, Enem e Pisa.

### **Projeto 914BRA1113 MEC 2005: Apoio Técnico à Avaliação da Educação Superior**

#### **Objetivo Geral**

Apoio técnico à implementação da Política de Avaliação da Educação Superior, atividade composta por três segmentos: Avaliação Institucional, Avaliação dos Cursos de Graduação e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. Esse conjunto de atividades tem como finalidade avaliar a capacidade institucional, o processo de ensino e produção do conhecimento, o processo de aprendizagem e a responsabilidade social das instituições de educação superior, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação superior no País.

#### **Objetivo Específico**

1. Apoio técnico às tarefas vinculadas à implementação da Avaliação Institucional, à Avaliação dos Cursos de Graduação e ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.
2. Organização, de forma integrada, dos resultados das avaliações a que estão submetidos os cursos e as instituições de educação superior e manutenção dos bancos de dados.
3. Apoio técnico às atividades associadas à divulgação e disponibilização para a sociedade (acadêmicos, entidades de classe etc.) dos bancos de dados com os resultados das avaliações dos cursos e das instituições de ensino superior.

**Projeto 914BRA1113 MEC 2005: Apoio Técnico aos Exames Nacionais de Avaliação para Certificação de Competências**

#### **Objetivo Geral**

Apoio técnico para consolidação de modelos de avaliação de indivíduos baseados nos conceitos de competência e habilidade, e implantação de avaliação para certificar competências e habilidades daqueles que não tiveram acesso ou não deram continuidade aos estudos na idade apropriada.

#### **Objetivo Específico**

1. Subsidiar teórica e tecnicamente a análise dos exames no âmbito nacional.
2. Subsidiar teórica e tecnicamente a estruturação dos exames no exterior.
3. Subsidiar teórica e tecnicamente a estruturação de equipes com vistas à construção de instrumentos para avaliação;
4. Desenvolver metodologia própria de trabalho que subsidie e apóie, em parte, a operacionalização para se realizarem os exames e resguardar a sua continuidade na perspectiva de trabalho do Inep/MEC.
5. Dar apoio operacional ao processo de elaboração e aplicação dos exames, nos parâmetros e diretrizes que fundamentam a concepção e operacionalização das avaliações.

### 2.7.1.2 Indicadores para Avaliar os Projetos

O quadro a seguir apresenta os indicadores de sucesso e os meios de verificação constantes da Matriz Lógica dos Projetos, relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento e os Objetivos Imediatos:

**Quadro 1**

Projeto	Indicadores	Meio de Verificação
<b>Pnud BRA/96/026</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Número de consultas aos bancos de dados ao SIEd, via internet, fax, correspondências e biblioteca</li> <li>➤ Agências governamentais e não-governamentais que efetivamente utilizam informações estatísticas para fins de programação</li> <li>➤ Estudos e pesquisas de avaliação do sistema educacional publicadas</li> <li>➤ Disponibilidade de dados estatísticos do ano anterior</li> <li>➤ Redução na incidência de erros e inconsistências nos dados estatísticos</li> <li>➤ Redução do tempo de coleta, processamento, tratamento, crítico e disseminação.</li> <li>➤ Sistema de Informações estatísticas, provendo informações atualizadas para a tomada de decisões</li> <li>➤ Coordenação do sistema de informações estatísticas implantado</li> <li>➤ Estrutura organizacional do SIEd implantada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Sistema de controle de acesso aos bancos de dados do SIEd</li> <li>➤ Projetos, planos e programas</li> <li>➤ Estudos publicados</li> <li>➤ Reportagens de jornais e revistas</li> <li>➤ Relatórios de avaliação do projeto</li> <li>➤ Anuário e sinopses</li> <li>➤ Relatórios de acompanhamento dos projetos</li> <li>➤ Anuários e sinopses estatísticas</li> <li>➤ Publicações</li> <li>➤ Anuários estatísticos, sinopses e outras publicações</li> <li>➤ Diário Oficial e boletins internos</li> <li>➤ Listagem de equipamentos e patrimônio</li> <li>➤ Quadro de pessoal publicado</li> <li>➤ Relatório de acompanhamento e avaliação do projeto</li> </ul>

Projeto	Indicadores	Meio de Verificação
<b>Pnud BRA/97/019</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Pesquisas bibliográficas realiza-das por usuários, via Internet</li> <li>➤ Pesquisas efetivamente realiza-das no PMEB</li> <li>➤ Acessos à estante virtual</li> <li>➤ <i>Downloads</i> realizados via es-tante virtual</li> <li>➤ Acessos à página <i>WEB</i> do Inep</li> <li>➤ Usuários cadastrados no siste-ma de controle da biblioteca</li> <li>➤ Pesquisas bibliográficas atendi-das localmente</li> <li>➤ Solicitações de informações gerais atendidas</li> <li>➤ Livros consultados</li> <li>➤ Periódicos consultados</li> <li>➤ Usuários atendidos por facili-tadores</li> <li>➤ E-mails atendidos</li> <li>➤ Publicações distribuídas</li> <li>➤ Usuários treinados</li> <li>➤ Sumários correntes disponibi-lizados</li> <li>➤ Exemplares do acervo de obras raras e especiais do Inep Ana-lisados</li> <li>➤ Catálogo dinâmico implantado</li> <li>➤ Acessos ao ProLei</li> <li>➤ Normas cadastradas no ProLei</li> <li>➤ Acesso à BVE</li> <li>➤ Registros no livro de visitas da BVE</li> <li>➤ Consultas realizadas na BVE</li> <li>➤ Capacidade instalada no COMPED para prover infor-mações suplementares que complementam lacunas infor-macionais</li> <li>➤ Índice de satisfação dos usuários dos principais periódicos</li> <li>➤ Taxa de implementação finan-ceira</li> <li>➤ Taxa de implementação das metas físicas</li> <li>➤ Recomendações feitas pela avaliação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Livros, folhetos, mo-nografias, indexadas e catalogadas</li> <li>➤ Acessos ao sistema para operações diver-sas</li> <li>➤ Periódicos indexados</li> <li>➤ Pesquisas bibliográfi-cas realizadas por usuários, via Internet</li> <li>➤ Bases de dados internacionais adqui-ridos</li> <li>➤ Projeto de arquitetura do Cibec elaborado e executado</li> <li>➤ Equipamentos para o Cibec adquiridos</li> <li>➤ Usuários cadastrados no PMEB</li> <li>➤ Acessos à estante virtual</li> <li>➤ <i>Downloads</i> realizados via estante virtual</li> <li>➤ Acessos à página <i>WEB</i> Inep</li> <li>➤ <i>Sites</i> cadastrados na BVE</li> <li>➤ Reuniões realizadas</li> <li>➤ Estados da arte ela-borados</li> <li>➤ Periódicos nacionais na área educacional mapeados e analisa-dos</li> <li>➤ Encontros nacionais e regionais do Comped realizados</li> <li>➤ <i>Pageview</i> na página do Comped</li> <li>➤ Cadastro de colabora-dores e pareceristas informatizado</li> <li>➤ Identidade virtual e padrões gráficos defi-nidos</li> <li>➤ Publicações da linha editorial do Inep dis-ponibilizadas</li> <li>➤ Eventos sistemáticos de disseminação re-alizados</li> <li>➤ Treinamento da equi-pe de editoração</li> <li>➤ Implementação finan-ceira do Projeto</li> <li>➤ Implementação das metas físicas do Pro-jeto</li> <li>➤ Avaliação do Pro-grama</li> <li>➤ Normas, diretrizes e procedimentos defi-nidos</li> <li>➤ Pessoal treinado</li> <li>➤ Monitoramento rea-lizado regularmente</li> </ul>



Projeto	Indicadores	Meio de Verificação
<b>Pnud BRA/99/018</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Número de seminários, reu-niões técnicas e oficinas para fins de capacitação das equipes técnicas das Secretarias de Educação</li> <li>➤ Quantidade de técnicos das secretarias estaduais e municipais capacitados</li> <li>➤ Avaliações promovidas pelo Inep/Daeb realizadas em regime de cooperação com todas as Secretarias Estaduais de Educação</li> <li>➤ Pré-testes de itens promovidos pelo Inep/Daeb realizados em regime de cooperação com as Secretarias Estaduais de Educação das UF selecionadas para compor as amostras</li> <li>➤ Avaliações estaduais e municí-pais realizadas, com provas e/ou itens oriundos do Banco Nacional de Itens</li> <li>➤ Estudo Internacional Compara-do realizado com participação das Secretarias Estaduais de Educação selecionadas para compor a amostra</li> <li>➤ Plano Estratégico para criação e implementação da Rede Nacional de Pesquisa em Avaliação da Educação Básica elaborado</li> <li>➤ Número de seminários e reuniões técnicas para implantação e implementação da Rede Nacional de Pesquisa em Avaliação da Educação Básica, elaborados</li> <li>➤ Fóruns Virtuais, no âmbito da Cúpula das Américas e a OEA, realizados</li> <li>➤ Curso de Avaliação, no âmbito da Cúpula das Américas e a OEA, realizado</li> <li>➤ Pelo menos 15 técnicos inte-grados em 2005 e 2006 à equipe do Inep/Daeb, capacitados na avaliação da Educação Básica</li> <li>➤ Matrizes de Referência elaboradas</li> <li>➤ Matrizes de Referência vigentes, atualizadas</li> <li>➤ Número de oficinas para elaboração de itens para o BNI</li> <li>➤ Número de itens elaborados</li> <li>➤ Número de itens categorizados psicometricamente, classificados pedagogicamente e ajustados às Matrizes de Referência</li> <li>➤ Número de instrumentos (pro-vas e questionários) elaborados para avaliações nacionais e internacionais promovidas pelo Inep/Daeb</li> <li>➤ Número de provas/itens para avaliações cedidas a estados e municípios</li> <li>➤ Número de bases de dados com os resultados das avaliações nacionais e internacionais pro-movidas pelo Inep/Daeb</li> <li>➤ Pré-teste e Aplicação Definitiva do Serce realizados</li> <li>➤ Pré-teste de itens para o BNI realizado</li> </ul>	

Projeto	Indicadores	Meio de Verificação
<b>Pnud BRA/99/018</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Análises dos dados da Aneb 2005, Anresc 2005, Serce e Anresc 2006, com foco nas escolas rurais, realizados</li> <li>➤ Estudos com base nos dados das avaliações promovidas pelo Inep /Daeb, realizados</li> <li>➤ relatórios sobre as análises realizadas elaborados</li> <li>➤ Novo modelo de Banco Nacional de Itens implantado</li> <li>➤ Avaliação final do Projeto BRA 99/018 realizado</li> <li>➤ Novas áreas temáticas de pesquisa e análise sobre a Educação Básica identificadas e fomentadas</li> <li>➤ Plano Estratégico para disseminação definido e implementado</li> <li>➤ Relatórios de divulgação das avaliações e estudos promovidos pelo Inep/Daeb, elaborados e divulgados</li> <li>➤ Número de seminários e reuniões técnicas para fins de divulgação dos resultados das avaliações e estudos promovidos pelo Inep/Daeb realizados</li> </ul>	(no novo formato de Prodoc, os indicadores já apontam os meios de verificação)

Projeto	Indicadores	Meio de Verificação
<b>Pnud BRA/04/049</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Número de trabalhos realizados</li> <li>➤ Número de propostas elaboradas e disseminadas</li> <li>➤ Número de diretrizes implementadas</li> <li>➤ Número de soluções de TI propostas</li> <li>➤ Tecnologia da informação atualizada</li> <li>➤ Número de eventos de capacitação realizados</li> <li>➤ Número de questões incorporadas aos instrumentos de pesquisa</li> <li>➤ Banco de Dados atualizados</li> <li>➤ Dados históricos recuperados</li> <li>➤ Banco de Dados disponibilizados</li> <li>➤ Número de seminários realizados</li> <li>➤ Número de <i>workshops</i> realizados</li> <li>➤ Número de fóruns realizados</li> <li>➤ Número de solicitações do MEC atendidas</li> <li>➤ Experiências bem-sucedidas identificadas</li> <li>➤ Experiências bem-sucedidas sistematizadas</li> <li>➤ Experiências exitosas disseminadas</li> <li>➤ Material de divulgação produzido</li> <li>➤ Prêmios concedidos</li> <li>➤ Número de parcerias estabelecidas e fortalecidas</li> <li>➤ Acervo selecionado para recuperação e informatização</li> <li>➤ Base de Dados Internacionais adquirida</li> <li>➤ Tecnologias de informação adquiridas e desenvolvidas</li> <li>➤ Periódicos e livros adquiridos</li> <li>➤ Atendimentos realizados</li> <li>➤ Diagnóstico de atendimento realizado</li> <li>➤ Planejamento estratégico para melhorar atendimento implantado</li> <li>➤ Estados da arte realizados</li> <li>➤ Temas para produção de informações levantadas, Thesaurus Brasileiro de Educação (Brased), Bibliografia Brasileira de Educação, termos indexados e termos conceituados</li> <li>➤ Cadastro de colaboradores e pareceristas atualizado e informatizado</li> <li>➤ Eventos realizados</li> <li>➤ Publicações distribuídas</li> <li>➤ Atores da educação identificados em Áreas temáticas</li> </ul>	

Projeto	Indicadores	Meio de Verificação
<b>Pnud BRA/04/049</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Necessidades de produção e disseminação de informações estatísticas selecionadas</li> <li>➤ Informações estatísticas produzidas e disseminadas</li> <li>➤ Instrumentos de avaliação pré-testados</li> <li>➤ Estudos e Pesquisas relacionados à avaliação da Educação Superior desenvolvidos</li> <li>➤ Novos sistemas de coleta implantados</li> <li>➤ Equipes das Ufs treinadas</li> <li>➤ Sistema de coleta do Censo Escolar implantado em todas as Ufs</li> <li>➤ Revisão conceitual e metodológica realizada</li> <li>➤ Intercâmbios internacionais de cooperação tecnológica realizados</li> <li>➤ Número de Avaliadores Capacitados</li> <li>➤ Instrumentos de Avaliação pré-testados</li> <li>➤ Estudos e pesquisas relacionados à avaliação da Educação Superior desenvolvidos</li> <li>➤ Dados levantados para produção de indicadores de custos e investimentos na educação</li> <li>➤ Estudos e levantamentos especiais realizados</li> <li>➤ Número de profissionais capacitados</li> <li>➤ Número de eventos de capacitação realizados</li> <li>➤ Estudos e pesquisas divulgados</li> <li>➤ Temas transversais debatidos</li> <li>➤ Criação de fórum permanente</li> <li>➤ Número de interlocuções realizadas no Portal do Professor</li> <li>➤ Número de experiências bem- sucedidas de gestão</li> <li>➤ Número de novos instrumentos de coleta implantados</li> <li>➤ Número de programas de sensibilização sobre a violência apoiados</li> <li>➤ Seminários para troca de experiências realizados</li> <li>➤ Módulos de educação continuada implantados</li> <li>➤ Indicadores sobre diversidade e educação especial criados</li> <li>➤ Número de estados/municípios apoiados</li> <li>➤ Material de pesquisa elaborado para a educação não-formal</li> <li>➤ Espaços alternativos de escolarização identificados</li> <li>➤ Realização de projeto piloto para definição do tempo escolar</li> <li>➤ Estudos e pesquisas realizados</li> <li>➤ Avaliação do domínio do código digital</li> <li>➤ Número de centros de referência com apoio</li> <li>➤ Divulgação midiática</li> <li>➤ Material publicitário produzido</li> <li>➤ Temas transversais socializados</li> <li>➤ Fóruns de discussão do processo de alfabetização</li> <li>➤ Estudos, pesquisas e publicações promovidas</li> <li>➤ Seminários realizados</li> <li>➤ Publicações sobre a gestão da Educação do Século XXI</li> </ul>	<p>(no novo formato de Prodoc, os indicadores já apontam os meios de verificação)</p>

Projeto	Indicadores	Meio de Verificação
Unesco 914BRA1102 (Avaliação Superior)	(Não há indicadores na proposta de projeto)	
Unesco 914BRA1102 (Exames)	(Não há indicadores na proposta de projeto)	
Unesco 914BRA1113 (Avaliação Superior)	(Não há indicadores na proposta de projeto)	
Unesco 914BRA1113 (Exames)	(Não há indicadores na proposta de projeto)	
AP Unesco 914BRA1103	(Não há indicadores no Documento da Assistência Preparatória)	
Unesco 914BRA3036	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Modelos para professores e diretores de questionários e roteiros de entrevistas elaborados</li> <li>➤ 27 equipes de campo capacitadas (pesquisa quantitativa)</li> <li>➤ 8 equipes de campo capacitadas (pesquisa qualitativa)</li> <li>➤ 12.000 questionários aplicados e digitados, a partir de amostra quantificada em 873 escolas de 27 UF</li> <li>➤ Fitas da pesquisa qualitativa gravadas e transcritas</li> <li>➤ Análise dos 12.000 questionários e entrevistas realizada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Plano amostral estabelecido</li> <li>➤ Roteiros de capacitação elaborados</li> <li>➤ Relatórios das oficinas de capacitação elaborados</li> <li>➤ Documentos de campo elaborados</li> <li>➤ Questionários e roteiros das entrevistas elaborados e testados</li> <li>➤ Base de Dados informatizada e disponibilizada</li> <li>➤ Documento Final Publicado</li> </ul>

### 2.7.1.3 Metas Físicas e Financeiras

De acordo com os procedimentos de cooperação técnica internacional, que permite a aplicação de recursos financeiros recebidos de exercícios anteriores em exercícios futuros, no exercício de 2005, para cada projeto, foram definidas as metas financeiras/orçamentárias detalhadas no quadro a seguir. Essas metas representam a capacidade e expectativa de financiamento das ações previstas nos respectivos documentos de projetos.

#### Quadro 2: Capacidade de Financiamento

➤ Projetos desenvolvidos com o Pnud

Sublinha Orçamentária	Orçamento em Dólar			
	Projeto BRA/04/049	Projeto BRA/96/026	Projeto BRA/97/019	Projeto BRA/99/018
11.01 – Consultores Internacionais	4.529	0	0	0
13.01 – Pessoal Administrativo	0	0	16.045	0
15.01 – Viagens Oficiais	109.513	120.586	58.904	84.945
16.71 – Missões (pessoal Pnud e ABC)	0	0	0	0

Sublinha Orçamentária	Orçamento em Dólar			
	Projeto BRA/04/049	Projeto BRA/96/026	Projeto BRA/97/019	Projeto BRA/99/018
17.01 – Consultores Nacionais	0	927.368	1.082.481	490.811
17.02 – Consultores Nacionais	941.253	0	0	102.000
21.01 – Subcontratos	2.531.626	821.253	532.997	1.187.533
21.80 – Subcontratos	600.112	0	0	0
32.01 – Treinamento em Grupo	774.898	0	79.947	0
33.01 – Treinamento em Serviço e Viagens de Estudos	16.304	219.470	0	72.537
45.01 – Material de Consumo	94.203	23.298	18.801	3.928
45.02 – Material Permanente	66.971	0	0	0
45.03 – Operação e Manutenção de Equipamentos	0	0	0	0
52.01 – Relatórios do Projeto	4.529	0	0	0
53.01 – Diversos, inclui CPMF	1.086	3.200	4.345	0
<b>Soma</b>	<b>5.145.024</b>	<b>2.115.175</b>	<b>1.793.520</b>	<b>1.941.753</b>
100 – Taxa de Administração Pnud	154.351	63.455	53.806	58.253
<b>Total Orçado para 2005</b>	<b>5.299.375</b>	<b>2.178.630</b>	<b>1.847.326</b>	<b>2.000.006</b>

<b>Meta financeira efetiva para 2005, em Real</b>	<b>17.675.680,87</b>	<b>3.560.324,00</b>	<b>2.384.151,00</b>	<b>6.962.267,00</b>
<b>(-) Recursos efetivamente liberados ao Pnud em 2005</b>	<b>33.883.051,87</b>	<b>3.614.324,00</b>	<b>2.384.151,00</b>	<b>11.777.267,00</b>
<b>= Variação entre a Meta Financeira e Recursos Liberados</b>	<b>(16.207.371,00)</b>	<b>(54.000,00)</b>	<b>0,00</b>	<b>(4.815.000,00)</b>

➤ **Projetos desenvolvidos com a Unesco**

Sublinha Orçamentária	Orçamento Geral - em R\$					
	914BRA1102 (Avaliação)	914BRA1102 (Exames)	914BRA1113 (Avaliação)	914BRA1113 (Exames)	914BRA1103 (Rede)	914BRA3036 (Fracasso)
11.50 – Consultores “Temporários”	131.206,66	0,00	0,00	0,00	2.250,00	0,00
13.01 – Prestação de Serviços Eventuais	112.543,45	261.000,00	19.800,00	30.378,00	40.000,00	0,00
15.01 – Diárias de pessoal contratado	18.259,33	51.825,00	0,00	0,00	131.000,00	0,00
16.01 – Monitoria e Avaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	6.000,00
21.01 – Contrato por Produto (pessoa física ou jurídica)	39.840,00	151.690,85	186.348,00	55.695,00	712.750,00	798.504,00
32.01 – Cursos e Treinamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	144.000,00	0,00
34.01 – Eventos, Despesas de	520.176,56	119.850,00	372.452,00	60.667,00	105.000,00	154.000,00

Sublinha Orçamentária	Orçamento Geral - em R\$					
	914BRA1102 (Avaliação)	914BRA1102 (Exames)	914BRA1113 (Avaliação)	914BRA1113 (Exames)	914BRA1103 (Rede)	914BRA3036 (Fracasso)
Viagens com pessoal sem contrato e Passagens aéreas						
44.01 – Acervo técnico	0,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00	88.000,00
45.01 – Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
52.01 – Relatório do Projeto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
53.01 – Material de Consumo, despesas bancárias	2.840,00	1.000,00	316,00	1.000,00	28.000,00	68.524,20
<b>Soma</b>	<b>824.866,00</b>	<b>585.365,85</b>	<b>578.916,00</b>	<b>147.740,00</b>	<b>1.243.000,00</b>	<b>1.145.028,20</b>
80 – Taxa Administrativa Unesco	20.621,65	14.634,15	14.472,90	3.693,50	62.150,00	34.350,85
<b>Total Orçado para 2005</b>	<b>845.487,65</b>	<b>600.000,00</b>	<b>593.388,90</b>	<b>151.433,50</b>	<b>1.305.150,00</b>	<b>1.179.379,05</b>

**META FINANCEIRA CUMPRIDA INTEGRALMENTE**

#### Observações:

- Os dados dos projetos no âmbito do Acordo Brasil/Unesco 914BRA1102(Avaliação) e 914BRA1102(Exames), referem-se ao período de maio/2004 a abril/2005;
- Os dados dos projetos no âmbito do Acordo Brasil/Unesco 914BRA1103(Avaliação) e 914BRA1113(Exames), referem-se ao período de maio/2005 a abril/2006;
- O Projeto 914BRA1103 tem vigência de 17/12/2003 a 31/03/2006;
- O Projeto 914BRA3036 tem vigência de 15/12/2004 a 15/6/2006.

#### 2.7.2 Indicadores e Parâmetros de Gestão

Nome do indicador ou parâmetro utilizado para avaliar o desempenho da gestão sob exame nas contas:

Capacidade de Financiamento

Execução Orçamentária

Execução Operacional

Descrição (o que pretende medir) e tipo de indicador (de Eficácia, de Eficiência ou de Efetividade):

Capacidade de Financiamento – esse indicador mede a capacidade de o Inep transferir recursos ao organismo internacional para viabilizar a execução do projeto como proposto.

Execução Operacional – esse indicador mede o grau de concentração de esforços administrativos para execução dos projetos.

Orçamento Previsto X Execução Financeira – avalia o grau de execução do orçamento planejado para o exercício.

Fórmula de cálculo e método de medição:

Capacidade de Financiamento – Total Orçado menos Total de Recursos Disponibilizados/Meta Financeira e Meta Financeira menos Recursos Liberados.

Execução Operacional – número de ações administrativas relacionadas a cada segmento operacional.

Orçamento previsto X Execução Financeira – Total de pagamentos realizados menos Total Orçado e Percentual por realizar sobre o valor do orçamento estimado.

Responsável pelo cálculo/medição.

Unidade de Gerenciamento de Projetos - UGP

### **2.7.3 Análise Crítica do Resultado Alcançado**

#### **Indicadores ou parâmetros utilizados na análise**

Os indicadores utilizados na análise são aqueles nomeados anteriormente e referem-se a ações meramente de caráter financeiro e administrativo, considerando que a execução física dos projetos está a cargo das respectivas áreas de coordenações técnicas.

#### **Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso**

**Capacidade de Financiamento** – Em termos gerais, o Inep manteve em 2005 a programação financeira de transferência de recursos destinados ao financiamento dos projetos em níveis bastante satisfatórios, conforme demonstra o Quadro 2, que trata das Metas Financeiras, e o que é analisado a seguir:

Projeto Pnud BRA/96/026 – 100% dos recursos previstos em 2005 a serem transferidos para financiamento das ações do projeto foram efetivamente liberados.

Projeto Pnud BRA/97/019 – 100% dos recursos previstos em 2005 a serem transferidos para financiamento das ações do projeto foram efetivamente liberados.

Projeto Pnud BRA/99/018 – nesse caso, além de cumprir 100% da meta prevista, foi antecipada a transferência de recursos previstos para os exercícios seguintes, o que possibilitou assumir compromissos para o início do exercício seguinte, agilizando o desenvolvimento das ações previstas no projeto.

Projeto Pnud BRA/04/049 – cumpriu-se 100% da meta,, ressaltando que quase a integralidade dos recursos financeiros previstos para esse projeto foram transferidos ao organismo internacional no final do exercício, para assegurar recursos necessários às ações a serem incorporadas em 2006 após a revisão do Prodoc requerida em virtude de mudanças político-institucionais que afetam o desenvolvimento do projeto.

Projeto Unesco – no caso dos dois projetos desenvolvidos com a Unesco, o montante total dos recursos previstos para execução do projeto foi integralmente transferido ao organismo internacional. Com a garantia dos recursos financeiros, os esforços puderam ser concentrados na execução do plano de trabalho proposto ao projeto.

**Execução Operacional** – A análise das atividades operacionais realizadas em 2005 pela UGP, para viabilizar a execução dos projetos, aponta para concentração de esforços na execução de viagem de trabalho (49%), pagamento de prestação de serviços eventuais (24%) e análise de currículos de processos seletivos (19%), conforme demonstra:



<b>Ações Administrativas</b>	<b>Volume</b>	<b>% sobre Total</b>
Licitações	66	2%
Viagens	1676	49%
Processos Seletivos	47	1%
Equipe Base	95	3%
Serviços Eventuais	804	24%
Contratos		
Consultoria	51	2%
Análise CV	660	19%
<b>Soma</b>	<b>3399</b>	<b>100%</b>

Licitação – Foram conduzidos 66 processos: 20 no âmbito do BRA/96/026; 13 no âmbito do BRA/97/019; 18 no âmbito do BRA/99/018; 7 no âmbito do BRA/04/049; 1 no âmbito do 914BRA1102; 1 no âmbito do 914BRA1103 e 6 no âmbito do 914BRA1113, destinados à contratação de serviços de consultoria, logística para realização de eventos e aquisição de *softwares* e materiais. Os valores contratados nos processos licitatórios resultaram numa economia para o Inep de cerca de 61% do valor estimado, conforme indicado a seguir:

Valor Total Estimado nos Processos	R\$ 8.438.128,72
Menos: Processos cancelados ou em andamento	<u>R\$ 3.956.310,00</u>
Igual: Base de Cálculo para apurar economia	R\$ 4.481.818,72
Valor Total Contratado	R\$ 2.731.078,08
<b>Economia</b>	<b>61%</b>

Trâmites de Viagens – Foram viabilizadas 1.676 viagens para realização de oficinas, seminários, capacitação e reuniões de trabalho no âmbito dos projetos, a saber:

<b>PROJETO</b>	<b>Nº PARTICIPANTES</b>	<b>CUSTO DAS DIÁRIAS</b>	<b>CUSTO DAS PASSAGENS AÉREAS</b>
BRA/96/026	591	228.479,16	597.357,55
BRA/97/019	45	24.735,70	26.181,26
BRA/99/018	313	96.299,97	363.531,92
BRA/04/049	435	166.251,19	373.236,35
914BRA1102	73	30.045,29	81.560,65
914BRA1103	4	3.504,03	2.711,87
914BRA1113	215	90.128,45	228.352,51
914BRA3036	0	0,00	0,00
<b>Total no Ano</b>	<b>1676</b>	<b>639.443,79</b>	<b>1.672.932,11</b>
Média Mensal	139,7	53.287,0	139.411,0

Processo Seletivo e Contratação de Consultoria por Produto – Nesse exercício, foram realizados 47 processos seletivos para a contratação de 365 consultores por produto. Desse total, 17 processos não foram concluídos, devido à terceirização da informática, ingresso de novos servidores no quadro do Inep ou em decorrência da falta de candidatos. Os 30 processos concluídos resultaram na contratação de 270 profissionais, conforme quadro a seguir, com a correspondente editoração e publicação do extrato de contrato:

PROJETO	Nº CONTRATOS FIRMADOS
914BRA1113	1
914BRA1103	5
BRA/99/018	12
BRA/96/026	1
BRA/97/019	4
BRA/04/049	28
914BRA3036	219
<b>TOTAL</b>	<b>270</b>

Os processos seletivos demandaram a análise de 660 currículos, excluindo aqueles relativos ao projeto 914BRA3036 administrado diretamente pela Unesco, e ainda a análise e processamento de 51 contratos.

Equipe Base – Os projetos iniciaram o exercício com o quantitativo de 95 profissionais contratados na modalidade equipe base, sendo que, ao longo do ano, 30 contratos foram rescindidos. Em atendimento ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), não houve recomposição da força de trabalho. No final do ano, era esta a posição:

PROJETO	QUANTITATIVO EQUIPE BASE		
	jan/05	Rescisão	dez/05
BRA/96/026	44	19	25
BRA/97/019	33	8	25
BRA/99/018	18	3	15
Soma	95	30	65

Durante o exercício, foram feitos 70 termos aditivos para extensão de prazo e alteração de remuneração.

Pagamento de Serviços Eventuais – Os pagamentos de serviços eventuais geraram 804 documentos administrativos relativos aos seguintes projetos:

PROJETO	QUANTITATIVO
914BRA1102	47
914BRA1103	9
914BRA1113	4
BRA/99/018	641
BRA/97/019	48
BRA/96/026	55
<b>Soma</b>	<b>804</b>

**Orçamento Previsto X Execução Financeira** – Os quadros a seguir demonstram desempenho satisfatório da execução financeira dos projetos em 2005. Os projetos Pnud movimentaram US\$ 3.375.195,70 (três milhões, trezentos e setenta e cinco mil cento e noventa e cinco dólares e setenta centavos) e os projetos Unesco movimentaram R\$ 2.679.274,56 (dois milhões, seiscentos e setenta e nove mil duzentos e setenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos). Registra-se que o BRA/04/049 teve início efetivo somente a partir do final do primeiro semestre e assumiu compromissos com execução após o encerramento do ano.

PROJETO PNUD	MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	PROJETO UNESCO	MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA
BRA/96/026	1.306.340,44	914BRA1102	1.001.255,93
BRA/97/019	719.660,49	914BRA1103	530.478,93
BRA/99/018	920.189,53	914BRA1113	561.294,14
BRA/04/049	429.005,24	914BRA3036	586.245,56
<b>Soma Pnud - Dólar</b>	<b>3.375.195,70</b>	<b>Soma Unesco Reais</b>	<b>2.679.274,56</b>

### Projeto BRA/04/049

Sublinha Orçamentária	Orçamento Previsto (A)	Pagamentos Realizados (B)	% de execução
	Em Dólar	Em Dólar	
11.01 – Consultores Internacionais	4.529,00	0,00	0,00%
13.01 – Pessoal Administrativo	0,00	0,00	0,00%
15.01 – Viagens Oficiais	109.513,00	15.854,58	14,48%
16.71 – Missões (pessoal Pnud e ABC)	0,00	0,00	0,00%
17.01 – Consultores Nacionais	0,00	0,00	0,00%
17.02 – Consultores Nacionais	941.253,00	102.290,18	10,87%
21.01 – Subcontratos	2.531.626,00	97.947,62	3,87%
21.80 – Subcontratos	600.112,00	152.115,57	25,35%
32.01 – Treinamento em Grupo	774.898,00	48.301,99	6,23%
33.01 – Treinamento em Serviço e Viagens de Estudos	16.304,00	0,00	0,00%
45.01 – Material de Consumo	94.203,00	0,00	0,00%
45.02 – Material Permanente	66.971,00	0,00	0,00%
45.03 – Operação e Manutenção de Equipamentos	0,00	0,00	0,00%
52.01 – Relatórios do Projeto	4.529,00	0,00	0,00%
53.01 – Diversos, inclui CPMF	1.086,00	0,00	0,00%
<b>Soma</b>	<b>5.145.024,00</b>	<b>416.509,94</b>	<b>8,10%</b>
100 – Taxa de Administração (3%)	154.350,72	12.495,30	8,10%
<b>TOTAIS</b>	<b>5.299.374,72</b>	<b>429.005,24</b>	<b>8,10%</b>

**Projeto BRA/96/026**

Sublinha Orçamentária	Orçamento Previsto (A)	Pagamentos Realizados (B)	% de execução
	Em Dólar	Em Dólar	
11.01 – Consultores Internacionais	0,00	0,00	0,00%
13.01 – Pessoal Administrativo	0,00	0,00	0,00%
15.01 – Viagens Oficiais	120.586,00	84.628,48	70,18%
16.71 – Missões (pessoal Pnud e ABC)	0,00	0,00	0,00%
17.01 – Consultores Nacionais	927.368,00	681.368,38	73,47%
17.02 – Consultores Nacionais	0,00	0,00	0,00%
21.01 – Subcontratos	821.253,00	332.160,51	40,45%
21.80 – Subcontratos	0,00	0,00	0,00%
32.01 – Treinamento em Grupo	0,00	0,00	0,00%
33.01 – Treinamento em Serviço e Viagens de Estudos	219.470,00	165.893,79	75,59%
45.01 – Material de Consumo	23.298,00	4.240,53	18,20%
45.02 – Material Permanente	0,00	0,00	0,00%
45.03 – Operação e Manutenção de Equipamentos	0,00	0,00	0,00%
52.01 – Relatórios do Projeto	0,00	0,00	0,00%
53.01 – Diversos, inclui CPMF	3.200,00	0,00	0,00%
<b>Soma</b>	<b>2.115.175,00</b>	<b>1.268.291,69</b>	<b>59,96%</b>
100 – Taxa de Administração (3%)	63.455,25	38.048,75	59,96%
<b>TOTAIS</b>	<b>2.178.630,25</b>	<b>1.306.340,44</b>	<b>59,96%</b>

**Projeto BRA/97/019**

Sublinha Orçamentária	Orçamento Previsto (A)	Pagamentos Realizados (B)	% de execução
	Em Dólar	Em Dólar	
11.01 – Consultores Internacionais	0,00	0,00	0,00%
13.01 – Pessoal Administrativo	16.045,00	6.266,23	39,05%
15.01 – Viagens Oficiais	58.904,00	13.516,63	22,95%
16.71 – Missões (pessoal Pnud e ABC)	0,00	0,00	0,00%
17.01 – Consultores Nacionais	1.082.481,00	538.716,12	49,77%
17.02 – Consultores Nacionais	0,00	0,00	0,00%
21.01 – Subcontratos	532.997,00	133.756,02	25,10%
21.80 – Subcontratos	0,00	0,00	0,00%
32.01 – Treinamento em Grupo	79.947,00	0,00	0,00%
33.01 – Treinamento em Serviço e Viagens de Estudos	0,00	0,00	0,00%
45.01 – Material de Consumo	18.801,00	6.444,50	34,28%
45.02 – Material Permanente	0,00	0,00	0,00%
45.03 – Operação e Manutenção de Equipamentos	0,00	0,00	0,00%
52.01 – Relatórios do Projeto	0,00	0,00	0,00%
53.01 – Diversos, inclui CPMF	4.345,00	0,00	0,00%
<b>Soma</b>	<b>1.793.520,00</b>	<b>698.699,50</b>	<b>38,96%</b>
100 – Taxa de Administração (3%)	53.805,60	20.960,99	38,96%
<b>TOTAIS</b>	<b>1.847.325,60</b>	<b>719.660,49</b>	<b>38,96%</b>

**Projeto BRA/99/018**

Sublinha Orçamentária	Orçamento Previsto (A)	Pagamentos Realizados (B)	% de execução
	Em Dólar	Em Dólar	
11.01 – Consultores Internacionais	0,00	0,00	0,00%
13.01 – Pessoal Administrativo	0,00	0,00	0,00%
15.01 – Viagens Oficiais	84.945,00	46.301,81	54,51%
16.71 – Missões (pessoal Pnud e ABC)	0,00	0,00	0,00%
17.01 – Consultores Nacionais	490.811,00	519.809,34	105,91%
17.02 – Consultores Nacionais	102.000,00	0,00	0,00%
21.01 – Subcontratos	1.187.533,00	298.278,66	25,12%
21.80 – Subcontratos	0,00	0,00	0,00%
32.01 – Treinamento em Grupo	0,00	0,00	0,00%
33.01 – Treinamento em Serviço e Viagens de Estudos	72.537,00	27.004,61	37,23%
45.01 – Material de Consumo	3.927,00	1.993,47	50,76%
45.02 – Material Permanente	0,00	0,00	0,00%
45.03 – Operação e Manutenção de Equipamentos	0,00	0,00	0,00%
52.01 – Relatórios do Projeto	0,00	0,00	0,00%
53.01 – Diversos, inclui CPMF	0,00	0,00	0,00%
<b>Soma</b>	<b>1.941.753,00</b>	<b>893.387,89</b>	<b>46,01%</b>
100 – Taxa de Administração (3%)	58.252,59	26.801,64	46,01%
<b>TOTAIS</b>	<b>2.000.005,59</b>	<b>920.189,53</b>	<b>46,01%</b>

Sublinha Orçamentária	Orçamento Previsto (A)	Pagamentos Realizados (B)	% de execução
	Em Reais	Em Reais	
11.50 – Consultores “Temporários”	131.206,66	131.206,66	100%
13.01 – Prestação de Serviços Eventuais	112.543,45	93.043,45	83%
15.01 – Diárias de Pessoal Contratado	18.259,33	17.101,70	94%
16.01 – Monitoria e Avaliação	0,00	0,00	0,00%
21.01 – Contrato por Produto (pessoa física ou jurídica)	39.840,00	39.840,00	100%
32.01 – Cursos e Treinamentos	0,00	0,00	0,00%
34.01 – Eventos, Despesas de Viagens com Pessoal sem Contrato e Passagens Aéreas	520.176,56	306.882,29	59%
44.01 – Acervo Técnico	0,00	0,00	0,00%
45.01 – Equipamentos	0,00	0,00	0,00%
52.01 – Relatório do Projeto	0,00	0,00	0,00%
53.01 – Material de Consumo, Despesas Bancárias	2.840,00	2.379,47	84%
<b>Soma</b>	<b>824.866,00</b>	<b>590.453,57</b>	<b>72%</b>
100 – Taxa de Administração (2,5%)	20.621,65	14.761,34	72%
<b>TOTAIS</b>	<b>845.487,65</b>	<b>605.214,91</b>	<b>72%</b>

Sublinha Orçamentária	Orçamento Previsto (A)	Pagamentos Realizados (B)	% de execução
	Em Reais	Em Reais	
11.50 – Consultores “Temporários”	0,00	0,00	0,00%
13.01 – Prestação de Serviços Eventuais	261.000,00	237.479,59	91%
15.01 – Diárias de Pessoal Contratado	51.825,00	0,00	0%
16.01 – Monitoria e Avaliação	0,00	0,00	0,00%
21.01 – Contrato por Produto (pessoa física ou jurídica)	151.690,85	46.932,00	31%
32.01 – Cursos e Treinamentos	0,00	0,00	0,00%
34.01 – Eventos, Despesas de Viagens com Pessoal sem Contrato e Passagens Aéreas	119.850,00	101.900,52	85%
44.01 – Acervo Técnico	0,00	0,00	0,00%
45.01 – Equipamentos	0,00	0,00	0,00%
52.01 – Relatório do Projeto	0,00	0,00	0,00%
53.01 – Material de Consumo, Despesas Bancárias	1.000,00	69,37	7%
<b>Soma</b>	<b>585.365,85</b>	<b>386.381,48</b>	<b>66%</b>
100 – Taxa de Administração (2,5%)	14.634,15	9.659,54	66%
<b>TOTAIS</b>	<b>600.000,00</b>	<b>396.041,02</b>	<b>66%</b>

Sublinha Orçamentária	Orçamento Previsto (A)	Pagamentos Realizados (B)	% de execução
	Em Reais	Em Reais	
11.50 – Consultores “Temporários”	0,00	0,00	0,00%
13.01 – Prestação de Serviços Eventuais	19.800,00	19.800,00	100%
15.01 – Diárias de pessoal contratado	0,00	0,00	0,00%
16.01 – Monitoria e Avaliação	0,00	0,00	0,00%
21.01 – Contrato por Produto (pessoa física ou jurídica)	186.348,00	71.887,35	39%
32.01 – Cursos e Treinamentos	0,00	0,00	0,00%
34.01 – Eventos, Despesas de Viagens com Pessoal sem Contrato e Passagens Aéreas	372.452,00	348.621,80	94%
44.01 – Acervo Técnico	0,00	0,00	0,00%
45.01 – Equipamentos	0,00	0,00	0,00%
52.01 – Relatório do Projeto	0,00	0,00	0,00%
53.01 – Material de Consumo, Despesas Bancárias	316,00	98,82	31%
<b>Soma</b>	<b>578.916,00</b>	<b>440.407,97</b>	<b>76%</b>
100 – Taxa de Administração (2,5%)	14.472,90	11.010,20	76%
<b>TOTAIS</b>	<b>593.388,90</b>	<b>451.418,17</b>	<b>76%</b>

Sublinha Orçamentária	Orçamento Previsto (A)	Pagamentos Realizados (B)	% de execução
	Em Reais	Em Reais	
11.50 – Consultores “Temporários”	0,00	0,00	0,00%
13.01 – Prestação de Serviços Eventuais	30.378,00	5.208,00	17%
15.01 – Diárias de Pessoal Contratado	0,00	0,00	0,00%
16.01 – Monitoria e Avaliação	0,00	0,00	0,00%
21.01 – Contrato por Produto (pessoa física ou jurídica)	55.695,00	55.695,00	100%
32.01 – Cursos e Treinamentos	0,00	0,00	0,00%
34.01 – Eventos, Despesas de Viagens com Pessoal sem Contrato e Passagens Aéreas	60.667,00	46.287,22	76%
44.01 – Acervo Técnico	0,00	0,00	0,00%
45.01 – Equipamentos	0,00	0,00	0,00%
52.01 – Relatório do Projeto	0,00	0,00	0,00%
53.01 – Material de Consumo, Despesas Bancárias	1.000,00	5,85	1%
<b>Soma</b>	<b>147.740,00</b>	<b>107.196,07</b>	<b>73%</b>
100 – Taxa de Administração (2,5%)	3.693,50	2.679,90	73%
<b>TOTAIS</b>	<b>151.433,50</b>	<b>109.875,97</b>	<b>73%</b>

**Projeto 914BRA1103 – período de 2004/2005**

Sublinha Orçamentária	Orçamento Previsto (A)	Pagamentos Realizados (B)	% de execução
	Em Reais	Em Reais	
11.50 – Consultores “Temporários”	0,00	0,00	0,00%
13.01 – Prestação de Serviços Eventuais	64.607,75	64.607,75	100%
15.01 – Diárias de Pessoal Contratado	142.250,00	1.636,38	1%
16.01 – Monitoria e Avaliação	20.000,00	0,00	0%
21.01 – Contrato por Produto (pessoa física ou jurídica)	520.154,16	286.271,68	55%
32.01 – Cursos e Treinamentos	144.000,00	0,00	0%
34.01 – Eventos, Despesas de Viagens com Pessoal sem Contrato e Passagens Aéreas	146.988,09	60.069,97	41%
44.01 – Acervo Técnico	80.000,00	0,00	0%
45.01 – Equipamentos	0,00	0,00	0,00%
52.01 – Relatório do Projeto	0,00	0,00	0,00%
53.01 – Material de Consumo, Despesas Bancárias	125.000,00	92.632,25	74%
<b>Soma</b>	<b>1.243.000,00</b>	<b>505.218,03</b>	<b>41%</b>
100 – Taxa de Administração (5%)	62.150,00	25.260,90	41%
<b>TOTAIS</b>	<b>1.305.150,00</b>	<b>530.478,93</b>	<b>41%</b>



**Projeto 914BRA3036 – ano de 2005**

Sublinha Orçamentária	Orçamento Previsto (A)	Pagamentos Realizados (B)	% de execução
	Em Reais	Em Reais	
11.50 – Consultores “Temporários”	0,00	0,00	0,00%
13.01 – Prestação de Serviços Eventuais	0,00	3.080,00	0,00%
15.01 – Diárias de Pessoal Contratado	0,00	5.882,00	0,00%
16.01 – Monitoria e Avaliação	6.000,00	0,00	0%
21.01 – Contrato por Produto (pessoa física ou jurídica)	798.504,00	494.435,00	62%
32.01 – Cursos e Treinamentos	0,00	0,00	0,00%
34.01 – Eventos, Despesas de Viagens com Pessoal sem Contrato e Passagens Aéreas	154.000,00	36.073,38	23%
44.01 – Acervo técnico	88.000,00	13.514,90	15%
45.01 – Equipamentos	0,00	8.214,00	0,00%
52.01 – Relatório do Projeto	30.000,00	0,00	0%
53.01 – Material de Consumo, Despesas Bancárias	68.524,20	7.971,17	12%
<b>Soma</b>	<b>1.145.028,20</b>	<b>569.170,45</b>	<b>50%</b>
100 – Taxa de Administração (3%)	34.350,85	17.075,11	50%
<b>TOTAIS</b>	<b>1.179.379,05</b>	<b>586.245,56</b>	<b>50%</b>

## 2.7.4 Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções Detectadas

Essa avaliação será objeto do Relatório de Progresso do desempenho anual de cada projeto.

Tipo*	Identificação do Projeto (Número, data assinatura Prodoc e vigência)	Título do Projeto	Valor Total pactuado (US\$)	Valor total Recebido/ Transferido no Exercício (R\$)	Contrapartida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Acordo de Cooperação Técnica Internacional	BRA/96/026 Assinatura: 8/1/1997 Vigência: 31/4/2006	"Implementação do Sistema Integrado de Informações Educacionais – SIEd"	18.926.048,00	3.614.324,00	Não prevista	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Pnud CNPJ: 03.723.329/0001-79	Em execução Relatório de progresso de 2005 em elaboração.
Acordo de Cooperação Técnica Internacional	BRA/97/019 Assinatura: 31/4/2006	"Programa de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais"	9.601.595,00	2.384.151,00	Não prevista	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Pnud CNPJ: 03.723.329/0001-79	Em execução Relatório de progresso de 2005 em elaboração.
Acordo de Cooperação Técnica Internacional	BRA/99/018 Assinatura: 28/2/2007	"Qualidade e Equidade em Educação a partir de Avaliações e Informações Estatísticas"	18.974.686,00	11.777.267,00	Não prevista	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Pnud CNPJ: 03.723.329/0001-79	Em execução Relatório de progresso de 2005 em elaboração.

Tipo*	Identificação do Projeto (Número, data assinatura Prodoc e vigência)	Título do Projeto	Valor Total pactuado (US\$)	Valor total Recebido/ Transferido no Exercício (R\$)	Contrapartida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Acordo de Cooperação Técnica Internacional	914BRA1103 Assinatura: 17/12/2003 Vigência: 16/4/2005	"Rede Nacional de Avaliação da Educação Básica"	1.305.150,00	Não houve	Não prevista	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco CNPJ: 03.736.617/0001-68	Em execução. Relatório de progresso de 2005 em elaboração.
Acordo de Cooperação Técnica Internacional	914BRA3036 Assinatura: 15/12/2004 Vigência: 15.6.2006	"Projeto de Desenvolvimento da Pesquisa Nacional sobre o Ensino Fundamental e o Fracasso Escolar"	1.179.379,00	Não houve	Não prevista	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO CNPJ: 03.736.617/0001-68	Em execução. Relatório de progresso de 2005 em elaboração.
Acordo de Cooperação Técnica Internacional	BRA/04/049 Assinatura: 8/4/2005 Vigência: 31.12.2008	Educação do Século XXI: Estudos, Pesquisas, Estatísticas e Avaliações Educacionais'	14.802.336,37	16.207.371,00	Não prevista	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Pnud CNPJ: 03.723.329/0001-79	Em execução. Relatório de progresso de 2005 em elaboração.